Diário de Lisboa

ANO 66 N.º 22 233 Sábado, 6 de Dezembro de 1986 Preço 40$00

Esquerda Democrática já está em Convenção

Pág. 5

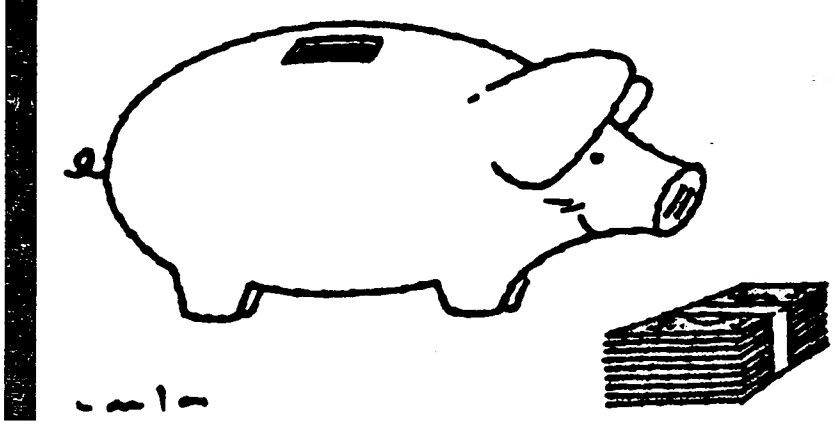
Portugal e S. Tomé desejam intensificação de relações

Amizade fraterna para Mário Soares no país do cacau

«A prioridade que têm na nossa política externa as relações com os paises africanos de expressão oficial portuguesa» e a importância da nossa língua como veículo de unificação de cerca de 100 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo são pontos salientados pela enviada especial do «DL», Aurea Sampaio, em relato das declarações de Mário Soares, em S. Tomé, onde se encontra em viagem oficial. Desde logo, relevo para o caloroso acolhimento dispensado a Soares no «país do cacau». Pág. 3

Electricidade e transportes acordaram hoje mais caros

AUMENTOS GERAIS DE 6% NO "SAPATO"

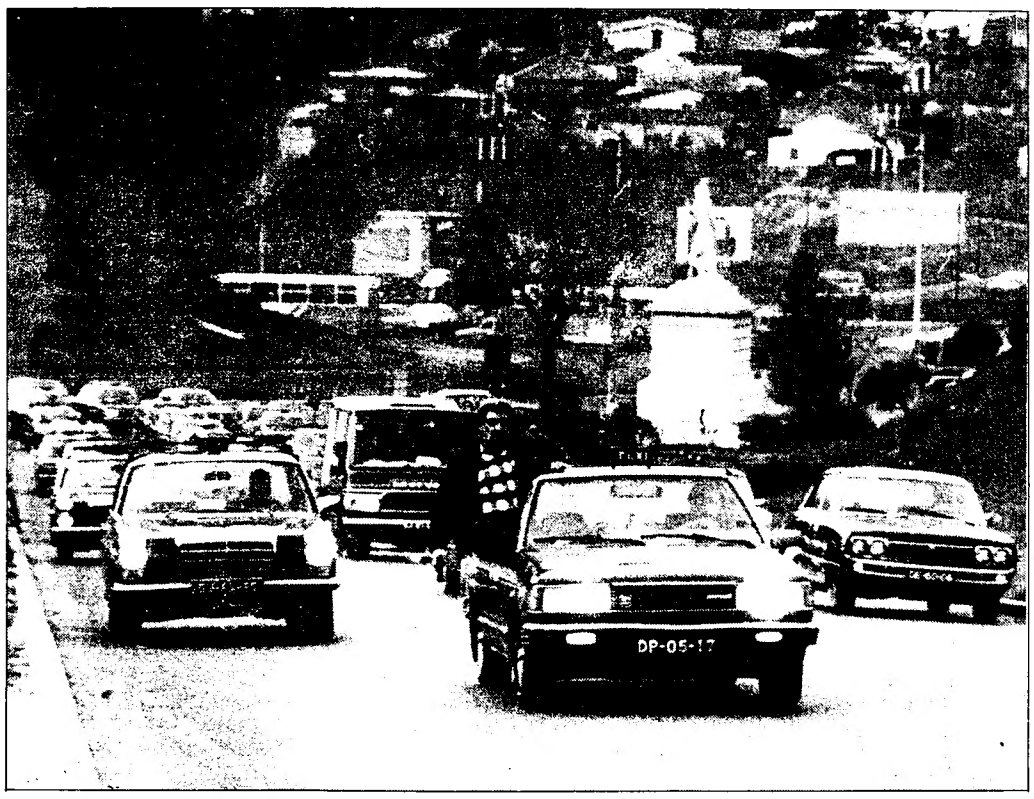


A electricidade, os transportes, os telefones, o leite, o gás de cidade e numerosos outros bens e serviços vão sofrer um aumento médio de 6%, alguns dos quais vigorarão já a partir de hoje. De acordo com o comunicado da reunião do Conselho de Ministros de ontem, ficou-se a saber apenas que «o Governo decidiu agora autorizar uma actualização dos preços fixados administrativamente» e que «o valor médio ponderado das actualizações será de cerca de 6%». Continua na pág. 28

Motorista assassinado foi a enterrar

Protesto viajou de táxi nas ruas de Lisboa

As ruas de Lisboa foram esta manhã palco do protesto dos motoristas de táxi que, durante uma hora, entre as 6 e as 7, paralizaram para aompanharem até à saída da cidade o cortejo fúnebre do seu colega de Cascais assassinado na quarta-feira em Sintra. Pág. 28



N.YORK POR 5.947$ MÊS
SEM ENTRADA E SEM JUROS

GRAFIDEC

OUTROS DESTINOS • OUTRAS OPÇÕES

CRUZEIRO NO NILO	10 DIAS	7.448$00
INDIA/NEPAL/TAILANDIA	14 DIAS	11.620$00
SAFARI ZAMBIA	10 DIAS	13.309$00
ROMA/VENEZA/MILÃO/FLORENÇA	8 DIAS	5.106$00
SEYCHELLES	18 DIAS	13.309$00

com a colaboração da AIR PORTUGAL transportadora oficial do sistema Poligrupo

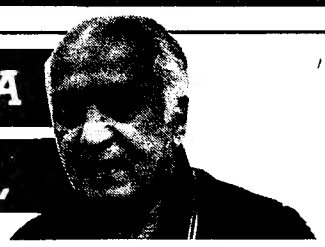
DIGA-NOS ONDE QUER IR, NÓS DIR-LHE-EMOS A MELHOR FORMA DE O FAZER PELO SISTEMA POLIGRUPO. CONSULTE-NOS

poligrupo viagens

Lisboa — Av. António Serpa, 23-7.º - LISBOA - Tels. 765117/772167/87
Avenida da Liberdade, 153 - Tel. 32 34 54
Porto — Avenida da Boavista, 1203-4.º - 4100 PORTO - Tels. 668685/668605
Coimbra — Rua Simões de Castro, 170-1.º D - 1300 COIMBRA - Tel. 28395

LÍNGUA VIVA

PORTUGUÊS,



Falar mal?

Carmo Vaz

Falar mal não é mal dizer, nem sequer errar na gramática e na elocução. É proferir palavrões por tudo e por nada. É vomitar obscenidades mesmo sem insultar ninguém. É infelizmente ter um vocabulário pessoal reduzido ao sujo palavreado, o que acontece nas classes desfavorecidas nas grandes cidades, ou pior ainda, ter-se habituado desde pequeno a falar mal. Ora cá está um sector em que o norte mais uma vez bate o sul: no Porto e seu termo metem num chinelo Lisboa a falar mal.

Tive um colega, o dr. Vítor Teixeira, mestre competente e de invulgar capacidade mental que não engrenava duas frases sem meter um palavrão. Não era raro ouvi-lo vociferar à mesa: «Passem-me essa m... da manteiga!» ou «Onde se meteu o s... do meu primo?»

Um dos aspectos mais típicos do **falar mal** é designar as naturais funções fisiológicas humanas, os órgãos e os actos sexuais, as partes do corpo humano, as incontinências, tudo o que as pessoas educadas consideram privado e íntimo, com palavrões mais ou menos mal soantes. Nada de condenar, porém, quem nunca ouviu falar em ânus nem testículos, em coito nem pénis. O mestre é que devia ensinar tudo isto logo no ensino básico, combatendo o uso de palavrões na pequenada, que naturalmente ouve aos adultos, aprende e repete. Disse adultos não adultas, porque o natural recato feminino (há sim senhor) as afasta do falar mal. Quem não gosta de uma boa anedota de miúdos com um remate-palavrão de **faire rougir un singe** (pôr ao rubro uma galdéria). Conhecem a da hiena?

Querem mais um «palavrão»? **A escatologia** linguística é o estudo da linguagem obscena e do seu aproveitamento na literatura (Bocage, por ex.). Não confundir porém, com gíria, calão ou o **argot** francês. A escatologia linguística reduz-se ao vocabulário obsceno, não altera nem deturpa a estrutura da frase, não usa metáforas, não tem criações imaginativas. **Tomates** por testículos é calão popular, que inventa **tê-los no seu lugar,** por qualquer misteriosa conotação com bravura. De facto, escatologia na origem, é uma espécie de especulação sobre o fim do homem e do mundo. Não confundir com **teleologia** que, provinda também do grego, é o debate filosófico sobre os últimos fins (finalidades) do homem (ler a obra prima do Pe. Manuel Bernardes). Não sei por que malas-artes escatologia também se usa no sentido de **coprofagia** que é a ingestão de excrementos, acto repugnante que viram no «Salô ou os 60 dias de Sodoma», donde o vocabulário escatológico, derivado provavelmente da palavra **merda** na boca de tanta gente muito fina. Também é bom não esquecer que a força do vocabulário escatológico varia muito no tempo e no espaço. Na França, **merda** é equivalente a **ora bolas** em Portugal, onde m... no meio de gente educada é feio, não obstante os portugueses mais desbocados usarem com grande entono o tonitroante p... que faz corar as senhoras e não insulta ninguém directamente.

Também há variantes regionais que a linguagem corrente dos centros evoluídos não adivinha. Não diga no Algarve **chocha,** porque é uma palavra feia lá, designando o órgão sexual feminino.

E agora me quedo estupefacto com a pública denúncia que os nossos craques do futebol em Saltillo (México) usaram e abusaram de vocabulário escatológico, até nas barbas do embaixador e de mexicanitos indignados. Não pode ser. Então o Bento que soca a bola mas beija a mão às senhoras, solta assim palavrões como um carroceiro (digo carroceiro, porque já não há)? O Artur Jorge, poeta de mérito e um **gentleman** que não precisa de **agreement** para triunfar dos adversários, vai torcer o nariz, embora o fabuloso Gomes do FCP tenha deitado água na fervura, pois ouviram-no dizer carregando o semblante: **Fideputa ladrão,** ah isso não! Nós não estamos aqui a representar Gil Vicente, mas Portugal.

Já requisitei o relatório para o estudar sob ponto de vista linguístico. Lá que cada um exija o seu aos berros e palavrões é costume nacional. E mesmo assim geralmente não leva nenhum. Vejam-se os salários em atraso. Mas quase concordo com a indignação dos doutores da incrível Federação Portuguesa de Futebol (não se pode acabar com essa chuchadeira?), porque craques aos traques é um escândalo internacional, apesar dos mexicanos não perceberem português e todo o mundo se estar nas tintas para esta disparatação.

Levei a minha curiosidade, científica claro, ao ponto de seguir atentamente o debate entre o calejado e simpático Ribeiro Cristóvão da RTP e o grande mestre de culinária Evaristo Álvaro (tem restaurante, não precisa da Federação nem dos craques, viva o velho) e um camarada do «Semanário», cujo nome devo calar já que ouvi contradições entre o jornalista e o cozinheiro, perdão, mestre de culinária e futuro confrade das letras, pois ameaçou com a publicação de um livro onde contará tim tim por tim os mimos do vocabulário escatológico dos milionários da bola. Ribeiro Cristóvão pôs fim neste capítulo (o dele) endossando os telespectadores para os capítulos do livro do Evaristo, com um sorriso que me pareceu escarninho. Sem razão.

Se dessas antigas cantigas de escárnio e mal dizer até o grande Camilo supermestre em palavrões, passando por Bocage que produziu da melhor escatologia nacional e logo em verso, recordando o saudoso Chico Santos Tavares autor de uma fabulosa Ceia dos Cardeais de leitura proibida a senhoras pudicas e donzéis impúberes (ter-se-ia perdido?), temos uma rica tradição nesta matéria nauseabunda a pessoas delicadas e frágeis.

Enquanto aguardo o relatório, anseio por ler o livro do Evaristo Álvaro que espero nos dê uma versão actualizada da linguística escato lógica destes amados rapazes que se falam mal, jogam bem, quando jogam. Quanto à minha experiência pessoal na produção espontânea ou meditada de palavrões, estou com a Amália, «nem às paredes confesso».

Sofrer da coluna vertebral

Espero ardentemente que esta carta tenha todas as características de plágio, pois isso apenas viria dar mais sentido ao que venho expor.

Para aqueles que tenham «intenções» de vir a sofrer de algum mal (sem dúvida menor) da coluna vertebral — aquela coisa sem importância que, entre outras coisas, nos ajuda bastante a manter na posição vertical — aconselho-os a pensar antes em reaver o mais rapidamente possível os escassos centavos descontados para a Caixa de Previdência e dirigir-se a uma qualquer agência de viagens, a fim de transformar em realidade aquela tão sonhada viagem a uma qualquer ilha perdida no Pacífico, ou (em caso de patriotismo exacerbado) ao vasto areal que alberga o farol do Bugio...

Sem dúvida, para aqueles (como eu) com falta de imaginação, a severa punição por «arranjar» uma escoliosezita não se faz esperar: o Ministério é grande e tem tudo previsto na sua vastíssima sapiência para «cortar as vasas» aos milhares de abusadores utentes desta Santa Instituição! Senão vejamos:

1.º — Vai-se ao médico fazer queixa das dores nas costas; 2.º — Este, como é bonzinho, manda fazer uma radiografia à coluna; 3.º — Passado algum tempo, esta está pronta; 4.º — Volta-se ao médico para mostrar o resultado; 5.º — Este recambia-nos para o tratamento adequado: fisioterapia; 6.º — Vai-se, com esta recomendação, aos Serviços Médico-Sociais onde se pede uma credencial para ir à consulta de fisioterapia; 7.º — Estes dizem-nos que agora não é assim: primeiro volta-se ao médico e pede-se o diagnóstico, a tensão arterial (!) e a idade (!!); 8.º — (já se foi e já se voltou do médico) Volta-se aos Serviços Médico-Sociais com o referido diagnóstico, o médico de serviço passa-nos um P1 para ir ao hospital... 9.º — **Antes porém,** vai-se a outro piso pedir a assinatura do Chefe destes Serviços, pede-se para carimbar o P1 e recebem-se instruções acerca dos restantes procedimentos; 10.º — Depois de morder os lábios para evitar a saída de impropérios que não visam ofender os presentes (meros veios transmissores nesta cadeia em pirâmide), vai-se ao Centro de Saúde da Freguesia, onde nos ficam com o P1 para posterior envio ao Hospital de S. José (no meu caso) de onde enviarão uma resposta favorável **ou não,** sobre a possibilidade de vaga na fisioterapia. Esta demorará, eficientemente, entre um mês, um mês e meio...; 11.º — Este ponto já depende da resposta do hospital, pelo que me é, lamentavelmente, impossível informar a continuação desta excitante aventura. Mas estou certa que me aguardam ainda muitas deliciosas surpresas!

Convenhamos que só uma mente imaginosa poderia pôr de pé semelhante labirinto, digno de um qualquer Freud que não frequentou os estabelecimentos de ensino.

É claro que, quando acordei, percebi que tudo isto tinha sido um terrível pesadelo e que uma história destas só seria possível num país muito esquisito, com governantes ainda mais esquisitos, eleitos por pessoas estranhamente afectadas pelo vírus do conformismo generalizado.

Há noites em que uma pessoa não devia adormecer...

Iolanda Saló – Lisboa

Ainda a Madeira em cena

Anunciou-se a visita.

Concretizou-se a visita.

A polémica foi muita. Muito se disse e escreveu.

Mais importante do que isso foi que o jogo das escondidas acabou!

Ficou claro o relacionamento do sr. presidente do Governo Regional da Madeira com o Governo central; ficou claro o seu respeito pelo continente, pelos portugueses (que não são só 700 mil).

Mais, ficou claro que os fios que manobram a política do Governo são os mesmos que manobram o seu partido.

Ficou claro também que a brandura das posições tomadas pelo Governo na CEE e nas Nações Unidas não advém de privilegiarem o diálogo acima de todas as coisas, mas sim duma conivência, até agora subtil, com sistemas baseados na discriminação e no terror. Portugal surge, assim, quase desgarradamente, a receber com «pompa e circunstância» homens que constituem vergonha para a Humanidade e que têm sido condenados por quase toda a comunidade internacional.

O silêncio cúmplice do Governo face às «rebeldias» do sr. João Jardim levantam inúmeras questões de foro moral e constitucional. É que o homem e o político são um só: não dá para elogiar o «apartheid» a título pessoal, depois subir à tribuna e defender a democracia, os direitos humanos, Portugal como nação.

Neste jogo de escondidas, jogou-se também com as palavras: oficial? privada?

Serviram-nos mais uma dose reforçada de demagogia e ficámos enfartados.

Fizeram política «por baixo da mesa» e tentaram vedar-nos os olhos.

Guardaram a Constituição na gaveta e disseram, mais uma vez, que ela não presta.

Mostraram-nos, sem querer, que afinal a responsabilidade não é da A.R. nem da «leviana e irresponsável» oposição.

E estas práticas cheiram a revivalismo bolorento.

Impõe-se a reposição da verdade, porque nesta história os personagens já não convencem.

Ana Duarte

(B.I. 7301537)

Soares em S. Tomé

Com calor e amizade no país do cacau

Áurea Sampaio
enviada especial

Soares foi ontem recebido a meio da tarde, num clima de calor e amizade fraterna no país do cacau. Honras militares, fanfarra e salva de tiros, são o ritual das cerimónias protocolares, mas o que fica na memória é o acolhimento das gentes, a alegria do folclore, o colorido dos trajes, os gestos de sentida satisfação.

Já à noite, no jantar que lhe foi oferecido pelo presidente Pinto da Costa, Soares fez questão de salientar esta «amizade tão forte que conseguiu atravessar incólume os escolhos que a ditadura de Salazar pôs no caminho do nosso secular relacionamento».

Mas a tónica essencial do discurso do presidente português incidiu em dois vectores: a «prioridade que têm na nossa política externa as relações com os países africanos de expressão oficial portuguesa» e a importância da nossa língua como «veículo» de unificação de cerca de 150 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo.

E falou também da sua «comoção e da vontade de o nosso país ajudar o de S. Tomé. Essa ajuda poderia assentar, dsesignadamente, na intensificação e intercâmbio de técnicos de jovens, de homens ligados à cultura, de empresários para um melhor conhecimento mútuo, indispensável a uma cooperação profíqua e harmoniosa».

Mas, estando no continente africano, o presidente português não se esqueceu de mencionar, entre as suas principais preocupaçõs nesta zona do globo, o «apartheid» — «regime desumano» — cujo fim, «por todos desejado, poderá contribuir para que se gere finalmente um clima de diálogo e harmonia racial, que permita que todos os que vivem naquela região se possam dedicar às tarefas prioritárias do desenvolvimento económico e da justiça social».

Expandir as áreas de cooperação

Por sua vez, o presidente santomense sublinhou a vontade soberana dos dois povos que antes «derrotou o colonialismo» e «triunfou sobre o fascimo» e que hoje faz desabrochar um horizonte em que o «diálogo e o relacionamento fraterno emergem cada vez mais fortalecidos».

Saudou em Mário Soares, um combatente da causa da dignificação do género humano e considerou esta visita como o símbolo de um verdadeiro reencontro com a História. Recordou o exílio de Soares e chamou a atenção para a questão da cooperação, cujos resultados ainda não se esgotaram. Nesse sentido, preconizou meios e mecanismos para expandir as nossas áreas de convergência com vocação de gerarem novas oportunidades.

Manuel Pinto da Costa chamou a atenção para a opção de política externa do seu país: o não-alinhamento e relacionamento histórico com os países africanos de expressão portuguesa.

Preconizou a necessidade de a comunidade internacional adoptar medidas que obriguem o regime racista a reconhecer que a paz na África Austral só pode ser garantida quando este regime pautar a sua actuação pelo respeito das normas da dignidade humana e convivência pacífica, e fez questão de sublinhar que a responsabilidade da comunidade internacional não termina com a aplicação de sanções contra o governo sul-africano.

Nesse sentido, chamou a atenção para a crise económica que assola o continente africano, pelo que urgem intervenções de solidariedade consequente e urgente.

A não ser assim — prosseguiu Pinto da Costa — estaríamos a condenar os países da Linha da Frente a assumirem sozinhos uma luta que é de toda a humanidade.

A procura do desenvolvimento

Com pouco mais de 100 mil habitantes, a República Democrática de S. Tomé e Príncipe tornou-se independente em 12 de Julho de 1975.

Com uma economia essencialmente assente na monocultura, do cacau, a jovem república tem atravessado evidentes dificuldades, apesar do esforço de planificação económica e da tentativa de diversificação de culturas que lhe permitam não só a auto-suficiência alimentar mas também para gerar fontes de receitas externas.

Um vivo exemplo deste objectivo é a agro-pecuária Agostinho Neto. Com mais de 1300 trabalhadores, esta empresa-modelo possui escola, creche e hospital e é local de experimentação de novas culturas.

Com efeito, além do tradicional cacau, aqui se cultiva também o café, se fomentam os pastos, se plantam coqueiros e palmeiras e se cuida da floresta.

Mas os são-tomenses sabem que há outras riquezas por explorar e, nesse sentido, as autoridades locais apostam fundo nesta viagem presidencial. Com efeito, são enormes as potencialidades turísticas destas duas paradisíacas ilhas e a isso não é alheia a presença de empresários portugueses ligados a esta área. Mas a cooperação é também possível no domínio da construção e amplamente desejada no sector das pescas, apesar das recentes tentativas de financiamento nesta área — tanto de países europeus como do Japão — não estarem a dar os frutos desejados.

De qualquer forma, S. Tomé não deixará de procurar explorar o facto de Portugal ser membro de pleno direito da CEE para, através da Convenção de Lomé, de que é um dos Estados fundadores, conseguir melhores ligações à Comunidade.

Um assunto das conversações entre os dois presidentes?.

Secretariado Regional ganha eleições no PS do Funchal

A lista «A», considerada próxima do secretário da Federação Regional da Madeira do PS, venceu as eleições para o secretariado da secção do Funchal do Partido, com 57,4 por cento dos votos — disse fonte partidária.

A mesma fonte indicou que a lista «B», encabeçada por Luís de Sousa Melo, membro do secretariado Regional da Federação, obteve 42,6 por cento.

A participação no acto eleitoral foi de 23,4 por cento dos militantes inscritos.

O líder da lista vencedora, Gregório Gouveia, deputado regional, considerou tratar-se de uma percentagem «bastante razoável, atendendo à afluência registada noutros actos eleitorais».

Enquanto "angaria" militantes

PS com falta de fundos quer rever sistema de financiamento público

O PS iniciou «contactos discretos» com outros partidos com o objectivo de repensar o sistema de financiamento público dos partidos políticos, informou o dirigente socialista António Guterres.

O Partido Socialista apresentou publicamente o sorteio com que pretende recolher fundos, «de forma clara e límpida», para as suas estruturas.

António Guterres, em conferência de Imprensa, disse que «urge eliminar o tráfico de influências como forma de financiamento da vida política». Por isso — acrescentou — o Partido Socialista organiza esta forma de recolha de fundos que se pretende «transparente e dá ao partido a imagem exterior de rigorosa seriedade indispensável».

O dirigente socialista apresentou também a campanha de adesões que o PS está a desenvolver e com a qual pretende conseguir um aumento de militantes da ordem dos 50 por cento.

O secretariado nacional da organização distribuiu documentos em que descreve o número de militantes do partido com a quotização em dia no início da campanha e que se eleva a 51 780, incluindo as estruturas de fora do País.

A distrital que conta com maior número de militantes é a de Lisboa, com 12 855, seguida das do Porto, com 8191, e Setúbal, com 3690.

Sobre situação política nacional; António Guterres considerou «um facto positivo» para a transparência da vida política as recentes decisões do encontro nacional do MDP/CDE, mas afastou qualquer hipótese de uma aliança com este partido.

«Para o Partido Socialista está fora de causa qualquer fusão com qualquer outro partido», frisou.

Sobre o Orçamento de Estado para 1987 hoje aprovado, António Guterres classificou-o de «orçamento de rotina, sem capacidade para promover as reformas necessárias no país».

António Guterres garantiu que o Partido Socialista estaria disposto a assumir todas as consequências do voto desfavorável que deu ao Orçamento se este documento não tivesse sido aprovado, o que não aconteceu — frisou — devido a abstenção do PRD.

O dirigente socialista disse ainda que o PS não tenciona apresentar uma moção de censura ao Governo «porque se o fizesse, seria provavelmente derrotada, o que seria dar um balão de oxigénio a um Governo moribundo».

Se Jardim tivesse minoria provocaria novas eleições

O presidente do Governo Regional da Madeira disse à Anop que se estivesse em minoria no Parlamento da Região «tomaria a iniciativa política de provocar novas eleições».

«Se fosse aqui na Madeira, se eu estivesse em minoria no Parlamento Regional, tentaria a dissolução da Assembleia e tomaria a iniciativa política de provocar novas eleições para conseguir a maioria absoluta», disse João Jardim.

O líder social-democrata madeirense, que fez estas declarações no Funchal, negou que elas sejam um «recado» para alguém, alegando não estar na posse de todos os dados da «conjuntura do Continente».

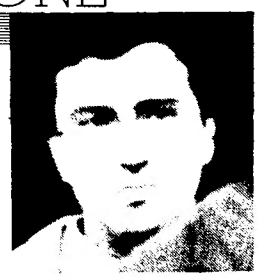
«Em política ganha quem toma a iniciativa», argumentou João Jardim, acrescentando: «Neste momento, tal como se encontra o País — e não falo do problema de fundo, o sistema político constitucional — torna-se complicado governar».

Alberto João Jardim, que reafirmou a sua «solidariedade com o Primeiro-Ministro» Cavaco Silva, depois de dizer que «há um governo minoritário e uma Câmara que se opõe a transformações de fundo» adiantou ser visível que há «uma situação de impasse por muitas culpas que se atirem de um lado para o outro».

O presidente do Governo Regional admitiu por outro lado que o Governo da República venha a dar o aval necessário para que o Banco Europeu de Investimentos possa financiar a Empresa de Electricidade da Madeira com sete milhões de contos.

Jardim disse também que, durante a deslocação que esta semana fez a Lisboa para participar na comissão permanente do PSD, debateu com o ministro Fernando Nogueira questões como a instalação na Madeira da projectada agência Lusa e a tomada de posse do futuro director do Centro Regional da RTP.

AO TELEFONE COM



Amílcar Cardoso ("Veralenda")

"A Cooperativa Brigada Victor Jara deu à luz um novo grupo musical"

Ribeiro Cardoso

«Veralenda» é o nome de um novo grupo musical que fará a sua estreia hoje, na Marinha Grande. À primeira vista parece uma coisa banal — mas de facto não o é. «Veralenda» tem uma magnífica história (ou lenda?) para contar, pois na sua génese estão vários elementos da Brigada Victor Jara, esse esplêndido grupo de Coimbra que há anos ocupa lugar de relevo ba divulgação da música popular portuguesa — e certamente continuará a ocupar.

Vamos, pois à história do «Veralenda, pela boca de um dos seus fundadores, Amilcar Cardoso, com quem falámos ao telefone.

«A criação deste grupo resulta de uma decisão da Assembleia Geral da Cooperativa Brigada Victor Jara, em Novembro de 85» — começou Amilcar Cardoso.

«E essa decisão surgiu porquê? O que é que está na sua origem?»

«Bom, foi motivada pelo facto de axistirem na Cooperativa diferentes sensibilidades no tratamento e formas de evolução da música de raiz tradicional»

«Certo, mas que decisão foi essa? No concreto...»

«Essa assembleia concluiu pela necessidade da manutenção de um grupo com as caracteristicas da Brigada e da criação de um novo grupo que desenvolvesse um trabalho mais experimental, tanto em termos musicais como pelo estudo da inclusão de outras formas da cultura tradicional num mesmo espectáculo»

«Se bem entendo os dois grupos coexistem na Coopertiva. É isso?»

«Exacto, Coexistem. O primeiro grupo mantém o nome de Brigada Victor Jara; o segundo veio a adoptar o nome de 'Veralenda'. Simples, portanto.»

«Quem são os elementos da Brigada que 'se passaram' para o novo grupo?»

«Somos cinco, um dos quais se encontra neste momento indisponível por motivos profissionais. Nomes ? Aí vão: António Andrade, Ofélia Libório, António Henriques e eu próprio. A Luísa Cruz é a que momentaneamente se encontra indiponível.»

«Porquê o nome de 'Veralenda'? Algum significado especial?»

«Bem, o nome suscita duas leituras possíveis: 'Vera-Lenda' e 'Ver-a-Lenda'. Está a ver?»

«O quê? A lenda?»

«Não, não é isso. Está a perceber?»

«Não é dificil...»

«Pois. 'Vera-Lenda' pode parecer contraditório, mas o nosso trabalho também; por outro lado, as lendas têm uma base de verdade e o nosso trabalho também a pretende ter...»

»...Bonito...»

«A outra leitura, 'Ver-a-Lenda, tem a ver com a relação que as lendas têm grande parte das vezes com a cultura popular. Ora, nós pretendemos no fundo interpretar a realidade popular de uma forma própria, tentando tirar o máximo partido da sua riqueza, quer no que diz respeito à diversidade de linguagens existentes quer no que diz respeito à suavivência; contamos que a fusão de diversas formas musicais e de estas com outras formas de expressão nos ajuda exactamente a transmitir de uma outra perspectiva essa realidade.»

«Que projecto, o do grupo?»

«Como forma global, a elaboração de espectáculos que, recorrendo a diversas formas de expressão (músical, teatros,dança, etc.) transmitam de uma forma coerente diversos aspectos da cultura tradicional. Essa fusão de formas de expressão estará necessariamente condicionada à perspectiva experimental dos elementos que formam o grupo.»

«Já têm algum trabalho realizado nesse sentido?»

«Estamos neste momento a trabalhar na construção de um primeiro guião que permita concretizar este objectivo. Paralelamente, estamos a desenvolver um trabalhodestinado a servir de suporte a esse guião. É nossa ideia que o espectáculo daí resultante seja essencialmente musical.»

«Mas hoje vocês vão dar um espectáculo... Já há, pois, alguma coisa pronta... Ou não?»

«Já lá iamos... É que para além do que atrás disse, nós pretendemos também dar continuidade, no plano musical, ao conjunto de experiências iniciadas no trabalho 'Contraluz' editado pela Cooperativa em 1984. Temos neste momento pronto um espectáculo de tipo 'Café-Concerto', essencialmente musical, que integra acção teatral baseada em textos de Hélder Costa e Armando Martins Janeiro...»

... Então é isso que vocês logo...

«Exacto. A primeira apresentação deste espectáculo, que corresponderá a uma estreia nacional do grupo, será hojee, na Marinha Grande, nas instalações do Clube Operário Marinhense.»

Para fazer espectáculos deste tipo vocês não contam apenas com os elementos saídos da Brigada. Certo?

«Certíssimo. Trabalham no 'Veralenda' onze músicos e três actores. Do ponto de vista musical, para além dos elementos vindos da Brigada, outros têm também experiência na cultura tradicional, em grupos como o GEFAC (Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra) e o Grupo Raiz (de Aveiro). Outros elementos têm formação clássica (estudos de Conservatório, experiências em grupos como a Tuna Académica e Orfeão Académico de Coimbra). Outros têm ainda experiência no jazz.»

E quanto a actores?

«Quanto a actores eles são três, como disse: a Paula Santos, o João Curto e o João Teodósio. Têm experiência em grupos como o TEUC, GEFAC e Campolide.»

Vocês são amadores, profissionais ou assim-assim?

«O grupo tem neste momento características inteiramente amadoras. Não está contudo totalmente fora dos nossos objectivos uma futura opção por um semiprofissionalismo. Se isso vier a acontecer, assumiremos tal posição sem evasivas.»

Uma revista internacional católica: Communio

A revista internacional católica, "Communio", dedica o fascículo n.º 6, Ano III, referente a Novembro/Dezembro, ao tema: «A Família». O tema é abordado segundo as seguintes «linhas de força na análise do presente e do futuro»: uma procura de interdisciplinaridade reunindo contributos da Sociologia, do Direito e da Psicologia, a apresentação da visão cristã da família, a proposta de alguns indicativos prático-pastorais face a situações e problemas concretos.

Integram este fascículo os seguintes contributos: «Permanência e mudança da família na sociedade de hoje» (Augusto da Silva); «A família na Constituição da República» (A. Barbosa de Melo); «Equilíbrio afectivo da família e sexualidade humana» (Helena Rebelo Pinto); «A visão cristã da família» (A. Madureira Dias); «De um nascimento a outro) (Françoise Brague); «Comunidades de vida não matrimoniais e casamento cristão» (Karl Lehmann); «Prioridades de uma pastoral familiar» (JM Serrazina); «A comunidade cristã face aos casos matrimoniais difíceis» (Faustino C. Ferreira); «Preparação para o matrimónio, caminhos do futuro» (A. da Costa Mota); «Família e educação na sociedade de hoje» (Casal Tato Marinho); «Espiritualidade familiar» (Alberto Ramalheira).

Além da edição portuguesa, publicam-se de "Communio", edições na Alemanha, América do Norte, Bélgica, Brasil, Chile, Espanha, França, Itália, Jugoslávia, Polónia.

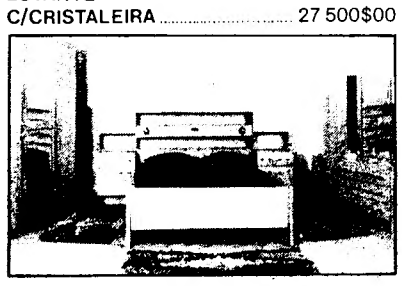
GRANDES DESCONTOS

NA DARTY MÓVEIS LDA. CONFIANÇA

VISITE A MONUMENTAL EXPOSIÇÃO NA FÁBRICA

SEM ENTRADA SEM JUROS DOS 12 AOS 60 MESES

ESTANTE C/CRISTALEIRA ..... 27 500$00



QUARTO DE CASAL ..... 29 950$00

VENDAS NORMAIS E EM GRUPO
Móveis de Luxo

ASSOCIADOS DOS MÓVEIS PICA-PAU e MOVIGRUPO

ODIVELAS — Fábrica: R. Alfredo Ruas, 50-A Pedernais 982 60 54/58 (à Ponte da Bica)
LISBOA — Av. Almirante Reis, 125 - ☎ 536076
LISBOA — Est. Benfica, 174-176 - ☎ 780599
AMADORA — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-B - ☎ 4945691
QUELUZ — Av. António Enes, 20-B - ☎ 952306
ALMADA — Av. 25 de Abril, 45 - ☎ 2769001
COVA DA PIEDADE — R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B - ☎ 2754952
PAIVAS — Est. Nacional 10, Lote 30 - ☎ 2210067
V.F.XIRA — R. Alves Redol, 80-B - ☎ 24011
Mem Martins — Rua Chabi Pinheiro, 8 - Tel. 9217294
SETUBAL — Av. D. Manuel I 80 (Frente ao centro Com. Dufa)
BARREIRO — R. Dr. Manuel Pacheco, 92-A - ☎ 2077237
ALVERCA — Av. Capitão Meleças, 34-A - ☎ 2582403
LISBOA — R. Luciano Cordeiro, 18-A - ☎ 521384
C. BRANCO — Av. Nuno Alvares, Bloco B, Letra G - ☎ 24741
PORTO — Av. da Boavista, 1092 - ☎ 697447
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 60 - ☎ 26185
FARO — R. Eça de Queiros, 2 - ☎ 27580
LOULÉ — R. Ataide de Oliveira, 18

AGORA EM SETUBAL

NOTA: As lojas de Lisboa, Amadora, Queluz e Mem Martins estão abertas ao Sábado de tarde.

INATEL

TURISMO SOCIAL
TURISMO DE QUALIDADE

Informam-se os Associados que existem vagas para a seguinte excursão:

FIM DE SEMANA EM MADRID

Dias 18 a 21/12/86

Informa-se que estão também abertas as Inscrições para as Excursões dos meses de Janeiro e Fevereiro.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Calçada de Santana,180 - Lisboa
Tel. 538871 e nas Delegações Distritais

"Afirmação clara do lado ocidental"

Ribeiro de Almeida considera positiva reunião da NATO

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, qualificou de «muito útil e extremamente positivo o encontro» do Comité dos Planos de Defesa da NATO.

Ribeiro de Almeida falava em Bruxelas, antes de partir para Lisboa, onde participou na reunião do Eurogrupo da NATO e no encontro do Comité de Planos de Defesa da NATO.

«Foi dos últimos três em que tomei parte o mais positivo e aquele em que se trabalhou de forma mais eficaz, declarou o ministro português.

«Pode-se concluir que, nesta reunião, sai uma afirmação clara dos propósitos do lado ocidental de obter uma redução equilibrada dos mísseis balísticos», afirmou o ministro, que frisou a importância de que os acordos que possam vir a ser alcançados em Genebra não sejam condicionados pela abordagem de outros problemas.

Sobre o anúncio, na quinta-feira, da atribuição a sete consórcios europeus e norte-americanos dos primeiros projectos no quadro da «Guerra das Estrelas», o ministro português indicou que se trata de acordo em que participam empresas europeias mas que se encontram neste momento no puro domínio da investigação.

Sobre a eventual retirada de armas nucleares da Europa e a existência de um importante desequilíbrio no domínio dos arsenais convencionais, Ribeiro de Almeida referiu que «o problema das armas nucleares não pode ser visto de forma isolada até porque é demasiado conhecido que o Pacto de Varsóvia e a União Soviética têm feito um esforço de equipamento, construção e fabrico que, em termos puramente convencionais, provoca um desequilíbrio grave».

«Seria aliás uma ameaça para a Europa, e, por isso, a Aliança deve conservar os parâmetros que possam constituir um factor de dissuasão credível e possa continuar a ser a garantia da paz que tem sido até aqui», disse o ministro, referindo-se à necessidade de aumentar e modernizar o arsenal convencional da Aliança Atlântica.

Novo desmentido de passagem de armas para o Irão

Ribeiro de Almeida afirmou por outro lado, que ao seu Ministério não foi solicitada autorização em 1985 para «a passagem de qualquer avião dos Estados Unidos» pelo Aeroporto de Lisboa.

Ribeiro de Almeida fez estas afirmações já no regresso a Lisboa e considerou «infundadas» as notícias provenientes de Washington, segundo as quais, em Novembro de 1985, um avião norte-americano carregado de armas para o Irão esteve embargado no aeroporto da capital.

O ministro da Defesa referiu que o seu Gabinete analisou «meticulosamente» todos os pedidos de passagem de aviões militares estrangeiros pelo Aeroporto de Lisboa no decorrer do ano de 1985, sublinhando que não tinha havido solicitação «para a passagem de qualquer avião dos Estados Unidos».

Ribeiro de Almeida frisou, or outro lado, que na reunião da NATO em Bruxelas foi solicitado que fosse «ampliada a ajuda» a conceder a Portugal, Grécia e Turquia, «para corrigir certo tipo de assimetrias» que existem nestes países entre a economia e a defesa.

Sublinhou que a ajuda preconizada se processará em «novas modalidades», especificando que constarão de transferências de tecnologias, equipamentos, investigação e material.

Ribeiro de Almeida adiantou que a NATO não fornece ajuda a Portugal, apenas recomenda que os países pertencentes àquele pacto «auxiliem» Lisboa, conforme os «acordos bilaterais» que mantêm com o Estado português.

«Não temos ajuda da NATO — sublinhou — o que temos são acordos bilaterais com os Estados Unidos, Alemanha Federal e França».

Em consequência das «facilidades» concedidas àqueles países nas bases militares das Lajes, Beja e ilha das Flores, os governos respectivos «auxiliam» Portugal para poder «adquirir armamento» — precisou.

Ribeiro de Almeida disse ainda que a reunião da NATO não discutiu um possível alargamento a Portugal e Espanha da União da Europa Ocidental, referindo que «em conversas de corredores» mantidas com os seus homólogos europeus estes vêem «com espírito muito aberto» o alargamento daquela união.

Entretanto, em Paris, Jean Marie Caro, presidente da Assembleia da União da Europa Ocidental, disse no final de uma reunião que o processo de adesão dos dois países ibéricos à UEO «seguia os seus trâmites normais e que essa adesão deveria ser efectiva nos fins de 1987».

Portugal solicitou em 1984 a adesão formal à União da Europa Ocidental. que engloba os países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), Alemanha Federal, Itália, Grã-Bretanha e França.

Convenção da Esquerda Democrática começa com balanço

A sessão de abertura da Convenção da Esquerda Democrática, esta manhã iniciada e que se prolongará ao longo de todo o fim-de-semana, começou com um balanço do que foram as jornadas regionais e sectoriais que prepararam os trabalhos que agora têm o seu ponto mais alto.

Salientando-se a intenção de que este encontro de várias tendências da esquerda democrática não constitua um ponto de chegada mas sim de partida, Teresa Saional falou pelas mulheres, referindo serem as únicas a poderem introduzir a afectividade, o imediato e o concreto na política, Joel Hasse Ferreira, ex-UEDS, representou Setúbal e Luísa Damião entre outros mais, fez o balanço dos sindicalistas.

Perante uma sala meio cheia, e antes de os jovens passarem um video de registo do que foram as suas jornadas, António Barreto foi o único que teve uma intervenção mais global, tendo afirmado que «tudo pode ser aqui discutido, tudo pode ser posto em causa».

Na altura do fecho da nossa edição principiava o debate sobre «A Esquerda e a Democracia», conduzido por Nuno Grande.

Quatro temas

A renovação da esquerda democrática portuguesa passa, segundo afirma o manifesto da Convenção, «pelo diálogo aberto e sem preconceitos entre todos aqueles que se identificam com o seus valores essenciais e os querem debater à luz das novas realidades culturais, económicas e sociais».

O ponto alto desse diálogo é sem dúvida o plenário nacional da Convenção da Esquerda Democrática, reunido este fim-de-semana em Lisboa, e durante o qual serão apresentadas mais de 90 comunicações que abrangem os quatro grandes temas em debate: « A Esquerda e a Democracia»; « A Esquerda Democrática na Organização da Democracia Política e no Exercício do Poder»; «A Esquerda Democrática na Transformação da Sociedade»; «A esquerda Democrática e Portugal na Europa e no Mundo».

O plenário desenrola-se na sala do Império e do Estúdio e esta manhã começou já a ser debatido o primeiro tema. A partir das 15 horas é a vez da «Esquerda Democrática na Transformação da Sociedade» (tema 3), no Império, e da «Esquerda Democrática na Organização da Democracia Política e no Exercício do Poder», (tema 2), no Estúdio.

O debate em torno do terceiro tema continua amanhã, a partir das 10 horas no Império, enquanto no Estúdio se iniciará à mesma hora a reflexão sobre «A Esquerda Democrática e Portugal na Europa e no Mundo».

A sessão de encerramento do Plenário está marcada para as 16 horas de amanhã e deverá prolongar-se até ao fim da tarde.

Durante os trabalhos será ainda discutido o relatório entretanto produzido pela comissão de síntese contendo as conclusões das jornadas regionais e sectoriais preparatórias da Convenção.

Transformou-se em congresso, desvirtuava objectivos

Fernando Amaral "abandona" reunião ibero-americana

O presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, disse ter decidido retirar a comunicação da delegação portuguesa na reunião dos presidentes de parlamentos ibero-americanos, porque ela «estava a transformar-se num congresso e a desvirtuar so seus objectivos».

Na opinião de Fernando Amaral, estas reuniões devem fazer-se apenas a nível de presidentes para troca de experiências de ordem processual e com critérios pluralistas, «evitando que se transformem em foros politícos».

Uma comunicação sobre o processo democrático em Portugal, que deveria ter sido apresentada na sessão pública de inauguração, na manhã de quinta-feira, foi retirada à última hora por decisão de Fernando Amaral, que considerou que não era oportuno apresentá-la, pois estava fora de contexto.

O presidente da Assembleia da República sublinhou que a Quarta Conferência de Presidentes de Parlamentos de Países Democráticos Ibero-Americanos estava quase a tornar-se num «órgão de expressão congressista e num forum de problemas políticos dos Estados».

«Não deve ser esse o espírito — prosseguiu Fernando Amaral — nem o critério, que deve aproximar-se do que rege as reuniões dos presidentes de parlamentos europeus, como a que recentemente se realizou em Lisboa».

A delegação portuguesa, integrada por Fernando Amaral, Marques Júnior e Carlos Brito, foi organizada com um critério institucional, mas «quando chegámos aqui demo-nos conta de que o tema que iamos apresentar sobre o processo democrático português estava deslocado, porque as outras delegações estavam a desvirtuar o critério desta reunião e o seu carácter institucional», acrescentou o presidente da A.R.

Segundo Fernando Amaral, «essa orientação inicial foi corrigida para inseri-la num processo e projecto que lhe diz respeito, pelo que agora talvez já houvesse oportunidade para expor a nossa comunicação».

O presidente da Assembleia portuguesa considera que estas reuniões «têm vantagens e interesse em função das pessoas que presidem a estes órgãos de soberania, mas devem ficar à margem de qualquer processo político, apenas entre os presidentes».

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Centro de Distribuição Santarém, a que se refere o processo n.º 1/1149, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Alcanena, de uma linha aérea a 30 KV, com 214 metros, do poste n.º 102 da linha SE do Entroncamento — SE de Alcanena ao PT ACN 63 C de Estação Pré-Tratamento da Gouxaria da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 18 de Novembro de 1986

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

João Carlos Oudinot Larcher Nunes

RESTAURANTE
ADEGA TÍPICA
"O CURRAL"
— DE —
Carlos Guimarães

ESTRADA DE CARNAXIDE
(aos Cabos D'Ávila)
CASAL DO CANAS - ALFRAGIDE
☎ 90 55 78
ABERTO DAS 00,00 às 24,00

AOS DOMINGOS
O GRANDE COZIDO «À CURRAL»

SÁBADOS — ARROZ DE TAMBORIL C/ GAMBAS

FADOS

SEXTAS E SÁBADOS
ÀS 22 HORAS

Viola — João Ramos
Guitarra — José Braga

Artista convidada
DÍDIA MARIA

ATENÇÃO AO «REVEILLON»
DO CURRAL

INATEL

TURISMO SOCIAL
TURISMO DE QUALIDADE

Informam-se os Associados que existem vagas para as seguintes excursões durante o mês de Dezembro.

NO PAÍS

Dias 24 e 25
NATAL EM FÁTIMA

Dia 25
ALMOÇO DE NATAL NO CANGALHO
ALMOÇO DE NATAL NO GOLF-MAR
ALMOÇO DE NATAL NA ALDEIA

NO ESTRANGEIRO

Dia 20
BADAJOZ E OLIVENÇA

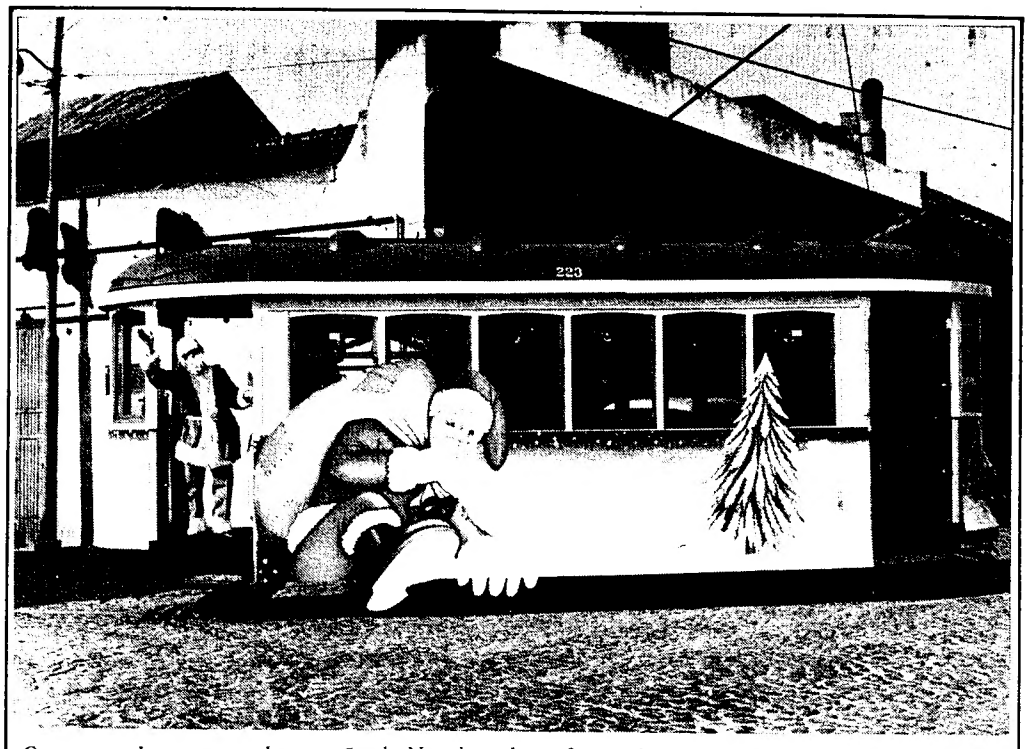
Dias 18 a 21
FIM DE SEMANA EM MADRID

Dias 30/12 a 2/1/87
FIM DO ANO EM TORREMOLINOS

Dias 29/12 a 1/1/87
FIM DO ANO EM MADRID

Informa-se que estão também abertas as Inscrições para as Excursões dos meses de Janeiro e Fevereiro.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Calçada de Santana,180 - Lisboa
Tel. 538871 e nas Delegações Distritais



Os «amarelos» com a decoração do Natal: as boas festas depois dos aumentos

A prenda de Natal da Carris

"Amarelos" com Pai Natal vão passear por Lisboa

Na sequência do impacto conseguido com as campanhas de Natal, a Carris volta esta ano a levar a efeito, entre os dias 10 e 23 do corrente, passeios por Lisboa em eléctricos com motivos alusivos à quadra natalícia, que contemplarão, durante a primeira semana, crianças das escolas dos bairros mais degradados da capital, com idades comprrendidas entre os 5 e os 12 anos.

Dado que a maior parte destes bairros está longe dos circuitos dos eléctricos, a Companhia disporá de um autocarro que irá buscar as crianças e levá-las de volta no final do passeio.

Os restantes cinco dias da campanha de Natal-86 serão destinados a todas as crianças da cidade que, para o efeito, se terão de inscrever na Praça da Figueira, onde se encontrará um autocarro com uma funcionária das relações Públicas que dará o necessário apoio.

Durante o percurso, as crianças, que serão acompanhadas por uma funcionária das Relações Públicas, poderão assistir à projecção de filmes infantis.

Em simultâneo com esta campanha será feita uma

exposição de quadras ilustradas alusivas ao tema «A Carris e o Natal», mostra que contará com a colaboração dos alunos das escolas que irão ser contempladas com o passeio nos eléctricos de Natal. Esta iniciativa ficará aberta ao público num autocarro da companhia que, para o efeito, estará estacionado na Praça da Figueira. O júri para classificação dos trabalhos expostos será constituído pelos professores dos alunos concorrentes e por um representante das Relações Pú,licas da Carris, e às turmas de alunos melhores classificados será oferecido um passeio de autocarro pelos arredores de Lisboa, com lanche, em data a acordar com a respectiva escola.

Câmara de Loures facilita a vida aos deficientes

Assinalando a realização do III Congresso Nacional de Deficientes, a Câmara Municipal de Loures aprovou um conjunto de medidas que visam facilitar a vida aos deficientes, nomeadamente nos acessos a edifícios públicos bem como na circulação na via pública.

A proposta apresentada pelo vereador Duarte Nuno, da Aliança Povo Unido e responsável pelo pelouro da Acção Social, recolheu os votos unânimes de toda a vereação.

Assim, foi decidido que nos novos edifícios públicos do concelho de Loures seja exigida a montagem de elevadores devidamente dimensionados com acesssos rampeados. Do mesmo modo, a Câmara vai exigir das entidades responsáveis a aplicação da legislação referente às barreiras arquitectónicas para as novas edificações.

Por outro lado, foi igualmente votado favoravelmente a constituição de parqueamentos reservados a deficientes, nomeadamente junto a edifícios públicos, bem como o rampeamento dos lancis das passadeiras de maior trânsito pedonal do concelho, nos acessos aos edifícios públicos, procurando corrigir as situações existentes nas quais os deficientes não são considerados.

De acordo com a proposta aprovada, a edilidade vai promover, segundo as suas capacidades financeiras, à sonorização dos semáforos junto dos edifícios públicos, com especial relevo aos acessos às escolas, para diferenciar os tempos de passagem dos invisuais.

Por fim, no próximo ano, a Câmara Municipal de Loures vai comprar uma viatura destinada ao transporte de deficientes, com prioridade para as crianças das escolas.

No comunicado que refere a aprovação destas medidas, o Municipio de Loures revela que já estão implementadas diversas medidas no tocante às barreiras arquitectónicas, nomeadamente em edifícios municipais, como o Museu, equipado com acessos rampeados e elevador para deficientes, ou o Centro de Saúde do Prior Velho que dispõe de rampa de acesso.

Greve afecta também trabalho extraordinário

Lisboa sem recolha de lixo durante três dias

A capital vai ficar sem recolha de lixo durante três dias em virtude de um pré-aviso de greve do Sindicato dos Trabalhadores do Municipio de Lisboa abrangendo o sector da limpeza urbana, convocado para os dias 9 e 10 de Dezembro-greve total- e 11, 12, 13 e 14- recusa à prestação de trabalho extraordinário.

Deste modo, não se verificará remoção de lixo nas noites de domingo, dia 7, para segunda feira, dia 8, por ser dia de descanso semanal, de 8 para 9, terça-feira, e de 9 para 10, quarta-feira.

Do mesmo modo, segundo comunicado divulgado pelo Gabinete de Comunicação Social da edilidade, não será tambem garantido o escoamento total dos resíduos acumulados durante este periodo, devido à recusa de prestação de trabalho extraordinário marcada de 11 para 14.

Deste modo, «na salvaguarda das condições de salubridade da população da ciadade», a Câmara Municipal de Lisboa solicita que os munícipes não coloquem os contentores na via pública, guardando em casa ou nos edifícios o lixo não putrescível. Por outro lado, o lixo putrescível, como restos de comida, deverá ser guardado nos contentores, acondicionado em sacos de plástico fechados, a fim de evitar o contacto com o meio ambiente.

Conselho de Ministros aprovou novo Código Penal

O Conselho de Ministros aprovou ontem o novo Código do Processo Penal, que revoga o actualmente em vigor e que data de 1929. De acordo com o comunicado final, o novo Código entrará em vigor em 1 de Junho de 1987, «dada a necessidade de adequar algumas das estruturas existentes aos critérios de actuação que pressupõe».

No entanto, as novas disposições terão vigência imediata no que diz respeito ao regime de prisão preventiva, revogando-se o actual sistema de crimes incaucionáveis por força de lei, que o Conselho de Ministros afirma ter gerado «situações injustas, até porque conduziu à prisão de pessoas que cometeram pequenos delitos, impedindo os Tribunais de julgar os crimes verdadeiramente graves».

Por outro lado, o Conselho de Ministros aprovou um diploma legal que reestrutura o Serviço de Estrangeiros, que passa a partir de agora a designar-se por Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Ao novo serviço são conferidas atribuições funcionais, designadamente informar os pedidos de vista de entrada no nosso País, controlar a entrada, permanencia e saída de estrangeiros, impedir a entrada de cidadãos estrangeiros indocumentados e dos que possam «constituir ameaça para os interesses do Estado».

O novo serviço poderá tambem promover, nos termos da Lei, a expulsão dos que «não respeitem as condições fixadas para a sua permanencia» e executar as decisões de expulsão proferidas pelos tribunais.

O Conselho de Ministros aprovou, ainda, um projecto decreto-lei que permite aos pais das crianças internadas em hospitais receber gratuitamente, nas mesmas condições dos filhos, as refeições fornecidas pelas instituições.

O novo regime inclui-se num conjunto de medidas destinadas a prever a assistência materno-infantil e aplica-se quando a situação das crianças o justificar e sempre que os pais vivam a mais de 30 quilómetros da povoação onde se situa o estabelecimento hospitalar.

Na reunião de ontem foi igualmente aprovada nova legislação destinada a regulamentar o exercicio da caça durante a presente época venatória, tendo em conta que a regulamentação da nova Lei da Caça só entrará em vigor a partir de 1 de Março do próximo ano.

Por fim, o Governo aprovou um diploma que procede à definição dos fins e organização dos meios da Direcção-Geral de Energia e que, «sem perder de vista as energias tradicionais, dá uma particular atenção aos aspectos relacionados com a diversificação energética».

Duas crianças mortas em acidente de viação

Duas crianças de cinco e oito anos faleceram devido aos ferimentos resultantes do acidente de viação ocorrido ontem à noite, na curva dos Pinheiros em Paço de Arcos, com o automóvel conduzido pelo pai que saiu ileso do desastre.

A menor Joana Raquel Valada Henriques, de cinco anos, faleceu por volta da meia-noite, no Hospital de São José, uma hora depois de ter dado entrada e ter sido ligada à máquina de reanimação.

O seu irmão Tiago, de oito anos, chegara já morto ao hospital onde a mãe de ambos se encontra internada em estado grave na unidade de urgência cirúrgica.

O condutor do veículo e chefe da família, José Carlos Monteiro Henriques de 32, anos, residente na Rua de Pedrouços, em Lisboa, saiu do acidente com leves escoriações.

Autoridades sanitárias encerram pastelaria

Uma pequena unidade de fabrico de pastelaria e confeitaria do concelho de Coimbra foi ontem mandada encerrar pelas autoridades sanitárias.

Fonte da Delegação de Saúde de Coimbra afirmou que aquela fábrica funcionava «sem alvará sanitário e em péssimas condições de higiene», sublinhando que se encontrava «há já quatro anos a laborar ilegalmente».

A comodidade dos Expressos

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

começa logo no serviço de reserva telefónica

54 54 39
54 58 26
54 57 75

Em Lisboa, disponha agora do nosso serviço de reserva telefónica que funciona para si **todos os dias, das 09.00 às 13.00 e das 14.00 às 18.00.**
Marque o seu lugar através da simplicidade e rapidez dos telefones indicados até às 18.00 do dia anterior ao da viagem.
E, para além deste serviço, beneficie da possibilidade de **compra antecipada de bilhetes até 6 dias antes daquele em que viajará.**

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

UMA GRANDE EMPRESA DE SERVIÇOS

EXPRESSOS R. N.
a comodidade começa antes da viagem.

MKM markimage

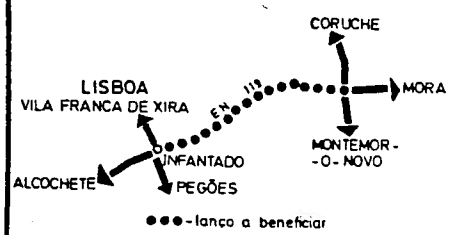
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

JAE JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL
«EN 119 – BENEFICIAÇÃO ENTRE INFANTADO E O CRUZ. C/A EN 114»



●●● - lanço a beneficiar

1 – JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS (JAE) – DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA – RUA LUCIANO CORDEIRO, 77-4.º – 1100 LISBOA – PORTUGAL – TELEX: 14140 – TELEF. 543001

2 – CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

3 – a) LOCAL DE EXECUÇÃO: Distrito de Santarém.

b) * DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA: «E.N. 119 / BENEFICIAÇÃO DO LANÇO ENTRE O KM 23,250 (INFANTADO) E O KM 48,124».

*** NATUREZA, EXTENSÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:**
* EXTENSÃO: 24 874 m.
Reforço do pavimento existente e pavimentação das bermas.
Correcção do perfil transversal para um perfil do tipo 1-6-1, sem alteração do traçado em planta e em perfil longitudinal.
Remodelação da geometria de algumas intersecções.
Beneficiação da rede de drenagem e equipamento de segurança.
Construção de gares de transportes públicos.
*** O PREÇO BASE DO CONCURSO É DE ESC.: 450 000 000$00.**

4 – O prazo de execução da obra é de 600 dias, incluindo domingos e feriados.

5 – a) O projecto, o caderno de encargos, o programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados ou solicitados no Serviço indicado no n.º 1, Direcção dos Serviços de Conservação, Rua Maria da Fonte, 55, 1100 Lisboa e na Direcção de Estradas do Distrito de Santarém, Av. António dos Santos, Edifício Alcanena, 2021 Santarém Codex, Portugal, durante as horas normais de expediente.
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5-a) podem ser feitos no Serviço indicado no n.º 1 até 15 dias depois da publicação deste anúncio, no Diário da República ou no Jornal das Comunidades.
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 5-a) é de Esc.: 14 000$00, sendo o custo do «programa de concurso» de Esc.: 300$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor da Junta Autónoma de Estradas.

6 – a) AS PROPOSTAS TERÃO DE DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1987.
b) As propostas devem ser enviadas ou entregues no Serviço indicado no n.º 1.
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 – a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.
b) A ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR ÀS 15 HORAS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1987 NO SEGUINTE ENDEREÇO: DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA, RUA LUCIANO CORDEIRO, 77-4.º – 1100 LISBOA, PORTUGAL.

8 – Não é exigido qualquer depósito provisório.

9 – O modo de retribuição desta empreitada é por série de preços, o financiamento terá como fonte o orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos em conta da dotação de Investimentos do Plano, consignada à Junta Autónoma de Estradas.

10 – Podem concorrer empresas ou grupo de empresas, que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11 – ALVARÁS EXIGIDOS:
IV Categoria (vias de comunicação e aeródromos) e / ou 1.ª Sub-Categoria da IV Categoria (estradas e arruamentos, incluindo terraplanagens) na classe correspondente ao valor da proposta.

*** CONDIÇÕES TÉCNICAS E ECONÓMICAS A SATISFAZER PELOS CONCORRENTES:**
Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico, nomeadamente:
a) Declaração respeitante ao volume de negócios global e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos;
b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou / e dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras;
c) Lista de obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e respectivos certificados (passados pelos donos das obras) de execução. Estes certificados indicarão o montante, o prazo e o local de execução das obras, referindo a forma de como estas decorreram;
d) Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra;
e) Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e a dimensão dos seus quadros permanentes durante os três últimos anos;
f) Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra.

12 – O período durante o qual, qualquer concorrente, é obrigado a manter a sua proposta é de 90 (noventa) dias a contar da data indicada no n.º 7-b).

13 – A ADJUDICAÇÃO SERÁ FEITA À PROPOSTA MAIS VANTAJOSA, ATENDENDO-SE AOS SEGUINTES CRITÉRIOS, POR ORDEM DECRESCENTE DA SUA IMPORTÂNCIA: GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, PRAZO E PREÇO.

14 – As propostas terão de ser enviadas ao Serviço indicado no n.º 1 através do Serviço Oficial dos Correios (CTT).

15 – O anúncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias em 10 de Novembro de 1986.

LISBOA, 10 DE NOVEMBRO DE 1986

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,
Luís Filipe Jobling Adão e Silva

Após terem sido desalojados do Depósito Geral de Adidos

Combatentes africanos do Exército português pernoitam em bancos do Príncipe Real

Manuel Geraldo

Chegados há dois meses a Lisboa, vindos da Guiné, Angola e Moçambique, a fim de reivindicarem as pensões de sobrevivência a que se julgam com direito como grandes mutilados da guerra colonial, seis antigos militares africanos do Exército Português encontram-se neste momento a pernoitar ao relento em bancos do Jardim do Príncipe Real depois do Depósito-Geral de Adidos lhes haver suspendido o alojamento. Como único meio de subsistência apenas lhes vai restando o almoço, que, a título provisório, a Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) lhes fornece diariamente.

Todos eles são antigos militares (e não antigos milícias, comandos» ou «flechas» do Exército português, recrutados para a «tropa» na idade própria, segundo as normas então vigentes, e que, após a independência dos seus países, mantiveram a nacionalidade lusa, não tendo sido, porque não lhes foram reconhecidos quaisquer crimes de guerra, hostilizados pelos Governos de Bissau, Luanda e Maputo, antes se havendo integrado nos respectivos processos revolucionários em curso.

São eles Domingos Encarnação Muchanga, ex-furriel miliciano e técnico agrícola, natural de Gaza, Moçambique, que se assume como porta-voz do grupo, Rafael Farinha, de Angola, e António Sambú, Mamassana Buró, Aliucandé e Umaro Baldé, todos da Guiné.

A título de exemplo, transcrevemos a declaração de que é portador Domingos Muchanga, assinada pelo coronel de Infantaria Eduardo Bélico de Velasco, adido de defesa da Embaixada de Portugal no Maputo, que datando de 8 de Setembro último, refere textualmente: «1 — A pedido do interessado se declara que Domingos da Encarnação Muchanga é mutilado do Exército Português: 2 — É ex-furriel miliciano n.º 741043673: 4 — O número do seu processo,organizado na Repartição Geral da Direcção do Serviço de Pessoal do Estado-Maior do Exército (EME), é o 615: 4 — Pretende deslocar-se a Portugal, a expensas próprias, a fim de solucionar o assunto relacionado com o seu processo de invalidez e simultaneamente receber tratamento médico: 5 — Normalmente casos como os seus são atendidos pelas autoridades militares portuguesas em termos de tratamento, alojamento e alimentação». De declarações, de idêntico teor, são igualmente portadores os cinco restantes ex-combatentes.

Os ex-combatentes da guerra colonial, vindos da Guiné, Angola e Moçambique, num dos bancos do Jardim do Príncipe Real, onde pornoitam há dias

Malawi, Senegal e África do Sul

Pois dois meses decorridos sobre a sua chegada a Lisboa, a sua situação é de justificado desespero, já que desalojados pelo Exército, que exigiu os seus serviços no tempo em que a metralha ditava a sua lei, apenas lhes restava aguardar ao relento, em terra estranha e hostil, que a burocracia decida, em tempo não determinado, se têm ou não direito à pensão que reivindicam.

Até lá apenas têm como garantia dada, ao que afirmam pelo major Caiano, do Depósito Geral de Adidos, o direito à assistência médica, mas até à data as consultas urgentes que tentaram obter, apenas lhes foram marcadas para depois do dia 7 de Janeiro.

«Não percebemos a má-vontade que parece existir para resolver o nosso problema pois já anteriormente outros companheiros nossos em idênticas condições, sobretudo os vindos do Malawi e do Senegal, tiveram direito a alojamento até verem a sua situação resolvida de forma positiva», desabafou para o «DL» Domingos Muchanga.

Confrontados com o drama destes seis antigos combatentes do conflito colonial, procurámos indagar junto do Estado-Maior do Exército os porquês desta situação pouco clara, sobretudo se tivermos em linha de conta o carácter oficial da sua deslocação a Lisboa, autenticada nas declarações passadas pelas nossas embaixadas em Bissau, Luanda e Maputo.

De concreto, apenas nos foi respondido que os processos estão a seguir «as vias normais» e que, da parte do Exército, «neste momento a lutar com falta de instalações para os seus efectivos, não existe uma obrigatoriedade de garantir o tratamento, alojamento e alimentação a mutilados de guerra, já fora do activo».

Mas a resposta, também não andará longe, ao que apurámos, do facto destes seis antigos combatentes terem ficado nos seus países de origem, procurando integrar-se nas novas realidades saídas das respectivas independências, não merecendo assim por parte da actual hierarquia das Forças Armadas portuguesas a «simpatia» reservada aos que procuraram refúgio, por exemplo, no Senegal, Malawi, Zaire ou África do Sul, onde continuam a ser potenciais «bandeiras» de um neocolonialismo saudosista, quando não integrando mesmo as hostes da UNITA ou da RENAMO.

Assaltantes presos no Barreiro

A PSP do Barreiro prendeu ontem à noite quatro homens suspeitos de pertencerem a uma quadrilha que efectuou diversos assaltos naquela região.

De acordo com os dados fornecidos pela PSP, os presos têm os apelidos de Jerónimo, 44 anos, Queirós, 41, Ferreira, 20, e Virgínio, 18.

Os quatro homens, que são acusados de terem praticado diversos assaltos em residências na região do Barreiro, serão hoje presentes ao Tribunal daquela cidade.

Condenado a 20 anos falso agente de emigração

Um indivíduo foi condenado ontem a 20 anos de prisão, depois do tribunal de Leiria ter provado a sua culpa num caso relacionado com uma agência falsa de emigração.

Trata-se de António Alves dos Santos, 46 anos, natural de Matosinhos e residente em Leiria, que se fazia passar por agente de emigração tendo conseguido enganar cerca de 50 pessoas que burlou com promessas de emprego nos Estados Unidos.

O advogado de defesa de António Alves dos Santos recorreu da sentença para a Relação de Coimbra.

Corrupção na Inspecção Económica

PJ prendeu mais dois fiscais

Com a prisão ontem de manhã de mais dois elementos da Direcção-Geral de Inspecção Económica sobe já a cinco o número de funcionários daqueles serviços detidos no âmbito da investigação que a Polícia Judiicária desenvolve há um mês, com vista a apurar a extensão e a identidade dos agentes envolvidos em casos de corrupção.

Segundo fontes próximas da Judiciária, estas duas novas prisões respeitam a um chefe e a um agente que compunham uma brigada que por vezes integrava elementos já anteriormente presos e actuavam do mesmo modo: — Exigiam aos comerciantes e industriais inspeccionados diferentes quantias, na ordem das dezenas de contos para evitarem as respectivas autuações.

Como na altura noticiámos em primeira mão as investigações teriam sido despoletadas a partir da denúncia de uma empresa onde intervieram três agentes da Inspecção Económica que terão extorquido dinheiro a pretexto de encobrir uma infracção. Com base em indícios probatórios seriam na oportunidade detidos o chefe de brigada Fernando Passos e os agentes Ângelo d' Aça Castelo Branco e Leonildo Almeida que se encontram ainda nos calabouços da PJ por não lhes ter sido permitida a liberdade mediante caução.

As mesmas fontes referem que estão previstas mais detenções.

Assaltantes de origem portuguesa inculpados no caso de Perpignan

Os três autores do assalto a um banco de Perpignan, Sul de França, no qual três pessoas foram tomadas como reféns na passada terça-feira, foram inculpados, assim como as namoradas de dois deles — anunciou o procurador da República daquela cidade.

Segundo aquela autoridade, José Carlos dos Santos, Marc Macedo e Pierre Serra, todos de origem portuguesa, confessaram dois outros ataques à mão armada, nos dias 2 de Outubro e 4 de Novembro, na região de Perpignan.

O procurador referiu que foi com a cumplicidade de Bernadette Garcia, outra jovem de origem portuguesa, namorada de Carlos dos Santos, e de Sylvie VeraChelden, namorada de Marc Macedo, que resolveram assaltar uma agência bancária na cidade de Perpignan.

As duas jovens, de dezoito anos, deveriam guardar o dinheiro do assalto em caso de sucesso. Para isso, os assaltantes tinham um encontro marcado com elas, depois do assalto, indicou.

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

O movimento de reacção contra a desvairante produção americana levou os ingleses a produzirem as suas séries próprias. E por vezes o fazem com tamanha... eficácia que conseguem superar os próprios americanos. E já espero não fiquem a pensar que estou a elogiar os ingleses.

Vem isto a propósito do primeiro episódio da série «Dempsey e Makepeace», transmitido no dia 13, o que, se antendermos à superstição, pode considerar-se significativo.

Conta-se a história brevemente. O polícia Dempsey, americano, e a polícia inglesa Makepeace (também nas horas de trabalho Makelove) são contratados, melhor, são incumbidos de investigar um caso de contrabando de caviar, mais precisamente: 400 toneladas dizia-se que ao preço global de 16 mil contos. Fiquei siderado! Em que mundo vive aquela gente? Pelas contas que fiz, dava um balúrdio de zeros quase semelhante ao do Orçamento de Estado, conhecido nos meios afectos à fantasia por OE.

Bom. De facto, como ao depois viemos a saber, não se tratava propriamente de um contrabando propriamente dito. Tratava-se doutra coisa.

Comércio de armas. Mísseis, ogivas (possivelmente góticas) onde espiões colocavam detectores que permitiam aos russos determinar-lhes a posição. Ora bem: como é que os russos pagavam a operação? Pura e simplesmente com caviar...

Não. Não era um programa humorístico, mas lá que me fartei de rir, isso fartei. E depois fiquei a adivinhar como vão decorrer os próximos 25 programas, pois tantos são os comprados pela RTP.

Claro que no próximo episódio os russos vão continuar as maroteiras contra o mundo ocidental, os malandros, e certamente a seguir pagarão com **vodka**. *Com tal moeda, consta que até poderão subornar ministros.*

Depois, a moeda será o champanhe de Baku, a técnica de Kasparov, as peles de **astrakan**, *as danças dos cossacos, os postais com vistas do metropolitano de Moscovo e caixotes cheios de paciência, muita paciência, para aturarem as cretinices, não acidentais, dos ocidentais.*

O episódio não nos diz o que fizeram os polícias ao caviar descoberto. Uma aposta que o não deitaram fora?...

É preciso nova prática silvícola

Congresso Florestal Nacional termina com recomendação de mudança

Terminou na tarde de ontem, com a apresentação das conclusões e recomendações respeitantes a cinco dias de trabalhos, o Primeiro Congresso Florestal Nacional. As participações, essas, ultrapassaram o que estava previsto.

Ponto fundamentalmente fixado nas preocupações dos congressistas foi a necessidade de uma prática silvícola que, sendo intensiva, «não ponha em causa a estabilidade do mosaico de ecossistemas» de uma paisagem equilibrada. E daí que as produtividades correctamente geridas do pinheiro bravo, do eucalipto, do choupo e do sobreiro tivessem sido exaustivamente perspectivadas.

Novidade temátca terá sido a defesa do eucalipto para se obter material lenhoso, utilização hoje francamente minoritária, sabendo-se que num futuro próximo haverá um défice nesse domínio da aplicação florestal. Outra atenção particularizada incidiu sobre a subagricultura, «nomeadamente no melhoramento genético, mecanização das operações de descortiçamento, poda e falquejamento», e sobre o carvalho e o montado de sobro, o que revelou a preocupação dos participantes do Congresso, que daqui por 4 anos terá nova edição, em revitalizar a nossa floresta especificamente mediterânica, prejudicada pelas monoculturas do pinheiro e do eucalipto.

Também neste âmbito imperou o ponto de vista da optimização do aproveitamento industrial dos seus produtos, e, inevitavelmente, «foi posta em evidência a importância de um maior conhecimento dos incêndios florestais quer quanto às estatísticas de ocorrências e causas, quer quanto ao estudo dos seus parâmetros assim como à necessidade de criação de infra-estruturas que visem uma análise multidisciplinar, com vista a reduzir o número e a dimensão dos fogos e a minimizar os seus efeitos». Diversas recomendações se fizeram quanto a este problema, e conta-se entre elas, a intensificação de acções de desenvolvimento florestal nas zonas mais gravemente afectadas, que são também as social e economicamente mais deprimidas.

Solução apresentada para a nossa crise florestal foi o uso múltiplo das espécies. Apesar de no Congresso se terem debatido algumas incompatibilidades de modelos de concretização, concluiu-se que «através de metodologia adequada» esses «aspectos conflituais» poderão ser ultrapassados, mediante «soluções de compromisso».

A silvopastorícia não deixou igualmente de ser discutida dentro da ideia de uma multiplicidade de usos e funções da floresta, apontando-se a sua importância para o desenvolvimento das populações de montanha e como «factor quase indissociável do fomento e exploração dos montados», tendo-se verificado já os «efeitos benéficos» do montado de azinho sobre os pastos subjacentes. Uma outra actividade integrada no uso múltiplo da floresta é a exploração cinegética, e sugeriu-se nos trabalhos que fossem evitados conflitos entre as espécies cinegéticas e a agricultura.

Como alíneas finais das conclusões ficaram naturalmente os aspectos comerciais (exportação de matérias-primas florestais portuguesas, no sentido da valorização e do melhoramento) e a questão global do desenvolvimento da floresta. Ponto de destaque: a necessidade de uma efectiva política florestal. Falou-se do PAF, o qual, «apesar da controvérsia levantada, poderá constituir um importante instrumento para o desenvolvimento do sector».

Jovens apresentam programas de computador no Forum

Duzentos jovens de todo o País apresentam desde hoje e até segunda-feira, em Lisboa, um conjunto de mais de 60 programas de computador desenvolvidos por eles próprios, no quadro da sua formação como monitores de informática.

A exposição realiza-se no Forum Picoas, e inclui, para lá da demonstração daqueles programas, material diverso alusivo ao trabalho feito pelos futuros monitores, na segunda fase do curso que estão a seguir desde Julho e que terminam na próxima semana.

Os participantes nesta acção são oriundos de 60 centros de informática, instalados em numerosas localidades dos 18 distritos do continente e vocacionados para a divulgação da informática entre a juventude.

A iniciativa da sua formação como monitores de informática coube à NT 2000, Associação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação, que para tanto obteve o apoio do Fundo Social Europeu, das secretarias de Estado da Juventude e das Comunicações e das associações Portuguesa de Informática e Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações.

Entre os programas de computador desenvolvidos por aqueles jovens, no âmbito da fase prática da sua formação, efectuada nos centros de que são provenientes, contam-se bases de dados, sistemas de gestão de bibliotecas e numerosas aplicações de natureza educativa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA
Campo Grande, 29-1 C.P. 1700
Telefones 77 34 48 e 76 12 10

Ao Senhor Presidente da CML
Ao Senhor Ministro da Administração e Ordenamento do Território
Ao Senhor Ministro do Trabalho

PRÉ-AVISO DE GREVE

Nos termos dos artigos 2.º, 5.º e 12.º da Lei 65/77 de 26 de Agosto, o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa comunica às entidades supra identificadas que nos próximos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de Dezembro de 1986, se realiza uma greve no sector de Limpeza, abrangendo as seguintes categorias: chefes de Serviço de Limpeza, encarregados do Serviço de Limpeza, Capataz dos Serviços de Limpeza, Cantoneiros de Limpeza e Motoristas em geral, Encarregado de Movimento.

O período de greve será das 0 às 24 horas nos dias 9 e 10 para os trabalhadores em regime normal.

No caso de trabalho por turnos o período de greve será coincidente com o turno que se iniciar no dia 8 e terminar no dia 10/12 às 21 horas.

Para os dias 11, 12, 13 e 14 a greve corresponderá ao período do serviço extraordinário, ou seja, a partir das 17 horas para os trabalhadores em regime normal, e no caso de trabalho por turnos esse período será a partir das 6 horas e 30 minutos, para os trabalhadores que comecem o seu horário às 22 e 30h e será a partir das 7 horas para os trabalhadores que comecem o seu horário a partir das 23 horas.

No dia 14 de Dezembro a greve terá o seu início após o cumprimento do horário normal de trabalho.

— Contra a aplicação do Decreto Regulamentar 48/86
— Pela sua imediata suspensão
— Pela criação do sub/insalubridade, penosidade e risco

Lisboa, 4 de Dezembro de 1986

Pel'A Direcção
(Ilgível)

INATEL

EXPLORAÇÃO DO BAR DO PARQUE DE JOGOS 1.º DE MAIO

Até às 18 horas do dia 15 do mês de Dezembro aceitam-se propostas em papel selado, em envelope fechado e lacrado, na Sede do INATEL - Calçada de Santana, 180 — 1198 LISBOA CODEX, para o ano de 1987.
As propostas deverão ter a indicação de "PROPOSTA PARA EXPLORAÇÃO DO BAR DO PARQUE DE JOGOS 1.º DE MAIO, EM LISBOA".
A base de licitação é de 630 000$00 (Seiscentos e trinta mil escudos). O Caderno de Encargos encontra-se patente na Sede do INATEL - Secção de Instalações e Apetrechamento, onde poderá ser consultado todos os dias úteis das 9,30 às 12,30 e das 14 às 18 horas, excepto aos sábados, domingos e feriados.
As propostas serão abertas pelas 15 horas do dia 18 de Dezembro de 1986, seguindo-se as licitações para a exploração pela melhor oferta.

Vinhos espanhóis à conquista do mercado português

Para apresentação oficial dos **Vinhos Torres**, originários da **Casa Miguel Torres,** Vila Franca del Penedes (Barcelona) a administração da firma **Benarus, Lda.,** representada pelos srs. **Fernando Soalheira, João Ferrão** e **Fernando Teixeira,** ofereceu dia 26/11, no **Banana Power Club,** um cocktail à sua clientela.

Entre os presentes viam-se administradores, gerentes, directores de grandes hotéis, de cadeias de distribuição de bebidas e representantes dos melhores restaurantes, destacando-se a presença do sr. **D. Juan Maria Torres**, em representação das «**Bodegas Torres**».

Na reunião, que decorreu num dos Club de maior tradição lisboeta, foram servidos com o melhor agrado, vinhos tintos, brancos, brandies e licores da conceituada marca, internacionalmente conhecida, nomeadamente em França, Itália, Inglaterra e Estados Unidos da América.

João Ferrão e Fernando Soalheira, da Benarus, enquadrando D. Juan Torres

BESCL e o apoio da CEE à agricultura portuguesa

O **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**, dado o seu papel de relevo na vida económica e financeira, tem vindo a desenvolver um conjunto de acções de informação e esclarecimento, destinadas não só a preparar os agricultores portugueses para enfrentarem os desafios resultantes da adesão de Portugal às **Comunidades Europeias**, como também a sensibilizá-los para as oportunidades que advêm do facto de o nosso país ser membro da «Comunidade dos Doze».

Nesta linha de actuação e tendo em consideração o interesse e importância que para o desenvolvimento da Agricultura Portuguesa terá o conjunto de ajudas comunitárias previsto nos Regulamentos da CEE, tem vindo o **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa** a efectuar reuniões com agricultores, com o objectivo de lhes fornecer toda a informação necessária para recurso às ajudas da comunidade, numa perspectiva de melhor desenvolvimento das suas explorações agrícolas.

Com esta finalidade, realizaram-se durante o mês de Novembro diversas sessões de informação para os agricultores, nomeadamente nas **Zonas Norte** (Nordeste Transmontano), **Centro** (Cova da Beira e Ribatejo Norte) e **Sul** (Moura, Borba e Província do Algarve).

Estas sessões têm tido o apoio e participação das **Direcções Regionais de Agricultura** e **IFADAP, Direcção-Geral de Florestas,** etc.

Com esta acção pretende o **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa** pôr à disposição dos empresários agrícolas todas as informações disponíveis, no sentido de, com as ajudas comunitárias, poder contribuir para o desenvolvimento do sector agrícola da Região e dar resposta positiva ao desafio europeu.

"WATA 86" traz a Lisboa especialistas mundiais de turismo

A **WATA (World Association of Travel Agencies)**, com sede em **Genève**, é uma **Associação Mundial de Agências de Viagem** que deve o seu elevado prestígio à rigorosa selecção dos membros que a integram, e que se evidenciam mercê dos seus excepcionais padrões de ética profissional, tecnologia avançada e solidez financeira. Com 250 membros, em 216 cidades de 88 países, cobrindo os 5 continentes, a **WATA** tem como seu **representante exclusivo** em **Lisboa, Algarve** e **Madeira**, a **Agência de Viagens STAR**, empresa igualmente privilegiada por outras associações internacionais que se regem por idênticos critérios.

Na última Assembleia Geral a **WATA**, no Egipto, em Dezembro último, a STAR, devido à excelência da sua proposta e imagem de que desfruta no mercado internacional, logrou fazer vencer a sua candidatura — em competição com outros países —, tendo-lhe sido atribuída a organização da reunião **WATA 86**, que, com um cuidadosamente elaborado programa de trabalhos e com o apoio de entidades oficiais do Continente e Regiões Autónomas, bem como de importantes companhias do sector, teve início em Lisboa a 4 de Dezembro e terminando amanhã, dia 7.

A «**WATA Workshop and Regional Assemblies**» conta com a presença de 100 delegados de 30 países, estando assegurada a cobertura dos órgãos de comunicação do «trade» nos espaços europeu, americano e asiático, através de enviados especiais do «**Travel Trade Gazette**», «**Travel Agent Magazine**» e «**Asian Travel Trade**».

Figuras proeminentes do mundo do turismo, como **Fred Wakefield**, presidente da **ICCA** (Associação Internacional dos Congressos e Incentivos), e **Donald Hellstedt**, presidente da **Congrex** (Organização especializada em Congressos), deslocaram-se expressamente a Lisboa para liderar os seminários e debates sobre «**Acções Promocionais**» e «**Congressos e Incentivos**».

No importante «workshop» «**Como Vender Portugal**» estão presentes a **Direcção Geral de Turismo e as Direcções Regionais de Turismo da Madeira e Açores**, bem como a **Câmara Municipal de Lisboa** e, ainda, diversas comissões regionais de turismo que, conjuntamente, apresentam o diversificado produto turístico nacional aos operadores estrangeiros. À **TAP-Air Portugal, ENATUR, UNICRE, FIDELIDADE GRUPO SEGURADOR** e **STAR** compete a apresentação de produtos e serviços específicos, alguns deles apontando para a desejável multi-destinação no espaço português.

Com abertura solene no centro cultural do **Monumento dos Descobrimentos**, em Belém, e sessões de trabalho no **Hotel Sheraton**, o programa inclui, ainda, mostras do folclore e fado, prova de vinhos do Porto, Madeira e Açores no **Salão Polivalente da Sede Social da STAR** e refeições no «**Páteo Alfacinha**», «**Casa do Leão**» (Castelo de S. Jorge) e num **restaurante típico do Bairro Alto.**

Este acontecimento internacional, pela natureza da sua participação e pelos cuidados postos na sua organização, poderá vir a constituir um notável contributo para a promoção turística do nosso país, abrindo novas perspectivas em termos de leque de mercados e estimulando a multi-destinação, com base na comprovada complementaridade existente entre o continente português e as Regiões Autónomas da Madeira e Açores, agora facilitada pela implementação de novas linhas da **TAP-Air Portugal**, ligando directamente entre si os subdestinos potenciais que integram o produto turístico nacional.

Carlos do Carmo canta hoje em Albufeira

Fiel ao seu lema de apresentar «o melhor som e ambiente para dançar e **curtir** e os artistas cá da gente ao vivo para aplaudir», a renovada **Sol e Mar Disco,** do **Hotel Sol e Mar de Albufeira,** vai ser hoje palco para a actuação de uma das poucas figuras portuguesas do espectáculo com autêntico renome além-fronteiras, e não apenas junto dos nossos emigrantes.

Referimo-nos ao fadista e cantor **Carlos do Carmo,** um caso raro de valor e de profissionalismo, aureolado por triunfos memoráveis em salas tão prestigiosas como a Ópera Antiga de Frankfurt e o Olympia de Paris.

Tendo actuado este ano já em oito países da Europa, no Brasil e no Canadá, **Carlos do Carmo** realizou em Outubro a sua primeira digressão à União Soviética e segue dentro em breve para a América do Norte, já que (conforme comentou em entrevista recente) «**se o Gorbachev e o Reagan podem falar um com o outro, eu também posso cantar nos dois sítios**»...

Cabe agora a vez a **Albufeira** de o escutar no sábado, em espectáculo único na **Sol e Mar Disco,** onde se lhe seguem, nos dias 12 e 13, **Armando Gama e Valentina Torres** e, depois, as **festas de Natal e do Fim-de-Ano,** para os quais **Fernando Correia** e **António Santos** têm boas surpresas em adiantado estado de preparação.

BPSM vai abrir sucursal na Suíça

O **Banco Pinto & Sotto Mayor** prepara-se para abrir uma sucursal em **Genève** — Suíça, para o que obteve já autorização do Governo português.

Aquele banco será, assim, a primeira instituição de crédito portuguesa a operar no mercado suíço, onde possui já um **escritório de representação** localizado em **Lausanne** e que tem estado apenas vocacionado para o apoio aos trabalhadores portugueses radicados na Suíça.

Com a abertura de uma sucursal na importante praça financeira de **Genève,** objectivo para cuja concretização vão ser iniciadas diligências junto das autoridades suíças, o **BPSM** pretende encerrar o seu escritório e alargar a sua actividade a outros domínios, bem como incrementar o apoio aos exportadores e importadores nacionais.

Recorde-se que o Banco Pinto & **Sotto Mayor** foi também o primeiro banco português a abrir uma sucursal em França, país em que, desde a década de setenta, detém a maior representação dos bancos portugueses fora do País.

Semana russa no Sheraton

O **Lisboa Sheraton Hotel & Towers,** vai proceder entre 9 e 15 do corrente, à realização duma **Semana Gastronómica e Folclórica,** que incluirá especialidades culinárias, música e canções da **VELHA RÚSSIA.** Os almoços e jantares desta semana têm lugar no seu **Restaurante Caravela.**

Especialidades Russas, Caucasianas e Ucranianas acompanhadas por música de Bandolim, Balalaica e Acordeão, **Canções e Danças** executadas por cozinheiros das regiões e artistas vindos directamente de **Moscovo** por cortesia da **Aeroflot,** a Linha Aérea Nacional Russa, preencherão a semana.

Reagan reconhece "erros claros" na venda de armas ao Irão

O presidente Reagan reconheceu a existência de erros na venda secreta de armas dos EUA ao Irão e na transferência de fundos provenientes desta operação para financiar os «contras» nicaraguenses, disse o seu porta-voz.
Em entrevista à televisão, Larry Speakes referiu que o propósito de aproximação Washington-Teerão era correcto, mas o próprio presidente reconhece que ao longo do processo«foram cometidos erros claros».

Reagan deverá decidir quando convocará a primeira sessão especial do Congresso dos últimos 20 anos para acelerar as investigações do escândalo iraniano.

Fontes da Casa Branca exprimiram entretanto o seu receio de que a convocação da sessão especial do Congresso prolongue a atmosfera de crise que se instalou em Washington.

Entretanto o secretário norte-americano de Defesa, Caspar Weinberger, disse que os Estados Unidos devem continuar a estreitar relações com o Irão, apesar do escândalo da divulgação da venda secreta de armas de Washington a Teerão.

Weinberger considerou que a decisão do presidente Reagan de tentar melhorar as relações EUA-Irão foi correcta.

Em conferência de Imprensa que se seguiu a dois dias de reunião dos ministros da Defesa da Nato, Weinberger reiterou no entanto anteriores afirmações de crítica quanto à actual liderança iraniana que classificou de «pouco desejável».

A primeiro-ministro britânica, Margaret Thatcher, por seu turno, apelou aos aliados europeus para apoiar os EUA na crise da venda de armas ao Irão, frisando que devido a isso era importante que a Europa demonstrasse a sua unidade.

Referindo-se às declarações de Thatcher durante uma conferência cimeira da Comunidade Económica Europeia, uma fonte britânica revelou que ela disse aos seus 11 colegas: «é muito importante que desta vez a Europa possa ser vista a trabalhar em conjunto, unida, estável e construtiva, tendo em conta os problemas que existem nos Estados Unidos».

Autorização pessoal de Reagan

O ex-conselheiro para a Segurança Nacional, Robert McFarlane declarou perante a comissão de inquérito do Senado que Reagan autorizou pessoalmente as vendas israelitas de armas ao Irão em 1985, revela o diário «NewYork Times».

Segundo McFarlane os fornecimentos de armas israelitas a Teerão permitiram então a libertação do norte-americano Benjamin Meir, sequestrado no Líbano.

McFarlane, que deixou o cargo de conselheiro da Casa Branca para a Segurança Nacional em Dezembro de 1985, compareceu perante a Comissão dos Assuntos de Espionagem do Senado dos Estados Unidos que investiga as vendas clandestinas de armas ao Irão e o desvio de parte dos fundos para apoiar os «contras» da Nicarágua e outros «combatentes da liberdade».

O «New York Times» revela que Reagan encarregou McFarlane de informar os israelitas que aprovava as vendas de armas ao Irão e que autorizaria a exportação, para Israel, de sobressalentes e mísseis antitanque destinados ao exército iraniano, segundo informações conseguidas pelo jornal de três fontes diferentes.

A morte de Machel

Peritos já sabem o que aconteceu

Peritos moçambicanos, soviéticos e sul-africanos chegaram a um consenso sobre o que se passou nos últimos minutos de voo no avião em que pereceu o Presidente Samora Machel, disse um especialista sul-africano.

Os técnicos de assuntos de aeronáutica reuniram-se em Maputo e Genebra para ouvirem e compararem as gravações contidas nas caixas pretas do avião sinistrado.

Ao regressar ontem de Moscovo, um especialista sul-africano que integrou a comissão tripartida de inquérito ao acidente, Reinier Van Zyl, disse aos jornalistas: «estou convencido que houve consenso nos três grupos sobre o que aconteceu».

Tivemos uma cooperação excelente dos grupos de Moçambique e da União Soviética. Agora temos uma boa ideia do que aconteceu nos últimos minutos de voo, adiantou Van Zyl.

Os três governos concordaram na análise independente em Zurique e o exame conjunto das gravações na União Sovietica, país onde fora fabricado o avião sinistrado, bem como os respectivos aparelhos, incluindo as caixas negras.

O Zimbabwé, a Zâmbia e a União Soviética acusaram a África do Sul de ter planeado o desastre para assassinar o presidente Machel, o que Pretória desmentiu.

«Nos termos do acordado, o conteúdo das gravações do voo serão apenas reveladas no âmbito do inquérito» disse Van Zyl, adiantando: «estamos à espera de desenvolvimentos rápidos nas próximas semanas

Na sequência de manifestações estudantis

Governo francês vai rever projecto de reformas consideradas "elitistas"

O primeiro-ministro francês, Jacques Chirac, presidiu a uma reunião para rever o Projecto de Lei de Reforma Universitária, depois da maciça manifestação estudantil nas ruas de Paris e outras cidades de França.

Entretanto, o grupo parlamentar socialista pediu que se investigue a responsabilidade do Gonverno nos acidentes ocorridos em Paris, depois da manifestação de quinta-feira.

Jacques Chirac reúne-se com René Monory, ministro francês da Educação, Alain Devaquet, ministro do Ensino Superior, que é o autor do texto apresentado a semana passada ao Parlamento, e outros representantes ministeriais.

Os observadores assinalam que a nova análise do projecto de lei enquadra-se na discussão da estratégia que se deve seguir em relação às manifestações estudantis, que se verificam desde há duas semanas.

René Monony disse depois das manifestações de estudantes em todo o país, que fará alterações do projecto de lei, mas insistiu para que não seja retirado d Parlamento.

É a principal exigência da organização da «Coordenadora Nacional de Estudantes», que na quinta-feira conseguiu reunir meio milhão de jovens em Paris, de acordo com estimativas dos jornalistas.

Até agora o Governo não apontou quais as mudanças que pode sofrer o projecto de lei e só referiu que não serão alteradas as questões de fundo.

A actual reforma universitária prevê novas normas selectivas, autonomia financeira dos institutos para fixar o custo das matrículas, uma maior especialização dos estudos e mudanças na concessão dos títulos

O grupo parlamentar socialista pediu uma investigação sobre a responsabilidade do Governo nos incidentes de quinta-feira.

Os parlamentares exigem que uma comissão de investigação se pronuncie sobre as instruções dadas pela Polícia ao ministro do Interior, Charles Pasqua.

Os parlamentares socialistas pediram à Comissão Cultural da Assembleia Nacional que se reúna ainda para discutir as reivindicações dos estudantes grevistas.

Exigiram ainda que se realize na próxima quarta-feira um debate na Assembleia Nacional sobre a política do Governo em questões de educação superior.

Os confrontos entre polícias e estudantes na quarta-feira à noite em Paris, na sequência da manifestação de várias centenas de estudantes, provocaram ferimentos em 70 estudantes e 121 polícias.

Estudantes libertados

Entretanto, 95 das 98 pessoas detidas quinta-feira em Paris durante os incidentes foram libertadas, informaram fontes policiais.

Os 98 detidos eram estudantes à excepção de um pintor, um operário e um desempregado, indicaram as mesmas fontes, sem precisar o motivo por que três deles não foram também postos em liberdade.

Vários milhares de estudantes realizaram ontem uma marcha silenciosa pelo centro de Paris em sinal de solidariedade com os colegas detidos e de pesar pelos 70 esdudantes feridos nos confrontos com as forças policiais.

Fontes governamentais e policiais recusaram entretanto dar pormenores sobre o incidente que provocou a morte a um estudante às primeiras horas de hoje. Malik Oussedine, um estudante universitário de 22 anos, foi atingido na cabeça quando a Polícia dispersava um grupo que pretendia levantar barricadas nas imediações da Sorbonne.

24 HORAS

Agressão militar

O governo de Tegucigalpa denunciou uma agressão de helicópteros e tropas do Exército sandinista contra comunidades do Leste das Honduras. O Ministério hondurenho dos Negócios Estrangeiros apresentou um protesto formal junto do governo de Manágua pelo ataque sandinista, perpetrado contra posições do Exército hondurenho na província de El Paraíso, a 7 quilómetros da fronteira com a Nicarágua. Tegucigalpa exigiu ao governo de Manágua «uma investigação e a aplicação correspondente, indemnização para os feridos e a devolução dos capturados e do armamento».

Relações Moçambique/Malawi

MOÇAMBIQUE e Malawi concordaram em trabalhar para consolidar a amizade, boa vizinhança e cooperação bilateral, na primeira reunião da sua comissão mista de defesa e segurança, anuncia o diário «Notícias» de Maputo. O comunicado divulgado no final da reunião diz que Moçambique e o Malawi reafirmaram a sua determinação de remover todos os obstáculos que estorvam a consolidação da amizade, cooperação e boa vizinhança, compreensão e comércio mútuos entre os dois países e povos.

Sucessor de Iribarne

O presidente do governo autónomo regional da Galiza, Gerardo Fernandez Albor, sucede a Manuel Fraga Iribarne à frente da Aliança Popular (AP). A nomeação de Fernandez Albor para presidente da AP foi anunciada ontem à noite após uma reunião de quase 12 horas do comité executivo da Aliança Popular. Para poder dedicar-se à chefia do executivo autónomo galego, Fernandez Albor pediu autorização para delegar no vice-presidente da Aliança, Miguel Herrero Rodriguez de Minon, todas as funções inerentes ao cargo para que foi nomeado no partido.

Tratados SALT

MOSCOVO continuará a cumprir os seus tratados de limitação de armas estratégicas com os Estados Unidos apesar da decisão de Washington de infringir o acordo SALT-2 de 1979, disse o governo soviético. Uma declaração divulgada pela agência TASS condena Washington por ter abandonado o acordo, que não chegou a ratificar, e afirma que a União Soviética tem motivos para se considerar liberta dos compromissos impostos pelo SALT-2 e o acordo provisório SALT-1 de 1972. Mas devido «à imensa importância universal da questão», a União Soviética «abstém-se por enquanto de abandonar as limitações previstas nos acordos SALT-1 e SALT-2», diz a declaração.

Legislação antiterrorista

O Parlamento de Bona aprovou um «pacote» de leis antiterroristas que atribui maiores poderes à Polícia e qualifica de «terroristas» acções que não eram até agora abrangidas nesta tipificação. O «pacote», que foi aprovado com os votos contrários do Partido Social Democrata (SPD) e dos Verdes, na oposição, e as abstenções de três deputados liberais, não introduz na legislação da RFA a figura de «terrorista arrependido», como pretendiam os democratas-cristãos. A nova legislação atribui competências alargadas ao Ministério Público, que pode, a partir de agora, ordenar acções judiciárias contra grupos terroristas que actuem no estrangeiro, comandos terroristas estrangeiros a operarem na RFA ou grupos autónomos não integrados em nenhuma organização concreta.

Ofensiva iraniana

O presidente do Parlamento iraniano disse que Teerão planeia lançar uma ofensiva contra o Iraque em Março próximo e mostrar ao mundo que a guerra do golfo, se continuar, terminará com uma vitória militar iraniana. Ali Akbar Hashemi Rafsanjani, falando depois de uma reunião do Supremo Conselho de Defesa, também avançou com uma posição relativamente moderada sobre os Estados Árabes do golfo comparada com alguns comentários recentes oficiais e publicados na Imprensa iraniana.

Com a 3.ª Conferência Nacional

Economistas mobilizados para o desafio tecnológico

● *Conclusões defendem a necessidade de um modelo de desenvolvimento de longo prazo*

A capacidade de diálogo social e a redução das assimetrias regionais foram duas das condições apresentadas pela presidente da Associação Portuguesa de Economistas para o eficaz aproveitamento de inovação tecnológica necessária à economia nacional.

Manuela Morgado, que falava na sessão de encerramento da III Conferência Nacional de Economistas, presidida pelo Ministro de Estado, Eurico de Melo, sublinhou a «forte moilização» dos especialistas do sector para o desafio tecnológico.

«O salto tecnológico tem de ser procurado em condições de maior equilíbrio social, ou seja, pelo diálogo, de maior equilíbrio espacial, ou seja, pela redução das assimetrias regionais» — Afirmou.

No entanto, a dirigente da APEC sublinhou que uma política de desenvolvimento tecnológico necessita de uma «estratégia de desenvolvimento económico em geral», que aproveite a «imaginação do serviço da inovação e da previsão do futuro:.

Referindo-se aos temas abordados durante os dois dias do encontro, que reuniu cerca de 900 especialistas em Lisboa, Manuela Morgado sublinhou que os economistas «deixaram clara a importância que atribuem às políticas parcelares, sem as quais os critérios podem ser uma ilusão e os incentivos um desperdício

Gasta-se pouco em investigação

Xavier Pintado abordou na sua intervenção o papel das actividades relacionadas com a investigação e o desenvolvimento.

Em Portugal, disse, as despesas em investigação e desenvolvimento representam «entre um quinto e um sexto do que é gasto noutros países europeus».

O ex-ministro das Finanças Silva Lopes, moderador da sessão, defendeu que deveriam existir «dois orçamentos, um para a investigação de base e outro para a investigação aplicada».

E isto, justificou, porque «no primeiro caso estamos em face de um consumo, enquanto no segundo perante um investimento».

Silva Lopes advogou que os projectos em investigação e desenvolvimento deveriam ser submetidos a uma análise custo-benefício para se conhecer os custos de oportunidade relativamente a investimentos alternativos.

Afirmou que o cálculo da rendibilidade dos projectos da investigação «não está a ser feito em Portugal». A avaliação dos seus custos, resultados e aplicação são de extrema importância, acrescentou.

Em Portugal, disse Silva Lopes, segundo dados da OCDE, «existem cerca de mil pessoas que trabalham directamente na área da investigação no sector empresarial e só uma parte destas desenvolve actividade em empresas públicas».

A agricultura e pescas, a indústria e as infra-estruturas económicas e sociais são as grandes áreas debatidas nas três sessões especializadas da conferência.

«A produção agrícola no continente no início da década de 80 — uma leitura com base no valor acrescentado bruto» foi uma das comunicações apresentadas na sessão especializada sobre agricultura.

O trabalho, da autoria dos economistas Fausto Vieira Cardoso, Francisco Cordovil e Joaquim Rolo, refere que o produto agrícola bruto atingiu 120 milhões de contos (cerca de 10 por cento do produto interno bruto no início dos anos 80).

Os autores afirmam que «a adesão de Portugal à CEE vai introduzir alterações importantes nas produções agrícolas essencialmente mediterrânicas».

Conclusões

A Terceira Conferência Nacional dos Economistas realçou a importância dos aspectos da inovação tecnológica e desenvolvimento regional por forma a obter níveis de produção e bem-estar mais elevados.

O comunicado final acentua que uma política de inovação deve abarcar, como elementos-chave, a política de ensino, legislação laboral, financiamento, concorrência e propriedade intelectual.

Os economistas portugueses consideram que a política de inovação se deveria orientar para novos métodos de produção em sectores já existentes e centrar-se na fase madura do ciclo de vida do produto.

A conferência realçou, também, a necessidade da existência de um modelo de desenvolvimento de longo prazo, que tenha em conta a posição geo-estratégica de Portugal, as suas vantagens comparativas potenciais e as relações com a Espanha.

O documento salienta que na secção «Financiamento e Finanças Públicas» se concluiu pela descentralização do Fundo de Equilíbrio Financeiro em favor das regiões carenciadas.

Quanto à agricultura, o sector foi caracterizado pela baixa produtividade e lento crescimento do produto agrícola bruto, resultado da «impreparação dos empresários agrícolas e do reduzido investimento no sector».

O documento conclui que nos programas de apoio à agricultura portuguesa no âmbito da CEE, não se verificou consenso entre os participantes quanto «à sua suficiência, nem quanto às instituições a quem caberá a sua implementação».

De entre as recomendações propostas pelos intervenientes nesta área, salienta-se que a nova regulamentação comunitária deve ser divulgada entre os agricultores.

A sessão especializada em matéria relativa à indústria reconheceu ser necessário adoptar um «conceito vasto de inovação abrangendo não só os novos produtos e as novas tecnologias, mas também as novas formas de comercialização e de gestão».

O papel do empresário no tecido industrial foi destacado enquanto «agente privilegiado da inovação», considerando-se a importância da colaboração Universidade-Empresa.

O comunicado final refere ainda «o interesse em utilizar ao máximo os programas de apoio à investigação e inovação promovidos pela CEE». Considera que a preparação do programa comunitário «Valorem» devia constituir uma oportunidade para «articular a política energética com a política regional, suscitando iniciativas descentralizadas».

Outro instrumento referido nas conclusões sobre política energética e a necessidade da implementação do sistema tarifário da electricidade, que permitirá uma melhor Informação aos Consumidores e o desenvolvimento de relações de cooperação entre municípios.

Na sessão especializada sobre «infra-estruturas económicas e sociais» sublinha-se a importância de uma «gestão mais eficaz no domínio dos portos e aeroportos».

O comunicado final no domínio dos transportes terrestres aponta para «o complemento do Plano Rodoviário Nacional e para a adequação da rede ferroviária às necessidades de movimentação de passageiros e mercadorias».

Quanto ao «emprego e rendimento» foram acentuadas as carências do ensino profissionalizante e realçada a necessidade de fazer uma avaliação do impacto dos auxílios provenientes dos fundos estruturais, designadamente do Fundo Social Europeu.

«A liberalização das telecomunicações em curso nos países desenvolvidos será imposta a outros países menos desenvolvidos, impondo-lhes uma alteração nos diversos tarifários» — conclui o documento final da III Conferência Nacional

PRD faz balanço pessimista

Saldo do primeiro ano de adesão é inadmissivelmente baixo

O saldo positivo de 16 a 30 milhões de contos no primeiro ano de adesão de Portugal à CEE «é inadmissivelmente baixo» — refere um documento interno do PRD, elaborado pelo deputado europeu Marques Mendes.

O documento, com o nome «Orçamento das Comunidades Europeias e a posição portuguesa», de divulgação restrita, circula já entre os órgãos dirigentes dos renovadores e foi facultado à Notícias de Portugal por fontes próximas do partido.

Comparando com outros Estados membros de nível de desenvolvimento ligeiramente superior ao português, Portugal terá no primeiro ano de adesão cerca de 60 por cento da «performance» grega ou irlandesa, apesar de Lisboa beneficiar de um regime de reembolsos decrescentes das suas contribuições financeiras mais favorável do que aquele que foi aplicado para Atenas — lê-se no documento.

Recorda Marques Mendes que o Governo tinha anunciado aquando da apresentação do Orçamento do Estado para 1986 que Portugal poderia vir a receber fluxos financeiros num montante superior a 40 milhões de contos.

Ineficácia e incompetência do Governo

«Porém, só com muita sorte se atingirão os 30 milhões, isto é 3/4 do previsto» — faz notar o estudo. «De notar que se parte da quebra verificada se deve a um optimismo e/ou desconhecimento relativamente ao funcionamento efectivo do FEDER, uma grande parte fica a dever-se à ineficácia/incompetência do Governo para utilizar as dotações específicas de Portugal no que concerne ao PEDAP e às ajudas de pré-adesão» — acusa o PRD.

Segundo este partido, a ineficácia na utilização dos apoios específicos para Portugal ocorre fundamentalmente no domínio da agricultura.

Em relação ao Programa Específico para o Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP), que já dispõe do respectivo regulamento aprovado desde Dezembro de 1985, que prevê um montante global de 700 milhões de ECU's a utilizar em 10 anos, não tem ainda assegurado que venham a ser feitos pagamentos em 1986.

A situação quanto às ajudas de pré-adesão, também no sector agrícola, era em 30 de Setembro a seguinte: dispõe-se de dotações para pagamento num total de 89,1 milhões de ECU's, dos quais 37,6 milhões transitados de 1985 por não utilização.

«A não utilização destas verbas resulta de atrasos no arranque dos projectos a financiar» — diz o estudo de Marques Mendes.

Quanto ao futuro, e ainda segundo o PRD, não existe um risco sério de Portugal deixar de ser beneficiário do Orçamento, em termos líquidos, antes dos anos 90.

«Existe aliás a possibilidade do saldo positivo ser melhorado através de uma utilização mais rápida do PEDAP e da manutenção dos atrasos na utilização das ajudas de pré-adesão» — reconhece o documento.

No entanto, pelos cálculos efectuados, Portugal continuará a receber menos do que a Irlanda e a Grécia e o saldo é «fortemente decrescente

Nos primeiros sete meses

Produção industrial positiva excepto em bens de investimento

O índice geral de produção industrial em Julho era 6,02 por cento superior ao do mês homólogo do ano passado, enquanto a variação média nos primeiros sete meses relativamente a 1985 foi de 3,21 pontos positivos, informou o INE.

De Junho para Julho deste ano, de acordo com os números do Instituto Nacional de Estatística, o índice geral desceu 3,27 por cento. Relativamente à produção industrial por tipos de bens, verifica-se um decréscimo nos primeiros sete meses, em comparação com 1985, no capítulo de bens de investimento, da ordem dos 6,11 por cento.

Mas em relação aos bens de consumo e aos bens intermédios a variação nos primeiros sete meses deste ano em relação a 1985 é positiva: 6,06 por cento para os bens de consumo e 3,21 por cento para os bens intermédios.

Os valores comparados entre Julho de 1985 e Julho deste ano são respectivamente de 9,91 por cento para bens de consumo, 2,55 por cento para bens intermédios e -7,01 por cento para bens de investimento.

Relativamente aos sectores industriais que mais contribuíram para a evolução verificada no índice geral do mês de Julho todos registaram decréscimos em relação ao mês anterior, sendo a maior descida no capítulo das químicas, com -14,22 por cento.

A um nível mais geral, as indústrias extractivas registaram um decréscimo de 3,37 por cento na produção em Julho de 1986 em relação ao mês anterior, enquanto a variação nos primeiros sete meses, em comparação com 1985, foi negativa em 6,73 por cento. De Julho de 195 para Julho deste ano o indicador foi porém positivo: 3,14 por cento.

Quem está a retomar o pé é a indústria transformadora que registou no terceiro trimestre deste ano um ritmo de crescimento próximo do do trimestre anterior, segundo dados provisórios agora divulgados.

O nível de utilização da capacidade produtiva foi igual ao do semestre anterior — 77 por cento —, mas o volume de emprego continuou a contrair-se.

O inquérito — cujos resultados globais serão em breve difundidos — apurou que «a procura global evoluiu muito favoravelmente quer ao longo do período quer no final deste (...)

Centro Comercial

BARÃO

VISEU • CALDAS DA RAÍNHA
TORRES VEDRAS • CASCAIS

Promoção

INVERNO QUENTE

BRINQUEDOS

MARAVILHOSOS

BRINQUEDOS

LINDOS LINDOS LINDOS

BRINQUEDOS

TODOS OS QUE A TELEVISÃO ANUNCIA

BRINQUEDOS

SOMOS IMPORTADORES

BRINQUEDOS

TODOS OS ESTILOS P/ TODAS AS BOLSAS

BRINQUEDOS

VEJA OS NOSSOS PREÇOS

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA DE
OFERTAS DE NATAL
PRATOS GENUINAMENTE CHINESES 145.
INGLESES 295.

FELIZ NATAL

Centro Comercial

VISEU • CALDAS DA RAÍNHA • T

Promoção INVERN

SÓ MODA SÓ QUALIDAD

CAMISOLAS P.a GENTE JOVEM
MALHA GROSSA LISAS
E JAKARD CORES GIRAS **695.**

PAPEL DAS MELHORES MARCAS
P.a PAREDES NÓS COLOCAMOS

TECIDOS TIPO INDIGO GRANDE MODA
JAKARD C/ 1,50 L.º
VEJA QUE GOSTA **595.**

MÓVEIS

PREÇOS ESPECIAIS DE NATAL
COMPRE AGORA OS SEUS MÓVEIS
AGORA PREÇOS DE GRANDE PROMOÇÃO

PERFUMARIA

TODAS AS MELHORES MARCAS
COMPRE JÁ OS PERFUMES
P.ª OFERTAS DE NATAL

BLUSÕES FAZENDA GIROS GIROS
P.a HOMEM
SÃO UM ESPANTO **3995.**

EDREDONS A MAIOR COLECÇÃO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
EDREDONS LINDOS LINDOS
E TÃO QUENTINHOS!...

CORTINADOS

TODAS AS QUALIDADES - NÓS CONFECCIONAMOS
BORDADOS - SCHANTUNGS - VOIL - CRETONES
TECIDOS RÚSTICOS - RENDAS - CHINTZ, ETC.

SECÇÃO AS MELHORES MARCAS
DE CINTAS E SOUTEANS
LINGERI ROBES-CAMISAS DORMIR
DE GRANDE NÍVEL

VESTIDOS FAZENDA SÃO MODERNOS
PRÉ-MAMÃ
ÓPTIMA CONFECÇÃO **2995.**

ROUPÕES FAZENDA SÃO FAZENDAS
DE PURA LÃ
P.a HOMEM
LISOS E XADRES **2495.**

ALCATIFAS

TODAS AS MARCAS - NÓS COLOCAMOS
DE TODAS AS QUALIDADES - TODOS OS TIPOS
TEMOS GRANDES STOKS P.a ENTREGA NA HORA

VELUDOS GRANDE MODA 10 CORES
COUTELES C/ 1,5 L.º
SAO OPTIMOS **1495.**

COLLINTS GRANDE MODA C/ BORDADOS
P.a SENHORA SÃO MESMO
DOS DE GRANDE MODA **195.**

FUSTÃO BOM BOM BOM
P.a CORTINADOS
C/ 1,5 L.º 8 CORES **395.**

FELIZ NATAL

SÃO 32 MARAVILHOSAS S

al C&B BARÃO C&B

HA • TORRES VEDRAS • CASCAIS

ERNO QUENTE

LIDADE E A PREÇOS!...

FELIZ NATAL

UNISEX MALHAS GROSSAS
CAMISOLÕES
MUITO MODERNOS **995.**

FELIZ NATAL

CANDEEIROS TETO
PREÇOS FÁBRICA
O MAIOR SORTIDO
VEJA OS NOSSOS PREÇOS

FELIZ NATAL

SOUQUETES PURA LÃ P.ª HOMEM
SÃO MESMO
QUENTINHOS **128.**

LOIÇAS INGLESAS
GENUINAS GRANDE STOK VENHA VER
IMPORTADAS VENDEMOS POR METADE DO PREÇO

CAMISAS FLANELAS QUENTINHAS
DORMIR PADRÕES
BONITOS P.ª SENHORAS **795.**

FELIZ NATAL

COLLINTS COM 12 CORES MODERNAS
P.ª SENHORA SÃO
DO MELHOR SÃO LINDOS **50.**

FELIZ NATAL

SAIAS DAS MAIS MODERNAS FAZENDAS
LINDAS VÁRIOS
MODELOS
TODAS AS MEDIDAS **1495.**

DISCOTECA
COM TODAS AS NOVIDADES DE NATAL
DISCOS TODAS AS MÚSICAS TODOS OS AUTORES
AS NOSSAS DISCOTECAS TÊM PREÇOS ESPECIAIS

ROUPA P.ª CRIANÇAS
SAIAS - VESTIDOS
CALÇAS - BLUSÕES
CAMISEIROS
FATOS TREINO

FELIZ NATAL

SOMBRINHAS DE METER NA CARTEIRA
P.ª SENHORA SÃO LINDAS
SÃO CURTINHAS **495.**

FELIZ NATAL

CAMISEIRAS MODERNAS QUENTINHAS
DE FLANELA
XADRESES LINDOS **795.**

LANIFÍCIOS
TODAS AS QUALIDADES TODOS OS GOSTOS
LANIFÍCIOS MARAVILHOSOS VEJA A NOSSA COLECÇÃO
ANGORÁS - XADRÊS - FLANELAS - CORES DE MODA

COBERTORES
A MAIOR COLECÇÃO
COBERTORES P., TODAS
AS BOLSAS
VEJA OS NOSSOS PREÇOS

FELIZ NATAL

ROUPÕES PELO DE CARNEIRINHO
P.ª SENHORA 6 CORES
QUENTINHOS - LINDOS **2995.**

FELIZ NATAL

SECÇÃO COM COISAS LINDAS
COM OFERTAS P.a NATAL
LOIÇAS SERVIÇOS CHÁ-CAFÉ
SERVIÇOS JANTAR ETC.

AS SECÇÕES-VENHA VER!...

FELIZ NATAL SÃO OS VOTOS DO

Centro Comercial

CCB BARÃO CCB

Promoção

INVERNO QUENTE

PRONTO A VESTIR

DE ALTO NIVEL - COLECÇÃO MARAVILHOSA

PRONTO A VESTIR

DE GRANDE MODA A MELHOR QUALIDADE SÓ BOM

PRONTO A VESTIR

GABARDINES - FATOS - BLUSÕES PELE GENUÍNA

PRONTO A VESTIR

CALÇAS - SAIAS - CASACOS - BLUSÕES FAZENDA

PRONTO A VESTIR

SOMOS FABRICANTES TEMOS OS MELHORES PREÇOS

PRONTO A VESTIR

P/ CRIANÇAS - HOMENS - SENHORAS - GENTE JOVEM

OFERTA DE NATAL

CAMISOLAS UNISEX
P/ CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES
DESENHOS E CORES LINDAS
SÃO QUENTINHAS

395$00

TORRES VEDRAS • CASCAIS
VISEU • CALDAS DA RAÍNHA

Sindicatos das indústrias eléctricas reunidos em congresso

A Federação dos Sindicatos das Indústrias Eléctricas vai discutir a partir de hoje uma proposta de redução para 40 horas do horário máximo de trabalho semanal no sector.

A proposta consta do programa de acção que será discutido hoje e domingo no primeiro congresso da federação, que pretende reduzir para 37,5 horas o horário de trabalho dos trabalhadores que laborem já 40 ou menos horas por semana.

Os 207 delegados em representação de quatro sindicatos que filiam cerca de 45 000 trabalhadores vão aprovar o programa de acção e as alterações aos estatutos e eleger o conselho nacional da federação, com 21 membros efectivos e 13 suplentes.

O programa de acção faz a caracterização económica e social do sector e por ramo de actividade, analisa a integração na CEE e as novas tecnologias e aponta objectivos no domínio da acção reivindicativa e melhoria das condições de vida e da organização sindical.

O relatório de actividades do secretariado da federação, a apresentar ao congresso, assinala que a perda do poder de compra dos trabalhadores das indústrias eléctricas foi de 37,1 por cento entre 1975 e 1984, por efeito da inflação e pelo aumento da carga fiscal.

Precisa que só entre 1980 e este ano o salário ilíquido perdeu 0,6 por cento em termos reais e o ordenado íliquido baixou 3,3 por cento.

Mais três emissões de acções

A emissão de acções da Companhia Portuguesa do Cobre, com a qual esta empresa aumentará o seu capital de um milhão para 1,6 milhões de contos, realiza-se nos dias 11, 12 e 15 deste mês.

A autorização para a emissão de 120 mil acções com o valor nominal de cinco mil escudos foi publicada anteontem no «Diário da República».

A maior fatia — 84 mil acções — destina-se a subscrição pública, ao preço de emissão de 7500 escudos.

Trinta mil destas acções são para distribuição pelos actuais accionistas desta empresa, com sede no Porto, na proporção das que possuírem, e correspondem à incorporação de 10 mil contos de reservas no capital social.

As restantes seis mil destinam-se á subscrição dos colaboradores da Companhia Portuguesa do Cobre, ao preço de emissão de 6200 escudos.

A folha oficial publicou também autorizações para emissão de acções da Solidal — condutores eléctricos e da Heller Facturing.

Com a crise financeira em pano de fundo

Cimeira da CEE em Londres marcada pela "sonolência"

O Conselho Europeu de Londres deverá hoje consagrar-se como um dos mais tranquilos da história da CEE apesar da sempre contestação à sua ordem de trabalhos.

Embora esta não incluísse temas como o financiamento futuro da Comunidade Europeia e a reforma da Política Agrícola Comum (PAC), estas questões acabaram por estar sempre presentes explícita ou implicitamente nas discussões a que se dedicaram os chefes de Estado e de Governo durante o primeiro dos dois dias do encontro.

O presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, citado por fontes próximas do Conselho, teria, num relatório oral apresentado em sessão restrita sobre a situação financeira da Comunidade Europeia, afirmou que, sem modificação das circunstâncias actuais, os cofres comunitários estarão vazios a partir de Junho de 1987.

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva, por outro lado, não deixou de chamar a atenção dos seus colegas para aquilo que considerou «uma certa sonolência» na abordagem pela Comunidade Europeia da grave crise financeira com que se debate.

A questão, no entanto, não tendo dado lugar a um debate aprofundado sobre o assunto, não deverá sequer figurar no comunicado final, naquilo que fontes diplomáticas consideram resultar de um interesse da República Federal da Alemanha e do Reino Unido — países principais contribuintes líquidos da Comunidade Europeia — em que o assunto não venha a emergir nos períodos pré-eleitorais que ambos atravessam.

«O ano de 1987 vai ser fulcral, na medida em que vai pôr a claro o problema da crise financeira da Comunidade», afirmou ás primeiras horas do dia aos jornalistas o ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, sublinhando que a análise efectuada pela Comissão Europeia é partilhada por Portugal.

Comentando por outro lado a tranquilidade que marcou os trabalhos, em contraste com a história recente das cimeiras de chefes de Estado e de Governo, o responsável pela diplomacia portuguesa explicá-la-ia pela «predisposição dos Estados-membros, perante a iminência da entrada em vigor do Acto Único Europeu, em porem em prática aquilo com que nele se comprometeram».

Estratégia de emprego

Nesse sentido, os líderes da Comunidade Europeia deverão hoje marcar o seu acordo em relação a uma estratégia concertada para a criação do emprego, através da desregulamentação da economia, promoção das pequenas e médias empresas, moderação no crescimentgo dos salários e concertação social, disfarçando no entanto diferenças de apreciação quanto à importância da intervenção do Estado na manutenção dos postos de trabalho.

Deverão também manifestar o seu apoio a uma aceleração dos trabalhos para a realização do Mercado Interno, cujo programa sofreu em 1986 importantes atrasos, salientando paralelamente a necessidade de que aquela seja acompanhada de acções promotoras da coesão económico-social na Comunidade Europeia.

Em matéria de relações comerciais externas deverão exprimir a sua preocupação perante a evolução do défice comercial da Comunidade Europeia com o Japão, devido a práticas comerciais consideradas desleais, e sublinhar a necessidade da coesão interna, agora que os Estados Unidos atravessam uma crise interna.

Quanto áquilo que decidiram apelidar de «defesa da sociedade aberta», aguarda-se que reafirmem a sua vontade em colaborar na luta contra o terrorismo e a droga, através de um reforço dos controlos nas fronteiras externas, e no combate ao cancro e à SIDA, por meio de programas de troca de informações.

Em matéria de cooperação política, por último, os chefes de Estado e de Governo da Comunidade Europeia, analisando as relações Leste-Oeste à luz da cimeira de Reiquejavique, deverão apelar para o sucesso da conferência de Viena sobre a cooperação e segurança europeia e pronunciar-se sobre o Afeganistão, por ocasião da passagem do sétimo aniversário da ocupação soviética, e eventualmente sobre a situação no Médio Oriente.

ATENÇÃO

AMADORA

BOLO-REI 450$00 Kg

ÓPTIMA QUALIDADE

Pastelaria Danúbio Azul

Av.ª Combatentes G. Guerra, 13-A

PONTAPES XUTOS E PONTAPES XUTOS E PONTAPES

XUTOS & PONTAPES

6 DEZ. 86/22H NEW BUILDING'S (REVELAÇÃO DA MUSICA MODERNA ESPANHOLA)

GRANDE CONCERTO

AO VIVO

DISCOTECA PATHE (P. CHILE)

BILHETES À VENDA NO LOCAL E NA DISCOTECA MOTOR (RESTAURADORES)

PATROCÍNIO SAGRES

XUTOS E PONTAPES XUTOS E PONTAPES

TRIBUNAL CÍVEL

DA COMARCA DE LISBOA

12.º JUÍZO

ANÚNCIO

Proc. 8721

2.º Secção

FAZ-SE SABER que pela 2.ª Secção do 12.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e Autos de Acção Ordinária n.º 8721/82 que A Companhia de Seguros Império, EP, move contra INCOFER-CONSTRUTORA INDUSTRIAL, LD.ª, com última sede conhecida na Avenida de Pádua, 19 - 1.º, em Lisboa, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando aquela ré para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção, na qual a Autora pede que a Ré lhe pague a quantia de 813 057$00 de prémios e juros vencidos, bem como os juros vincendos à taxa legal, sobre a quantia de 637 316$20 até integral pagamento e, ainda, nas custas, selos e procuradoria condigna.

O duplicado da petição inicial encontra-se arquivado na Secretaria deste Juízo à ordem da citanda.

Lisboa, 19 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,

a) ANTÓNIO MANUEL MARTINS LOPES

O Escrivão de Direito,

a) JOSÉ SÃO PEDRO CATARINO

«DL» 6/12/86 — 2.ª Pub.

Fundação C. Gulbenkian

Embaixada do Brasil

ENCONTRO DE ITALO ROSSI E WALMOR CHAGAS COM FERNANDO PESSOA

COMUNA

(à Pr. de Espanha)

Telf. 7260818

5.ª f., 11; 6.ª f., 12;

Sáb., 13 às 21.45

Dom., 14 às 17 h.

Apoio da VARIG

M/6 anos

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA)
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$05	58$05
ALEMANHA FED. (marco)	73$90	75$10
ÁUSTRIA (xelim)	10$45	10$65
BÉLGICA (franco)	3$346	3$596
BRASIL (cruzado)	3$800	6$300
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	105$50	108$00
(notas de 5 a 1000)	106$00	108$50
DINAMARCA (coroa)	19$60	20$00
ESPANHA (peseta)	1$062	1$182
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	147$00	150$50
(notas de 5 a 1000)	147$50	151$00
FINLÂNDIA (marka)	29$90	30$50
FRANÇA (franco)	22$55	23$25
HOLANDA (florim)	65$35	66$45
IRLANDA (libra)	201$90	205$90
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPÃO (iene)	$855	$910
NORUEGA (coroa)	19$40	19$90
REINO UNIDO (libra)	209$85	214$35
SUÉCIA (coroa)	21$20	21$70
SUÍÇA (franco)	88$55	90$05
VENEZUELA (bolívar)	5$25	6$25

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Nacional de futebol

Benfica-Belenenses: fiel da balança será Carlos Esteves

Carlos Esteves (Lisboa) é o árbitro que, amanhã, dirigirá o encontro Benfica - Belenenses, correspondente à 13.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão. O jogo Guimarães - Portimonense, única partida antecipada para hoje (15 horas) será arbitrado por António Marçal (Lisboa). O embate Boavista - Varzim terá como juiz Fortunato Azevedo (Braga). Os outros árbitros designados pelo Conselho Nacional de Arbitragem são os seguintes: Rio Ave - Salgueiros, Santos Ruivo (Santarém); Chaves - Académica, José Garcia (Setúbal); Elvas - Sporting, João Rosa (Évora); Farense - Braga, Rosa Santos (Beja); e Marítimo - Futebol Clube do Porto, Raul Ribeiro (Aveiro).

Santos Ruivo: juiz para Vila do Conde

Francisco Silva: do Algarve a Santiago do Cacém

Vítor Correia: um «internacional» em Lixa

Carlos Valente: nosso «mexicano» estará em Felgueiras

Divisão 2

O jogo entre o Desportivo das Aves e o Paços de Ferreira, correspondente à 11.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 2.ª Divisão (Zona Norte), será dirigido pelo árbitro Aníbal Pereira (Porto). Para o encontro Freamunde - Famalicão (também da Zona Norte) o Conselho Nacional de Arbitragem escolheu o «internacional» Alder Dante (Santarém).

Em relação à Zona Centro, Sepa Santos (Lisboa) foi designado para o União de Coimbra - Feirense. A partida Covilhã - União de Leiria estará a cargo de Xavier Oliveira (Associação de Futebol do Porto).

Veiga Trigo (Beja) vai deslocar-se a Sacavém, onde dirigirá a principal partida da Zona Sul: entre o Vitória de Setúbal (guia isolado da zona) e o Sacavenense (2.º classificado, «exaequo» com o Estrela da Amadora).

A lista de árbitros nomeados para a 11.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 2.ª Divisão, Zona Norte, é a seguinte: Gil Vicente - Espinho, Manuel Nogueira (Porto); Lourosa - Tirsense, José Jesus Alves (Braga); Bragança - Leixões, Joaquim Grilo (Aveiro); Penafiel - Trofense, Joaquim Gonçalves (Porto); Lixa - Vizela, Vítor Correia (Lisboa); e Felgueiras - Fafe, Carlos Valente (Setúbal).

Zona Centro: Torriense - Acadêmico de Viseu, António Garlinho (Setúbal); Almeirim - Águeda, Frederico Lourenço (Lisboa); Mirense - Estarreja, Soares Dias (Porto); Beira-mar - Estrela de Portalegre, Manuel dos Santos (Porto); Marinhense - Peniche, Carlos Carvalho (Porto); e Mangualde - Guarda, Isidro de Oliveira (Porto).

Zona Sul: Montijo - Lusitânia dos Açores, Pinto Correia (Lisboa); Barreirense - Oriental, Bento Marques (Évora); Cova da Piedade - Nacional, Jorge Corado (Lisboa); Atlético - Olhanense, Henrique Santos (Santarém); Esperança de Lagos - Estoril, Helidoro Saraiva (Setúbal); Santiago do Cacém - Estrela da Amadora, Francisco Silva (Faro); e União da Madeira - Samora Correia, José Martinho (Setúbal).

Divisão 3

Os árbitros nomeados para os jogos da 11.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão são os seguintes:

Série A: Vieira - Ponte da Barca, M. Valentim Pereira (Porto); Merelinense -Delães, João Mesquita (Porto); Amares - Vianense, Domingos Barbosa (Porto); Limianos - Macedo de Cavaleiros, Vítor Miranda (Porto); Moreirense - Vinhais, Armando Portulez (Coimbra); Neves - Esposende, José Guimaro (Coimbra); Valvedez - Santa Maria, Fernando Ilídio (Porto); e Joane - Valpaços, Armando Malheiro (Porto).

Série B: Valonguense - Pedrouços, Bernardino Castanheira (Aveiro); Paivense - Amarante, Donato Ramos (Viseu); Cesarense - Ermesinde, A. Marques Lucas (Coimbra); Olivera do Douro - Paredes, F. Graça Pereira (Braga); Ovarense - Lousada, João C. Gonçalves (Viana do Castelo); Marco - União de Lamas, Evaristo Faustino (Leiria); Leça - São Martinho, F. Tavares Silva (Aveiro); e Infesta - Vila Real, Jorge Rodrigues (Braga).

Série C: Naval - Gouveia, José Jesus Almeida (Porto); Tondela - Marialvas, M. Cunha Antunes (Braga); Tabuense - Anadia, F. Castela Parreira (Leiria); Oliveirense - Mealhada, F. Gonçalo Silva (Braga); Luso - Oliveirinha, José Santos Monteiro (Coimbra); Oliveira do Bairro - Oliveira do Hospital, Agostinho Santos (Leiria); Seia - Santacombadense, Amílcar Moreira (Coimbra); e Viseu e Benfica - Belmonte, Armandino Nunes (Vila Real).

Série D: Alcains - Eléctrico, Silva Costeira (Coimbra); Bombarralense - Caldas, Fernando Rodolfo (Lisboa); Ferrel - Mirandense, José Costa e Silva (Lisboa); Portalegrense - Alcobaça, Ilídio Rodrigues (Setúbal); Nazarenos - Paroquial de Fátima, Joaquim Heitor (Lisboa); Lousanense - União de Santarém, Miranda de Sousa (Porto); Marrazes - Guinense, José B. Miranda (Portalegre); e Usseira - Benfica de Castelo Branco, Alfredo Pereira (Lisboa).

Série E: Vilafranquense - Santa Clara, Agnelo Alexandre (Santarém); Santa Iria - Sintrense, Manuel Montes (Faro); Cartaxo - Olivais e Moscavide, Gil Rosa (Setúbal); Cacém - Fronteirense, José Alves Mendes (Évora); Pescadores - Campomaiorense, Fernando Mendes (Faro); Lisboa e Olivais - Odivelas, Cândido Gouveia (Funchal); Praiense - Quimigal, M. Rodrigues Silva (Guarda); e Vitória e Lisboa - Vialonga, António Cruz Jorge (Setúbal).

Série F: Piense - Lusitano de Évora, José Rufino (Faro); Sesimbra - Vasco da Gama, Álvaro Gonçalves (Funchal); Seixal - Louletano, Fernando Correia (Lisboa); Silves - Quarteirense, José Pratas (Évora); Alvorense - Reguengos de Monsaraz, Francisco Passeiro (Lisboa); Campinense - Amora, Manuel Varandas (Évora); Juventude de Évora - Torralta, Vítor Batista (Lisboa); e Imortal - Moura, Francisco Barão (Setúbal).

Silêncio por Francisco Guerra

Em todos os campos de futebol do país onde se realizem jogos a contar para os campeonatos nacionais será este fim-de-semana guardado um minuto de silêncio à memória de Francisco Guerra, o antigo árbitro «internacional» falecido há uma semana.

Árbitros precisam-se

Encontram-se abertas as inscrições para a frequência de mais um curso para árbitros de futebol, devendo os interessados dirigir-se à AF Lisboa (Rua Nova da Trindade, 2 - 4.º ou Av. Almirante Reis, 40A-1.º). Este curso terá como patrono Jorge Vieira em homenagem póstuma da AFL aquele antigo futebolista, árbitro e dirigente, recentemente falecido.

Como condições, os candidatos deverão ter entre 18 e 30 anos, residir na área de Lisboa, medir mais de 1,59 m e possuir o 6.º ano de escolaridade.

Federação castiga

Celestino do Chaves e Armando do Salgueiros foram os futebolistas mais visados pelo Conselho de Disciplina da FPF ao serem punidos com dois jogos de «repouso». Outros «contemplados»: Teixeirinha (Portimonense) com repreensão por escrito, enquanto Radi e Cerqueira do Chaves, foram advertidos. Do comunicado do CD da FPF ressalta a aplicação da multa de 200 contos ao futeoblista Camacho por haver subscrito inscrições pelo Marítimo e União da Madeira.

Tomé «troca» Oriental por Famalicão

Fernando Tomé aceitou o cargo de treinador de futebol do Famalicão, após ter rescindido o contrato que o ligava ao Clube Oriental de Lisboa.

«Há muito que desejava voltar ao Norte, especialmente ao Famalicão, clube que já treinei na época de 1982/83. O convite surgiu e com grande mágoa dos dirigentes do Oriental vou para Famalicão», referiu Fernando Tomé, que adiantou estar «grato aos dirigentes do Oriental pela compreensão que demonstraram ao aceitarem a rescisão».

O novo técnico do Famalicão, que substitui José Rachão, disse que «vai dirigir a equipa no próximo jogo com o Freamunde e que tudo fará para que a equipa lute pela subida de divisão».

Torneio de Imprensa

Com a participação das equipas representativas do «Record», «A Bola», «Diário de Notícias / Foot», «Expresso», ANOP, «Gazeta dos Desportos», Rádio Comercial, Sportpro / Adidas , Sodeibel / Kangoroos e como não poderia deixar de ser o «Diário de Lisboa» / Renascença Gráfica, vai realiza-se um torneio de futebol de salão que terá como patrono o nosso companheiro Wilson Brasil.

O jogos decorrerão no pavilhão do Atlético Clube de Portugal — uma colectividade sempre disponível para colaborar com os órgãos de Comunicação Social — e o «pontapé de saída» será dado pelas 21.30 horas do próximo dia 9 (terça-feira).

As equipas serão divididas em duas séries de cinco que disputarão uma «poule» e a fase final será disputada segundo o mesmo sistema entre os dois primeiros classificados de cada série.

O vencedor do torneio receberá a taça «Wilson Brasil», havendo outras para os restantes três finalistas, medalhas para os intervenientes da final e prémios para o melhor guarda-redes e melhor «artilheiro».

PONTA ESQUERDA

Jennings: o adeus dum ídolo

O veterano guarda-redes da selecção de futebol da Irlanda do Norte, Pat Jennings, foi aplaudido ininterruptamente durante mais de dois minutos pelas cerca de 25 000 pessoas presentes na sua despedida oficial do «desporto rei.

A homenagem, realizada no Estádio Windsor Park, em Belfast, culmina uma carreira de 22 anos, durante os quais Jennings representou o seu país em 119 ocasiões.

O último jogo de Jennings pela Irlanda do Norte ocorreu no dia 12 de Junho, data em que completou 41 anos, durante o Mundial do México, frente ao Brasil, partida que terminou com a vitória dos brasileiros por 3-0.

Na hora da despedida, Jennings teve a seu lado o seu ex-companheiro George Best e o ex-capitão da selecção inglesa de futebol Kevin Keegan, entre outros nomes do futebol britânico.

Do grupo da "gente"

Malta-Itália esta tarde no "Gali" de Valleta

A selecção (New Look) de Itália, defronta hoje a congénere de Malta à procura da segunda vitória no grupo de qualificação para o «europeu» de futebol, do qual Portugal faz parte.

O jogo começa às 14 e 15 (13,15 tmg) e o estádio Qali, com capacidade para 35 mil espectadores vai estar esgotado, apesar do preço dos bilhetes ser o mais elevado de sempre.

Para ambas as selecções é o segundo jogo do grupo, o qual é comandado pela Suécia, com cinco pontos, em três desafios, seguida da Itália, com dois pontos em um jogo, de Portugal, (2 em 2) Suíça (1 em 3) e Malta (0 em 1). Recorde-se que no passado dia 15 de Novembro, a Itália derrotou a Suíça, por 3-2, em Milão e na véspera Malta perdera em «casa» com a Suécia por 5-0.

Equipas prováveis:

Malta: John Bonello; Scicluna, Azzopardi, Buttigieg e John Holland; Laferia,. Busuttil, Vellac De Giorgio; Martin Gregory, e Ferrugia.

ITÁLIA: Zenga; Bergomi, Nela, Bagni, Ferri; Baresi, Donadoni, Giuseppe, Giannini e Altobelli; Giuseppe Dossena e Vialli.

França: campeonato

O Marselha cedeu ontem à noite um empate a dois golos com o Brest, mas continua isolado no 1.º lugar do campeonato francês da 1.ª divisão. Outros resultados da 20.ª jornada: Mónaco-Toulouse, 1-0; Nantes-Toulon, 1-0; Rennes-Nice, 1-0; Bordéus-Lille, 3-0; Sochaux-Metz, 2-2; Le Havre-Racing de Paris, 2-2; Nancy-St. Etienne, 1-0; Paris St. Germain-Auxerre, 1-0 e Lens-Laval, 0-2.

Classificação: 1 — Marselha , 28 pontos; 2 — Bordéus, 27; 3 — Mónaco, 26; 4 — Toulouse, 23; 5 — Nantes, 23; 6 — Auxerre, 22; 7 — Nice, 22; 8 — Brest, 21; 9 — Paris St. Germain, 21; 10 — Metz, 20; 11 — Lens, 20; 12 — Laval, 20; 13 — Sochaux, 19; 14 — Le Havre, 18; 15 — St. Etienne, 17; 16 — Lille, 17; 17 — Nancy, 16; 18 — Racing de Paris, 16; 19 — Rennes, 13; 20 — Toulon, 11.

Chalaninha encontra-se bem

O João Nuno «chalaninha» encontra-se bem e recomenda-se perante o universo onde se encontra desde às 14.10 horas do passado dia 3 do corrente. Enquanto papá Fernando exibe o pimpolho e rejubila de encantamento, o «DL» formula os votos das mais ridentes venturas para a, agora mais alargada, família Chalana.

Foto de Oscar Saraiva, por gentileza da «Gazeta dos Desportos»

Mecenas do atletismo acarinha "ninho de campeões" nos Olivais

É uma história linda de encantar a que vamos contar, iniciada, e em germinação, no Bairro da Quinta das Laranjeiras, em Olivais, onde, desde há cerca de um no, por «obra e arte» de um mecenas, não oficial, se está a criar um alfobre de autênticos futuros campeões de atletismo.

O «mecenas», José Domingos de Nascimento, proprietário de um café da zona, tem duas filhas, a Isabel e a Conceição, que já praticavam a modalidade. Apareceu depois um outro jovem atleta, o Leonardo Gamboas, e daí até surgir o Sport Clube Estrelas das Laranjeiras, foi um pequeno passo, neste momento já consubstanciado na existência de 80 sócios, que pagam quotas entre 20 escudos e 100 escudos, e de um quase igual número de praticantes, entre os oito e os 45 anos, que já ganharam várias medalhas e taças.

Como treinador está o Dinis de Sousa, empregado e atleta da TAP, que, com 40 anos, já participou em várias provas internacionais de veteranos, tendo sido 3º no Corta-Mato da Bélgica, e também 3º em Nova Jérsia, nos EUA. Com equipamentos conseguidos devido à «carolice» de particulares e à boa vontade de algumas empresas, os atletas (estudantes ou trabalhadores), treinam à noite ou aos domingos e feriados, sobretudo nos terrenos do seminário e da piscina de Olivais.

Neste momento, os promotores, e dinamizadores do Sport Clube Estrelas das Laranjeiras, cuja sede continua a ser o café de José Domingos de Nascimento, lutam pela conquista de um espaço próprio, lembrando que, na circunscrição de Olivais, existem várias casas devolutas da Câmara Municipal de Lisboa. Porque espera então o presidente Krus Abecasis para levar à prática a, ainda recente, Lei do Mecenato, decretada pelo Executivo de Cavaco Silva?...

O treinador Dinis de Sousa (à esquerda na «foto»), com alguns dos 80 atletas do Sport Clube Estrelas das Laranjeiras

José Domingos de Nascimento: o «mecenas»

Futebol de salão por aí fora

Os campeonatos nacionais de futebol de salão estão em pleno andamento (organizados pela associação de Futebol de Salão de Lisboa). Relativamente à 1.ª divisão, o Crecor perdeu em casa (S. João da Madeira) com o TCR (Técnicos de Construção Reunidos), por 2-7 e a Quintinha venceu o Páteo Alfacinha, por 5-3.

No que diz respeito à 2.ª divisão, cujo certame decorre a nível regional (em Lisboa, Porto e Vizela), eis os resultados:

Lisboa — Série A: «Os Asteróides», 4-Seamen, 3; MARP, 5-Unido do Cacém, 2; Cafés Delta «B»-, 2-Belomar, 3; Joliptime, 3-Comunidade Islâmica, 2 e CREA, 4-CD Alves Rui, 1. Desconhece o de «Os Falcões»-Juventude Vermelha. Série B: Correio da Manhã, 0-Oriental, 2; CDCP, 2-Tulipas, 3; Costa Azul, 8-Abilheira, 1; Mistubishi, 2-Cafés Delta «A», 3; Malas Princess, 2-Damaia GC, 1 e SL Encarnação, 1-Regisport, 4.

Vizela — Série A: DAC de Espinho, 3-Centro, 6; Shoping Brasília, 2-GD Nobreza, 0; «Os Fatigados», 2-Nogueira Oculista, 0; Montepio Geral, 1-Ass. Moradores de Massarelos, 4; «For You Baby», 0-SC Graham, 4 e Sedas Vizela, 1-1.º de Maio, 2. Série B: DGR de Espinho, 2-Escapães, 2; «Os Sem Nome», 9-Económicos, 2; Central dos Fechos, 2-Ourivesaria Bulhão, 2; Juventude Carregal, 4-Ass. Ganora, 1; TAAG, 5-Ramada Alta, 0 e Bagalheira, 3-GD Coelho, 2.

Quanto à 8.ª divisão lisboeta, Série A: Regina Club, 0-Freda, 2 e Nova gente, 10-«Os Amigos», 1; Série B: Juventude Alcantarense, 0-Altinho, 7; Ases do Alto Pina, 0-Milbar, 4; Tucha, 9-IATA, 1; Imperial Montejense, 4-Conticex, 1; Alfa Bar, 1-Saal, 4; Nirvana, 5 e Auto Escapes Areeiro, 1.

Agora

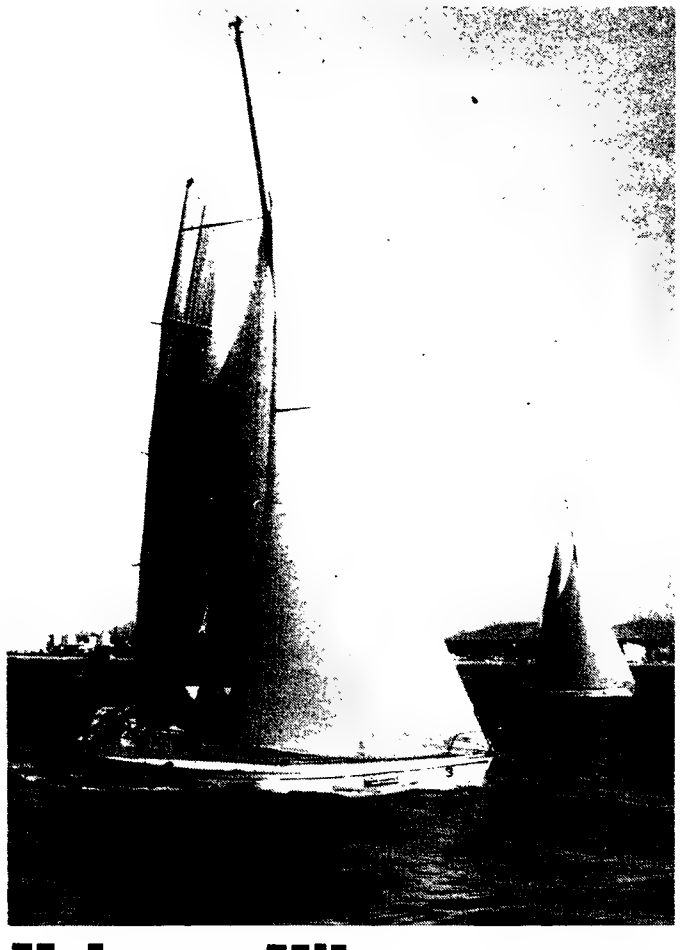
Neste fim-de-semana prosseguem as competições O calendário dos jogos do 1.º escalão nacional é o que segue:

Segunda jornada: Infante de Sagres-«Os Académicos», às 23 no Pavilhão do I. Sagres; AR do Freixieiro-Santa Cruz, às 22 no Pavilhão do Ac. Porto; Crecor-Santa Eulália, às 22, no Pavilhão de S. João da Madeira; TCR-Lasa Desportivo, às 23 no mesmo Pavilhão; Movelmoda-«Os Dragões», às 21.30 no Pavilhão do CRU Piedense; Europeia-Marítimo Olhanense, às 21 no Pavilhão da Tapadinha; Páteo Alfacinha-Ciclo C. de Lagos, às 22.30 também na Tapadinha e Ismaelitas-Quintinha, às 21 no Pavilhão do Sacavenense.

Terceira jornada (amanhã): Infante de Sagres-Santa Cruz, às 11 no I. Sagres; AR Freixeiro-AM Carvalhido, à mesma hora no Freixeiro; «Os Académicos»-Palácio FC, às 10 no I. Sagres; TCR-Santa Eulália, 10, no pavilhão de S. João da Madeira; Crecor-Lasa Desportivo, às 11, em S. João da Madeira; Movelmoda-«O Sol Nasce Para Todos», 11, no Piedense; GDB/AIWA-«Os Dragões», às 21, na Tapadinha; Páteo Alfacinha-Marítimo Olhanense, 11, no Campo de Ourique; Europeia-Ciclo C. Lagos, às 12.30, também no Campo de Ourique. O jogo Ismaelitas-Páteo Alfacinha, enquadrado nesta ronda para acerto de calendário, jogar-se-á no dia 10 (quarta-feira), às 21, no Pavilhão do Sacavenense.

Taça «Otto Glória»

A Taça «Otto Glória» (Torneio Início), também organizada pela Associação de Futebol de Salão de Lisboa, está muito perto do final. Disputaram-se os jogos das 2.ª e 3.ª jornadas da fase final. Resultados na Série A: Nova Gente, 5-Milbar, 2 e Edições Publiano, 1-Nova Gente, 2; Série B: Imperial Montejense, 2-Europeia, 6 e Movelmoda, 3-Imperial Montejense, 3.



Vela em Vilamoura

O Clube Internacional de Vela de Vilamoura, em colaboração com o Clube Dom Pedro, organiza, este fim-de-semana, junto à marina daquela estância turística algarvia, o I «Masters Dom Pedro Hotels» na modalidade de «Match Racing».

Esta competição tem a participação dos vencedores de todas as provas de «match racing» disputadas este ano no Algarve, e incluirá a tripulação campeã de Portugal, formada por Francisco Lufinha (Skipper), Stefan Saviotti, Rodrigo Melo e Eduardo Vanzeller.

Trata-se de uma prova no estilo do famoso «America's Cup», que, pelas suas características, desperta sempre o maior interesse entre os apaixonados pela vela, pois o triunfo depende exclusivamente da perícia técnica e táctica dos tripulantes, uma vez que, nas eliminatórias, utilizam os mesmos barcos.

Virá o primeiro mártir: árbitro ou jornalista?

Nunca os invejei. E, aposto dobrado contra singelo que, tal como qualquer de nós, muitos demais escribas que, ciclicamente, se debruçam sobre o luso futebol, situam-se piamente, respeitosamente, a Leste e bem distantes das ofensas (ou agravos) que, quotidianamente, pendem, como cutelos, em passeio voador sobre as cabeças de muitos juízes do mais apaixonante dos embates de conjuntos de artistas sobre a relva.

Já se escreveu: eles, os homens que dirigem a balança, moram no ponto de mira da arma mais desastrada, mais desvairada, menos legal. Só que um dedo, irreflectido, raivoso, turbado por súbito assomo de loucura, pode tocar até ao fundo. E será o diabo, porque também nenhum de nós deseja o nome numa estrada ou numa travessa. E aqui, amigos, peço licença para associar quem sempre veste pelo neutral: em circustância extrema, o «inimigo» a abater só tem dois sinais. Ou é o árbitro ou o jornalista: tanto faz.

Oxalá que a razão vá dando a meia dúzia de desportistas força e coragem para conterem em sentido quantos querem, amiúde, furtar-se ao espartilho da razão, ao colete da serenidade e da verdade. Para evitarem o pior dos males. Sem remédio.

N. de S.

Xadrez: quando volta mestre Bobby Fischer?

O grande mestre norte-americano Yasser Seirawan pediu o regresso às competições do seu compatriota Bobby Fischer, solicitando ao mesmo tempo que este seja declarado campeão mundial.

Fischer quebrou a hegemonia soviética no xadrez ao arrebater o título mundial a Boris Spassky em 1972, tendo sido considerado na altura o melhor xadrezista em toda a história da modalidade.

O título mundial foi-lhe retirado em 1975 pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE) depois de não haver acordo quanto à forma de disputa do «match» da final do mundial.

Seirawan (26 anos), actualmente no primeiro lugar do «ranking» norte-americano de xadrez, defende que o reconhecimento de Fischer como campeão mundial é o primeiro passo para o regresso daquele xadrezista às competições. «Ele não perdeu nada... pois não chegou a defender o título» — disse Seirawan.

Seirawan afirma que o facto de Garry Kasparov (URSS) ser o campeão mundial pela FIDE não impede que Fischer seja declarado ou reconhecido no seu país como campeão mundial. «**É tudo uma questão semântica. Chamar a Fischer campeão mundial podia motivá-lo a regressar às provas**» — comentou Seirawan.

DÉCIMO NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Fausto da Silva Malvar, Primeiro-Ajudante deste Cartório

CERTIFICO

para efeito de publicação, que por escritura de trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada de folhas cento e dezasseis a cento e dezoito do livro de notas Cento e Vinte e Nove — E deste Cartório, foi constituída entre Lúcia Maria Teixeira Lopes do Rego Bayan, Rui Manuel do Carmo Romão de Matos, Paulo António Bastos Neiva Vieira, Manuel de Almeida Barreiro Amaro, José Carlos Alves Sequeira, Orlando Manuel da Silva Frazão e Paulo Jorge de Antas Torre uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada CONSULMÁTICA-INFORMÁTICA E SISTEMAS DE GESTÃO, LDA, com sede em Lisboa, a qual se rege pelo constante da presente fotocópia e está conforme ao original.

Lisboa e Décimo Nono Cartório Notarial, três de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis.

O Primeiro-Ajudante do Cartório,
Fausto da Silva Malvar

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação CONSUMÁTICA — INFORMÁTICA E SISTEMAS DE GESTÃO, LDA, vai ter a sua sede na Rua Maria Lallande, número dezassete, quinto andar direito em Lisboa e durará por tempo indeterminado com início nesta data.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a representação, produção, comercialização e gestão de sistemas informáticos

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e vinte mil escudos, e corresponde à soma de sete quotas iguais de sessenta mil escudos, pertencentes uma a cada sócio.

ARTIGO QUARTO

Os socios podem deliberar que lhes sejam exigidas prestações suplementares até ao montante global de dois milhões de escudos.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade.

ARTIGO SEXTO

A sociedade é administrada e representada por um ou mais gerentes, que podem ser pessoas escolhidas de entre estranhos à sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os gerentes ficam dispensados de caução.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Ficam desde já nomeados gerentes todos os sócios.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Para obrigar a sociedade basta a assinatura em conjunto de dois gerentes.

PARÁGRAFO QUARTO

Qualquer dos gerentes poderá delegar noutro gerente competência para determinados actos

ARTIGO SETIMO

A convocação das assembleias gerais deve ser feita por meio de carta registada dirigida a cada um dos sócios e expedida com a antecedência mínima de dez dias, a não ser que a lei exija outras formalidades ou estabeleça prazo mais longo.

«DL» 6/12/1986

TRIBUNAL CÍVEL

DA COMARCA DE LISBOA

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio

Execução sumária n.º 1142, 1.ª secção Exequentes Companhia de Seguros Império, EP, Executado SONDRIL — Soc de Sondagens e Captação de Águas, Ld.ª, com sede em Assafora – Sintra

Lisboa, 25 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
a) FRANCISCO JOSÉ CEPEDA BRUTO DA COSTA
O Escrivão Adjunto,
a) ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA MARTINS

«DL» 6/12/86 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL CÍVEL

DA COMARCA DE LISBOA

15.º JUÍZO

ANÚNCIO

Execução sumaria n.º 3180, 3.ª Secção Exequente COMPANHIA DE SEGUROS IMPERIO, EP com sede na Rua Garrett, 56 em Lisboa, Executado AMORA & RIBEIRO, LD.ª, com sede no Lugar de Armazens Lavos - Figueira da Foz, por este Tribunal correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da 2.ª e ultima publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos virem à execução deduzir os seus direitos Para constar se passou o presente edital, que vai ser devidamente afixado

Lisboa, 21 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
a) VIRIATO M. LIMA
O Escrivão Adjunto,
a) CARLOS A. FERNANDES

«DL» 6/12/86 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL

DE LISBOA

12.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da publicação do segundo e último anuncio

Execução sumaria n.º 4405, 1.ª secção Exequentes A «Cp.ª de Seguros Imperio», Executado «Camionagem Central do Sul, Ld.ª, com sede na Av.ª 24 de Julho, n.º 92-A e B, em Lisboa

Lisboa, 24 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
JOSÉ GERALDES PEREIRA DE CARVALHO
O Escrivão de Direito,
JOAQUIM RAMOS

«DL» 6/12/86 — 2.ª Pub.

ANÚNCIO

Faz saber que por este Juízo e primeira secção, nos autos de Acção Sumária em que são Autora a Companhia de Seguros Império, EP, e Réu José António Pinto Moura, ausente em parte incerta, mas com última morada conhecida na Rua Fernando Sabino, 93-3.º Esq.º, Lisboa, correm éditos de trinta dias contados da segunda e ultima publicação do anúncio citando o Réu JOSÉ ANTÓNIO PINTO MOURA, para contestar a Acção Sumária, em 10 dias e findos os editos, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado fica à disposição do citando na Secretaria deste Juízo, sob pena de não contestando ser condenado no pedido

Lisboa, 24 de Novembro de 1986

O Juiz,
a) Jose Antonio da Cruz

A Escrivã Adjunta,
a) Maria Margarida de O. C. Esteves

«DL» 6/12/86 — 2.ª Pub.

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 16 de Dezembro de 1986, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a compra, instalação e subsequente exploração de duas carruagens para bar na estação de Lagos.

A importância mínima a oferecer pela compra das duas carruagens é de 300 000$00 e a anuidade mínima a oferecer pela sua instalação e subsequente exploração é de 240 000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C. P. a quantia de 40 000$00 e as respectivas propostas devem ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

Lagos

Portimão

Região Sul — Serviço Comercial
BARREIRO

Direcção Comercial
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial (Tráfego de Suburbano) dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a compra, instalação e subsequente exploração de duas carruagens para bar na estação de Lagos.»

Caminhos de Ferro Portugueses

DESPORTO

Na "cimeira" da Covilhã

Associação Nacional de Clubes repudia declarações de Silva Resende

A assembleia geral da Associação Nacional de Clubes de Futebol, deliberou instalar a sua sede em Coimbra e uma delegação em Lisboa.

A decisão foi tomada na reunião daquele órgão na Covilhã, com a presença do director-geral de Desportos, Mirandela da Costa e representantes da maioria dos clubes de futebol da primeira divisão.

A assembleia repudiou por unanimidade declarações do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Silva Resende, que visavam o representante da Associação Nacional de Clubes na comissão ministerial de estudo da problemática do desporto profissional, Dias Ferreira, a quem foi manifestada «total solidariedade».

Brito Rocha, presidente do Sporting da Covilhã, disse que a assembleia geral da ANC decidiu manter Dias Ferreira como seu representante naquela comissão ministerial.

A assembleia geral decidiu ainda estabelecer as quotas de 30.000 e de 50.000 escudos para a Associação, respectivamente para os clubes da segunda e primeira divisões de futebol.

Foi também decidido criar um grupo de trabalho para estudar questões relativas ao contrato colectivo de trabalho do sector de futebol.

Brito Rocha afirmou que a reunião da Covilhã se revestiu de grande importância para o desenvolvimento do desporto, no interesse do País.

Por por seu turno, outro elemento da Associação Nacional de Clubes, Castanheira Neves, informou já que a assembleia geral reivindicou que a equipa apurada no torneio da ANC vai disputar no próximo ano o torneio da UEFA.

Para efeitos de disputa do torneio da ANC os clubes foram divididos em duas zonas, norte e sul, e a primeira jornada realiza-se em 14 de Janeiro, ficando a segunda para Fevereiro.

Bibliografia

«Atletismo»

A festa grande rubricada por Aurora Cunha ao tornar-se tri-campeã mundial de estrada merece honras de capa e larga reportagem na revista «Atletismo», dirigida por M. Arons de Carvalho e referente ao mês corrente, a etapa que marca cinco anos de vida da publicação. Mas, para além desse evento, outras realizações valem divulgação e amplo arquivo: a «1.ª Maratona de Portugal» (um êxito com assinaturas que vão de António Campos a Ilídio Trindade), os feitos de Lopes (nas Açoteias) e de japoneses (por outras terras) estão em «Atletismo», que também se debruça sobre as 422 transferências de atletas verificadas neste início de temporada (os máximos foram pagos pelo Sporting: 337 500 escudos pelo recrutamento de Fernanda Marques ao ANA e idêntica importância pela chamada de Teresa Machado, que estava no Galitos). Entre os dez melhores portugueses dos «rankings» assumem especial relevância as passagens de Carlos Lopes (de individual) para o Imortal e de Ezequiel Canário (do Sporting) para o lado do «campionísimo».

Ao longo deste exemplar de «Atletismo» (dentro de uma linha tradicional) são retratados grandes campeões: desde Emil Zatopek a Alberto Juanturena, com passagem pelos portugueses mais destacados durante a última época. Uma revista a não perder.

Silva Resende continua ataques aos jornalistas

Era esperada a reacção ao comunicado do Sindicato dos Jornalistas em que são equacionadas afirmações públicas do dr. Silva Resende (presidente da Federação de Futebol) altamente desprestigiantes para a classe da Comunicação Social. Mas, o chefe do executivo da Praça da Alegria (que talvez não contasse com a solidariedade absoluta e total dos trabalhadores da Imprensa) não desarma.

O dr. Silva Resende considera «**prática corrente notícias pagas, embora delas sejam resposnsáveis os jornais, à face da lei. Integram-se no exercício comercial das empresas editoriais**». Esta tentativa (vã) de «esclarecimento», elaborado em comunicado federativo, insere-se na resposta ao Sindicato dos Jornalistas, que pretende a especificação das acusações feitas sobre profissionais da Informação que (segundo o dr. Silva Resende) «**são pagos para darem notícias**».

No comunicado, o dr. Silva Resende mostra-se '**surpreendido**» com a imediata publicação na Imprensa da carta do Sindicato dos Jornalistas a quem acusa de «**não ter pretendido qualquer resposta, ao contrário do que enganosamente faz constar da sua correspondência**». **A pressa foi tanta que até se esqueceu de emendar no texto os deslizes da redacção e os erros de ortografia**» acrescenta o dr. Silva Resende, que garante ainda ter redigido, de imediato, uma carta para o Sindicato dos Jornalistas «**que não é do teor desta**».

O presidente federativo acusa, ainda, o Sindicato de «abuso de generalização que os fabricadores de escândalos até poderiam levar à conta de má consciência», por considerar que a afirmação das notícias pagas «**nada tem a ver com os jornalistas**». «**Nomes, para quê? Porventura não pendem na Polícia Judiciária várias queixas contra jornalistas e jornais, por crimes de abuso da liberdade de Imprensa, em que sou insultado, não já no âmbito das rapaziadas da bola, mas no foro das minhas crenças religiosas?**» questiona o dr. Silva Resende.

«**Alguns desses escritos injuriosos andam gafados de atropelos gramaticais e esse Sindicato terá a pálida imagem da competência e da ética de tais jornalistas e não necessitará de que alguém, e muito menos eu, que tenho mais que fazer, lhe arrole os seus nomes**» conclui o comunicado de Silva Resende.

A palavra pertence agora ao Sindicato dos Jornalistas. Depois (espera-se) aos tribunais do nosso país.

Microscópio

CICLISMO: a Federação Portuguesa de Ciclismo vai organizar no dia 14 de Dezembro uma prova de ciclocross aberta a todas as categorias, integrada nas comemorações do seu 87.º aniversário.

A prova, para juniores, seniores, profissionais e populares maiores de 17 anos, irá decorrer no Estádio Nacional e começa às 11 horas.

Serão atribuídas medalhas de ouro, prata e bronze aos três primeiros classificados de cada categoria, e aos restantes participantes uma medalha comemorativa do aniversário.

BASQUETEBOL: o Atlético vai organizar o segundo torneio internacional de juniores cidade de Lisboa em basquetebol, tendo já recebido da Federação Portuguesa da modalidade, a respectiva autorização.

O torneio, a disputar no pavilhão da Tapadinha, disputa-se entre 18 e 21 de Dezembro, se tiver a participação de seis equipas (duas estrangeiras) ou entre 19 e 21 caso se consiga só uma equipa estrangeira e quatro no total a disputar a prova.

XADREZ: a primeira eliminatória da Taça de Portugal em xadrez vai disputar-se no sábado, com a participação de 34 equipas de todo o País.

A primeira eliminatória será uma fase preliminar da taça, juntando-se os 17 vencedores a outras 95 equipas isentas, que entram em prova na segunda eliminatoria.

LIVRAMENTO: convidado para técnico nacional de hóquei em patins na alta competição, poderá integrar um grupo de trabalho a compreender Jorge Vicente, Cristiano e Vladimiro Brandão. Como coordenador técnico dos blocos nacionais permanece Ernesto Honório.

Campeonatos nacionais em várias frentes

Andebol: inicia-se hoje a 2.ª volta do «nacional» de andebol com a visita do Sporting ao palco das Antas, para ali defrontar o FC Porto. Curioso deverá ser também o confronto entre o Académico de Braga e o Belenenses. Os jogos, horário, local e árbitros:

Hoje — Boa Hora - Académico do Porto, na Tapadinha, as 14 e 30 horas (árbitros: G. Almeida/L. Vinagre); Benfica - Sanjoanense, às 18 (Carlos Moura/Maia Fanha); S. Mamede - Vitória de Setúbal, às 18 e 30 (José Ribeiro/Florentino Pereira); Académico de Braga - Belenenses, às 21 e 30 (Dúlio de Oliveira/Jerónimo Silva); FC Porto - Sporting, às 17 (Narciso Lopes/Carlos Ribeiro); e Salgueiros - Clube TAP, às 18 e 30 (José Fernandes/Roberto Nóbrega).

Domingo Benfica - Académico do Porto, às 17 e 30 (Arlindo Robim/José Borges); Boa Hora - Sanjoanense, às 14 e 30 (J. Vitorino/Fernando Romaneiro); Académico de Braga - Vitória de Setúbal, às 17 e 15 (V. Monteiro/F. Pereira); S. Mamede - Belenenses, às 11, (José Fernandes/Roberto Nóbrega); FC Porto - Clube TAP, às 17 e 30 (Fernando Mendes/João Lapa); e Salgueiros - Sporting, às 11 e 30 (Artur Madeira/Fernando Humberto).

Basquetebol: a dupla jornada (6.ª e 7.ª ronda) do Campeonato Nacional de Basquetebol prossegue este fim-de-semana com o grande cartaz marcado para o Pavilhão das Antas onde os «dragões» recebem o Benfica. Vejamos o programa para hoje e amanhã:

Hoje — 6.ª jornada: 1.ª Divisão — Beira Mar - Ovarense (21.30 horas); Sangalhos - Illiabum (21.30); FC Porto-Benfica (19); Sanjoanense - Ginásio (17.30); Queluz - Imortal (17.30); e Sporting - Barreirense (17.30).

Amanhã — 7.ª jornada — 1.ª divisão: Beira Mar - Illiabum (17.30); Sangalhos - Ovarense (17.30); FC Porto - Ginásio (11); Sanjoanense - Benfica (17.30); Queluz - Barreirense (17.30); e Sporting - Imortal (17.30).

Hóquei em patins: o jogo mais importante da 7.ª jornada efectua-se nas Antas entre o Sporting e o FC Porto (marcado para as 21,30 horas enquanto que pelas 21 horas terão início os jogos: Valongo - Benfica, O.C. Barcelos - Parede, Sesimbra - Juventude de Viana, Paço de Arcos - Famalicense, Sp. Tomar - Ferpinta e Oliveirense - Sanjoanense.

Râguebi ibérico: O Benfica e o Clube Xerox Arquitectura, de Madrid, defrontam-se hoje em Lisboa, num jogo em que estará em disputa a Taça Ibérica, de râguebi. Este troféu, que começou a disputar-se em 1965 entre os campeões dos dois países ibéricos, foi suspenso em 1971 e voltou a ser realizado desde 1983 sem interrupções.

Resumo de campeões: CDUL, 2; Canoe, 2; Cisneros, 2; Benfica, 1; U. Barcelona, 1; A. S. Sebastian, 1.

Voleibol: supertaça: No Pavilhão Siza Vieira, em Leixões, disputa-se hoje a partir das 19 e 30 a primeira eliminatória da Supertaça entre as equipas femininas do Leixões e do Sporting, vencedoras, respectivamente, do Nacional e da Taça.

Holandeses no "Sportugal"

Inserida no programa «Sportugal», destinado a promover o binómio desporto-turismo no Algarve, deslocou-se a Portugal uma embaixada composta por duas dezenas de agentes de viagens holandeses que se inteiraram das potencialidades daquela província para a prática de diversos desportos em plena época baixa. Os visitantes estiveram acompanhados pelo director do Centro de Turismo de Portugal no Benelux, (dr. José Manuel Ramos) e por delegados da TAP, na Holanda.

Diariamente foi-lhes proporcionado um programa desportivo intensivo, organizado pela RTA-Região de Turismo do Algarve. Assim, tiveram ensejo I praticar golfe, ténis, atletismo e hipismo, actividades a que se entregaram com entusiasmo,fazendo prever o maior interesse na promoção do Algarve como destino turístico.

A deslocação foi culminada com um jantar para distribuição de prémios aos mais bem classificados. O Clube Dom Pedro de Vilamoura esteve associado a esta iniciativa, através da colaboração das suas estruturas, incluindo instalações e profissionais desportivos, nomeadamente o conhecido técnico de golfe Tony Barnabé, um dos maiores promotores do «Sportugal» no estrangeiro.

UEFA: vem aí a "Supertaça"

Tudo está já em detalhe: pelas 20 e 15 de 24 de Fevereiro do próximo ano, no Estádio Louis II, no Mónaco, as turmas do Steaua de Bucareste (vencedora da última Taça dos Clubes Campeões Europeus) e do Dínamo de Kiev (triunfante na recente Taça dos Vencedores de Taças) defrontam-se na Supertaça da Europa, troféu nascido em 1972 e travado em 1985, quando da tragédia no parque de Heysel, na Bélgica, no dia em que se efectuava o duelo entre a Juventus (Itália) e o Everton (Inglaterra).

Após um período de reflexão, a competição volta a realizar-se: num único jogo e em terreno neutral. Recordam-se os antigos vencedores: Ajax de Amesterdão, Dínamo de Kiev, Anderlecht, Liverpool, Nottingham Forest, Valência, Aston Villa, Aberdeen e Juventus. Desta feita, uma dúvida: será possível aos soviéticos do Dínamo de Kiev reeditarem a proeza de 1975 (quando bateram o Bayern de Munique por um total de 3-0, em dois embates) ou irá verificar-se o primeiro sucesso do futebol romeno ao nível máximo da UEFA.

Atletismo: nossos campeões na colheita de aplausos

O campeoníssimo português Carlos Lopes, participa hoje na prova «Escalade» que se realiza em Genebra. A prova servirá para o nosso olímpico testar as suas actuais capacidades físico-atléticas, bem comprovadas no passado domingo em Matos Velhos, onde triunfou de forma convicente.

Entretanto, outros atletas lusos são chamados a diversas provas no estrangeiro, destacando-se a presença de Fernando Mamede no «Join Bouin», em Barcelona. Para França (Vanves) participam Ezequiel Canário, Joaquim Pinheiro e Elísio Rios e em Espanha correrão José Frias, Gualdino Viegas, Manuel Matias, João Campos e José Abreu.

Entretanto, também decorrerá, nos arredores de Madrid, uma prova de marcha atlética organizada pela União Desportiva de Alcarcom na qual participarão José Pinto, Jorge Esteves, José Urbano, Hélder Oliveira, Paulo Santos e Anabela Aires.

Ténis: torneio dos mestres

O equatoriano Andres Gomez bateu o francês Yannick Noah por 7-6 e 7-6 e juntou-se ao checoslovaco Ivan Lendl, ao alemão-federal Boris Becker e aos suecos Stefan Edberg e Mats Wilander para as meias-finais do torneio dos mestres em ténis.

Edberg, apesar de ter perdido ontem à noite frente ao checoslovaco Ivan Lendl, por 6-3 e 6-4, garantiu a qualificação. No outro encontro, Becker «esmagou» o francês Henri Leconte por 0-6, 6-1 e 6-1.

O torneio dos mestres disputa-se num sistema de todos contra todos e oferece assim a oportunidade de os jogadores desfrutarem de maiores hipóteses de apuramento.

Lendl, Becker e Wilander contam com 2-0 no torneio e Gomez e Edberg tem duas vitórias e uma derrota.

Os encontros programados para hoje entre Leconte e Joakim Nystrom, Lendl - Noah e Becker - Wilander já não têm qualquer interesse e servem apenas para cumprir calendário. A final disputa-se segunda-feira à noite e o vencedor receberá 100 mil dólares, cerca de 15 mil contos, enquanto os vencedores das meias-finais recebem 40 mil dólares cada e cada um dos oito jogadores apurados embolsou 10 mil dólares pela sua presença e o vencedor de cada encontro neste sistema de apuramento arrecadou 20 mil dólares.

Hóquei em patins: recordar com saudade

Neves de Sousa

Inteiramente de acordo: a Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar o nome de Olivério Serpa a uma artéria da capital localizada próximo das instalações do Clube de Futebol Benfica, o emblema que Olivério Aguiar Serpa defendeu com o maior esforço e carinho. E é quase escusado lembrar aqui que esse rapagão, nascido a 22 de Março de 1916, que começou a jogar hóquei em patins no ano de 1929 (no Benfica) mas que em 1934 já defendia o símbolo do Futebol Benfica, foi «internacional» em três modalidades desportivas: hóquei em patins, remo e hóquei em campo. Sobre rodas, Olivério Serpa chegou a recordista de internacionalizações (61) e autor do máximo número de golos num só jogo (oito, à França, no Torneio de Montreux, disputado em 1946). Nesta disciplina, conseguiu um feito espectacular: actuou em todos os jogos que a equipa portuguesa realizou no período entre 1936 e 1949.

Campeão nacional de hóquei em patins (três vezes), de remo (uma) e de hóquei em campo (cinco), foi «capitão» das selecções e logrou títulos europeus e mundiais. E ainda teve tempo para praticar(no Ginásio Clube Português) ténis de mesa, natação,, voleibol e ginástica aplicada, sem nunca descurar as suas obrigações profissionais de funcionário bancário ou de cronista desportivo. Um atleta da mais fina têmpera que, ao lado de outros grandes nomes (o seu irmão Sidónio Serpa, Cipriano dos Santos, António Raio, Jesus Correia, Correia dos Santos e dos saudosos Vasco Velez, Edgar Bragança Soares, Emídio Pinto e Álvaro Lopes) arrebatou para o nosso país os mais altos e prestigiosos troféus.

Numa hora em que a edilidade lisboeta dá o exemplo, seria curioso (e bem digno de nota) que outras câmaras municipais igualmente honrassem, nas artérias da sua jurisdição, figuras que já desapareceram do nosso convívio. Seria de aplaudir encontrar, na Sintra que tanto amaram, os nomes de Velez e Edgar perpetuados, como em Paço de Arcos se fazer justiça a Emídio Pinto e a cidade da Amadora também distinguir a memória de Álvaro Lopes.

Mais que actos de nobreza e saudade seriam, afinal, o prolongamento de um passo que não foi dado em falso: e se enalteceria.

Modalidades

Atletismo: GP dos Reis, em Faro

Sob a égide da Associação de Atletismo de Faro e com o apoio de vários organismos oficiais, terá lugar na noite de 3 de Janeiro, o XVII Grande Prémio Internacional dos Reis que decorrerá nas artérias daquela cidade algarvia.

VESTUÁRIO EM CABEDAL E ANTÍLOPE

CONFECCIONAMOS POR MEDIDA
PINTAMOS E ARRANJAMOS
CASACOS DE CABEDAL
CONFECÇÕES STAHL, LDA.

AV. MARQUÊS DE TOMAR, 68-1.º ESQ.
77 11 58 — 1000 LISBOA

MERCEDES 300 DIESEL (1981)

VENDE-SE

Contactar Mr. Van Avermaet
Dias 8 e 9

HOTEL FENIX

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE S. JOÃO DA MADEIRA

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA registados sob o n.º 70/86, pendentes na 2.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal movida pelo Exequente JOÃO DE ALMEIDA, comerciante e residente em Vila Nova — Cucujães — Oliveira de Azeméis contra SOLOTI – COMÉRCIO DE CALÇADO, LD.ª, sociedade comercial por quotas com sede na Rua Gil Eanes, 15 — Odivelas, na pessoa do seu Sócio-Gerente e legal representante VICTOR MANUEL ALMEIDA VIEIRA, cuja última morada conhecida foi a da Executada na Rua Gil Eanes, 15 — Odivelas, é esta Executada citada para no prazo de CINCO DIAS depois de decorrida a dilação de mais 60 DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio deduzir oposição, pagar ao Exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao Exequente o direito de nomeação de bens a penhora

O pedido desta Execução consiste no pagamento da quantia Exequenda de 104.152$30, juros vincendos, custas e demais encargos

O duplicado da petição inicial e a fotocopia do documento encontra-se patente nesta Secção e Juízo à ordem do citado, a fim de lhe ser entregue quando solicitado

S. João da Madeira, 25 de Novembro de 1986

A Juiz de Direito em regime de Estágio no 2.º Juízo
a) ANABELA DIAS DA SILVA

A Escrivã Adjunta,

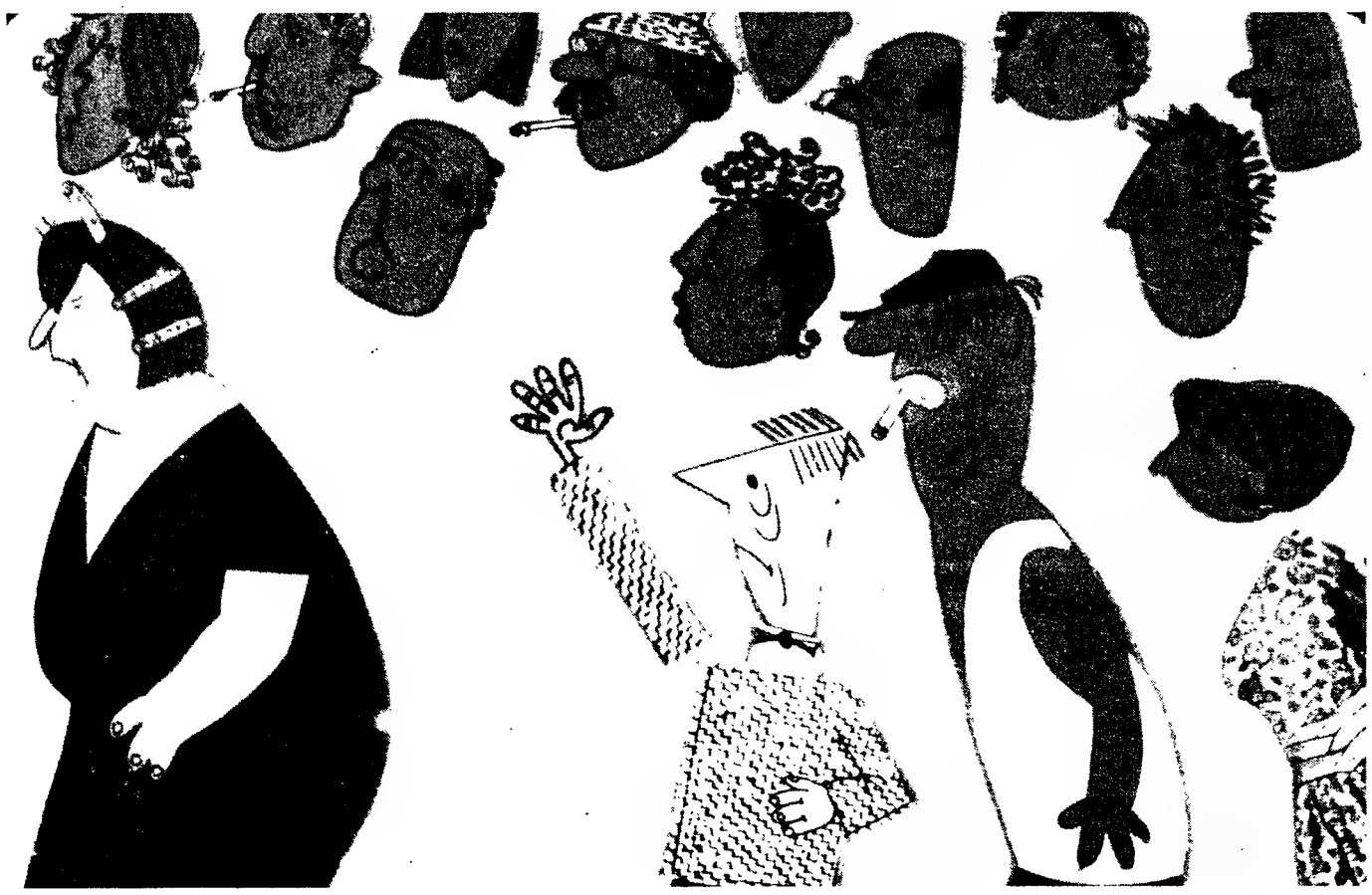
a) MARIA JÚLIA DA COSTA MATOS

«DL» 6/12/86 — 2.ª Pub.

Realizadores soviéticos falam de animação

"Cinanima": qualidade dos filmes foi muito elevada

A cinematografia soviética esteve em foco no X Festival Internacional de Cinema de Animação, que levou ao Casino de Espinho cerca de uma centena e meia de filmes divididos pelas secções competitiva, não competitiva, memórias do cinema e retrospectivas. Uma verdadeira festa!



«História de um Crime», do realizador Khitruk, uma das figuras de destaque do cinema de animação soviético

O interesse suscitado pelo que nesta matéria se faz na URSS não ficou, no entanto; a dever-se aos filmes a concurso, «O Salto» e «A Noite», que não chegaram a arrecadar qualquer prémio, embora o primeiro se afigurasse um sério candidato; residiu, essencialmente, na projecção de «O Conto dos Contos», de Iuri Norstein, o melhor filme de animação de sempre, como foi considerado por um júri internacional reunido em 1984, em Los Angeles, no Festival Olímpico das Artes e na apresentação, numa sessão retrospectiva dedicada à URSS, de mais quatro trabalhos de grande qualidade entre os quais «Cinema a Preto e Branco», de Sokolov, e «um Ouriço Desorientado», de Nortein, ambos distinguidos em anteriores edições do «Cinanima».

Os realizadores das películas a concurso, o estoniano Ávo Paistin e o russo Vladimir Miekevitch, autores, respectivamente, de «O Salto» e «A Noite», estiveram em Espinho. Em entrevista à Novosti transmitiram as suas impressões sobre o certame, falaram do seu trabalho e da arte de animação na URSS.

A qualidade dos filmes em competição foi o primeiro assunto abordado. Acerca desta questão falou Vladimir Piekevitch: «A qualidade é muito elevada se tivermos em conta que são trabalhos efectuados apenas nos últimos dois anos. Passaram aqui algumas das melhores obras que se fizeram em todo o mundo nesse período. Mas se quisermos ser mais objectivos, olhando cada película separadamente, sem ter em conta o ano da realização e as categorias, direi que metade são bons e um terço ou talvez um pouco mais são mesmo muito bons.»

Em sua opinião, como na de Ávo Painstin, dois dos melhores trabalhos mostrados em Espinho foram «O Tocador de Flauta», do checoslovaco Jiri Barta, vencedor na categoria D (longas metragens) «A Rua dos Crocodilos», dos irmão Quay, da Inglaterra, igualmente premiado, na categoria C (mais de 10 a 40 minutos).

A maneira como foi feita a selecção dos filmes soviéticos que concorreram no «Cinenima» foi explicado por Paistin:

«Na URSS existe uma comissão que centraliza toda a informação sobre os filmes de animação realizados no país e os selecciona tendo em conta as características de cada certame. Os nossos trabalhos foram considerados como os mais indicados para vir ao «Cinanima», bem conhecido na URSS, principalmente na Rússia e na Estónia, através de informações levadas por diversos cineastas que já assistiram ao Festival, entre os quais Nazarov e Priit Paren, premiados em Espinho.

«O Salto» é o 13.º filme de Ávo, já distinguido com um total de 20 prémios dentro e fora da URSS. Foi, por exemplo, vencedor dos festivais de Estugarda e da Estónia. O facto de não receber um prémio em Espinho não será um tanto frustrante?

O cineasta estoniano não negou. «Todas as pessoas que entram num concurso esperam uma qualificação. No fundo, há sempre uma esperança. Passaram muitos filmes do mesmo nível do meu e do do Vladimir. Mas se escolhido para representar a cinematografia soviética em Portugal é já satisfatório. Na URSS faz-se um grande número de películas e ser seleccionado entre tantos é bom.»

Não tiveram uma recompensa do júri do «Cinanima», mas receberam «um prémio da Imprensa internacional», como salientou Paistin. «Estamos espantados, os jornalistas estrangeiros têm-nos pedido todos os dias entrevistas. É muito gratificante. Olhe, agora são os franceses que estão à nossa espera.»

Arte é uma ponte

Ávo, com 50 anos e 15 de actividade no campo da arte de animação, já viu muitos dos seus filmes premiados. Não se lembra bem de quais. Mas «Claluch no Cosmos» e «Domingo ou o Sono dos Tecnocratas» foram os que receberam o maior número de galardões, recorda este antigo engenheiro electrotécnico que desde estudante se dedica ao desenho e à caricatura. Como caricaturista participou em vários concursos no seu país, na Jugoslávia, na Bulgária e na Polónia e chegou a ser professor dessa disciplina nos estúdios de cinema de Tallin.

«A caricatura é um modo de reflectir os sentimentos primitivos, defeituoso. Dá vícios», considera Ávo Paistin. Quando essa matéria foi cortada do programa de estudo, dedicou-se à arte de animação. Deixou assim a caricatura e a profissão de engenheiro, que exercia paralelamente.

Curiosamente, Vladimir Pietkevitch é também engenheiro mas de electrónica. Não gostava nada do seu trabalho, frisou, e sempre se sentiu inclinado para o desenho e a pintura. Quando abriu em Moscovo um curso de realizadores de filmes de animação, concorreu. Estudou à noite, concluiu os estudos e foi trabalhar sob a direcção de Norstein e de Khitruk. Foi sob a orientação do primeiro que fez «A Noite», o seu primeiro trabalho, distinguido com três prémios na URSS e na Jugoslávia.

Para este cineasta russo, amante de poesia, «a arte de animação é a forma precisa de exprimir o pensamento poético. Toda a arte é uma ponte, entre o mundo interior e o exterior», sublinha. «Há milhares de maneiras de expressar as mesmas ideias. A minha narrativa é muito lúdica. Qualquer filme mostra de maneira clara o que quero dizer.»

O que representa para Ávo Paistin fazer filmes fotografando imagem por imagem? «A arte de animação é a maneira mais exacta de exprimir as minhas ideias e os aspectos da vida interior», diz o realizador estoniano. E, a propósito, fala sobre «O Salto».

«É um filme simbólico. Conto a vida de um ás do desporto, desde o nascimento até à morte e falo, desse modo, da vida de um cientista, de um pintor, de um engenheiro, «O Salto» é de uma grande intensidade psicológica e emocional, é uma história contada com grande precisão. Não tem elementos secundários.

«Desde que nasce, a criança procura conquistar o espaço desconhecido. Começa por movimentar-se sem sentido, não tem consciência de si própria nem do espaço que a rodeia. Tenta conhecer-se e conhecer o espaço exterior. Começa a andar. O corredor motiva-a a correr. Cai. Podia deixar de correr mas alguém lhe atira uma flor: é o estímulo. E ela cansada, ofegante, continua a correr.

«Um pouco mais velho, aparece ainda a correr com fitas em volta da cintura: significam as etapas ultrapassadas. E recebe mais flores como reconhecimento do seu esforço. As provas de reconhecimento vão evoluindo com o grau de dificuldade das etapas.»

Heróis

«Mostro-o anos depois a saltar barreiras. A sociedade tem os olhos postos nele, mede as suas capacidades, canaliza-lhe o talento. Ao princípio falha. Pensa desistir mas a sociedade reprova o seu procedimento. Para ter a sua aprovação continua a correr.

«Chega a etapa das medalhas. É um herói. Representa a concretização de todos os sonhos e ambições não realizadas por uma multidão. À multidão são necessários heróis que fazem aquilo que ela não pode.

«E a multidão exige sempre mais e mais para que o sonho se prolongue e por isso quando o herói se cansa acusa-o, abandona-o, esquece-o. Como última opção, o atleta abandonado, sozinho, corre, no final, por uma motivação superior. Num supremo esforço, ultrapassa a barreira e morre. Foi coerente. Fez o que sempre tinha feito mas desta vez sem depender do reconhecimento alheio, sem depender da aprovação rápida e superficial dos outros. É isso a coerência.»

A arte de animação na URSS e os domínios em que é aplicada no país foi o tema abordado seguidamente.

Segundo Paistin, a maioria dos filmes são realizados por encomenda, para a televisão, onde passam de manhã à noite, destinados às crianças. A maioria baseia-se em lendas antigas, têm uma pura função lúdica. Alguns são didácticos. Realizados nos estúdios de cada república, muitos cineastas, por uma questão de dinheiro, aceitam essas encomendas que executam a par de longas- metragens.

Nas películas de animação, sejam elas destinadas ao grande ecrã ou à TV, utilizam-se todas as técnicas: marionetas, plasticina, recortes de cartão.

Quanto a filmes publicitários, esse género não está muito desenvolvido na União Soviética. Cada república tem um estúdio para esse tipo de películas feitas a pedido da televisão e com as mais diversas finalidades como prevenção da saúde, por exemplo, mas absolutamente desligadas dos estúdios cinematográficos. Os bons realizadores não aceitam, em princípio, estes trabalhos, deixando-os para os que se iniciam na actividade.

Tarkovski e Norstein

A existência de escolas na arte de animação soviética foi negada pelos dois realizadores. Diz Vladimir Pietkevtich: «Não se pode fazer essa divisão no nosso país. Podem existir escolas noutras artes mas não na arte de animação. Cada realizador é, em si mesmo, uma escola. Claro que influencia os outros, principalmente os que trabalham com ele. Todos vão buscar algo a um bom realizador. Pode falar-se, antes, de personalidades marcantes como Norstein e Tarkovski, e ainda a canadiana Caroline Leaf.

Tarkovski e cinema de animação? «Tarkovski e Norstein têm pontos comuns, confirma o cineasta russo. «Os dois falam das recordações da infância, não olham o mundo de maneira lógica, como adultos. Não o descrevem de modo analítico, mas inversamente. Como as crianças, olham num relance e a sua maneira de ver varia consoante a perspectiva.»

Para terminar, abordaram-se os problemas que se levantam na URSS a quem trabalha no cinema de animação. «O Primeiro Congresso dos Cineastas Soviéticos realizou-se há pouco tempo e trouxe mudanças profundas tanto a nível de estruturas como no relacionamento entre os cineastas profissionais», disse Ávo Paistin. «Acabaram-se as comissões de burocratas que não percebiam nada de cinema e a quem tinha que se pedir a aprovação do argumento, depois do cenário, e depois da parte literária do texto. Nunca mais um filme estava pronto. Corrupção não existia porque neste sector só escreviam argumentos os que já tinham prestígio e não necessitavam de favores.

«O meu filme 'Aspirador', de 78», continua Ávo, «tinha argumento da minha autoria e foi feito com os meus próprios meios. Comprei eu o papel e todo o material necessário. Nem sequer foi submetido a apreciação. Ficou na prateleira. 'O Salto', também com argumento meu, tornou-se um filme possível, agora.»

No que se refere às facilidades dadas aos que querem exercer uma actividade dentro do campo da animação, elas existem e são bastantes. Ainda segundo Ávo, as crianças podem aprender essa arte em cineclubes. Na Estónia, por exemplo, existem «ateliers» destinados a jovens ligados aos estúdios cinematográficos. Podem frequentar-se cursos nocturnos e os finalistas têm sempre a chance de realizar um filme.

Festivais como o de Espinho há apenas um, na Ucrânia. Mas os festivais de Moscovo e outros têm secções de filmes de animação. Em Riazan, efectua-se todos os anos um festival de cineclubes que mostra o que de melhor se faz em todo o país, no campo da animação.

Silvana Mangano: o regresso com Mikhalkov e Mastroianni

Depois de 12 anos de ausência, a actriz italiana Silvana Mangano voltou ao cinema para filmar «Oci Ciornie» (Olhos Negros), do realizador soviético Nikita Mikhalkov, que dirige assim a sua primeira película no ocidente.

Repetidas vezes convidado a filmar fora da União Soviética, Mikhalkov confessa ter agora aceite porque poderá trabalhar com Marcello Mastroianni.

«A ideia de filmar fora da União Soviética apenas para ganhar divisas facilmente convertíveis não me alicia», confessa.

Além de Silvana Mangano e Marcello Mastroianni fazem parte do elenco de «Olhos Negros» Isabella Rossellini, Marthe Keller e Elena Sofonova.

O último filme em que entrou Silvana Mangano, que se tornou famosa com «Arroz Amargo», de 1949, foi «Grupo de Família» (Paixão e Violência), realizado por Luchino Visconti em 1974. Pouco tempo depois, desempenhou um pequeno papel em «Dune», acedendo a um pedido da sua filha Raffaela de Laurentis, que se estreava como produtora.

«Depois de tantos anos voltei ao cinema com a emoção do meu primeiro filme», disse a actriz. «Estava convencida de que o primeiro dia de trabalho me causaria um enfarte, mas senti apenas uma suave alegria.»

«Olhos Negros» está a ser rodado numa «villa» do século XVII em Frascati, a 60 quilómetros de Roma.

«O que me impeliu a aceitar a proposta de voltar ao 'set' foi o nome de Mikhalkov — diz Silvana Mangano — vi algumas das suas películas e fiquei encantada com o seu modo de contar as histórias.»

O guião tem como base contos de Tchekov. Entre eles, «A Senhora do Caozinho», «O Aniversário» e «Uma Mulher».

Silvana Mangano é Elisa, casada com Romano (Mastroianni) e uma mulher cheia de firmeza, que, a seguir à falência do banco do pai, consegue montar um negócio e fazê-lo florescer enquanto o marido, infantil e libertino, se enamora de um jovem russa (Sofonova), mas a abandona por supor que ela, mais tarde ou mais cedo, o abandonará.

Desiludido, Romano arranja um emprego como camareiro num navio de passageiros e aí encontra a jovem na companhia de um velho e gordo comerciante moscovita.

Com um custo de produção de mais de três milhões de dólares, «Olhos Negros» estará em cartaz nos cinemas italianos em finais de Dezembro ou princípios de Janeiro.

Mastroianni

Silvana Mangano

Francisco d'Almada pinta "A Ilha dos Amores"

Tem vindo a registar assinalável êxito a exposição de pintura de Francisco d'Almada na Galeria Tempo, «A Ilha dos Amores».

Sobre o seu trabalho escreveu Batista Bastos (...) «Cito Thomas Mann para sublinhar, como acto moral que me desperta, que me concita, esta fase circular da pintura de Francisco d'Almada. O fogo vivaz de um amarelo que me transfigura em belíssimos avermelhados quentes, em azuis radiosos. E em brancos. Sendo o branco a síntese de todas as cores e a procura (através da pintura) de todos os destinos. A construção pessoalíssima de um homem para o qual o reino deste mundo não é só dor e inferno, punição soberba e morte. O que me desperta, o que me concita não é, apenas, a visão singular de um universo singular. É a arte narrativa que se desprende destes quadros, é o combate diário que Francisco d'Almada estabeleceu com anjo de tela».

Miguel Barbosa expõe em Paris

O pintor português Miguel Barbosa foi o único artista estrangeiro convidado a participar na Exposição dos Pintores Franceses da Provença, anunciou a Secretaria de Estado da Cultura.

A exposição de pintura e escultura foi inaugurada no dia 4 de Dezembro na Galeria Art-Vie, em Paris, e estará aberta ao público cerca de um mês.

Os artistas representados na mostra participam no dia 5 numa homenagem ao poeta e cantor francês George Brasses.

Os trabalhos de Miguel Barbosa seleccionados são dois desenhos em acrílico inspirados na figura de D. Quixote, recentemente expostos no Festival Internacional de Nimes.

Nascido em Lisboa, há 62 anos, pintor, desenhador e escritor, Miguel Barbosa participou numa centena de exposições em Portugal e no estrangeiro, onde foi repetidas vezes premiado.

Dias 13 e 14 de Dezembro na Amadora

"Mãe Coragem" em debate

Integrado no novo ano lectivo da Escola do Espectador do Teatro das Portas, realiza-se nos próximos dias 13 e 14 de Dezembro, das 10 às 18 horas, o 1.º Painel sobre a Cenografia da Peça «Mãe Coragem». Esta sessão está prevista para a Galeria Municipal da Amadora. A entrada é livre e o painel será orientado pelo cenógrafo da peça, José Carlos Barros, do Teatro Nacional D. Maria II.

A Escola do Espectador conta, este ano lectivo, com o apoio financeiro da Câmara Municipal da Amadora e da Secretaria de Estado da Cultura. As inscrições estão abertas todos os dias na Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, R. Elias Garcia, 142, 2700 Amadora. As aulas realizam-se aos sábados e domingos de manhã e incluem disciplinas de voz, dança, cenografia, prática teatral, história do texto e do espectáculo teatral, orientadas por Amélia Matta, Laura Pinto, Carlos Barros, Duarte Ivo Cruz, Braz Teixeira e Victor Pavão dos Santos, Ildefonso Gama, Baião Santos, Fernando Lobo e Paula Velasquez, sob a orientação de José Gil.

História policial para crianças

O Teatro das Portas estreia no próximo dia 6 de Dezembro, às 16 horas, na S.F.R.A.A., a peça «O Rapto do Galinho Cantor» (história policial para crianças).

Este espectáculo divertidíssimo está à disposição de empresas, grupos desportivos, organizações de trabalhadores e autarquias para festas de Natal, devendo os interessados contactar o Teatro das Portas, pelo telefone 903208 (depois das 20 horas), ou através de carta para a Rua Elias Garcia, 142, 2700 Amadora.

«O Rapto do Galinho Cantor» tem texto e música, encenação e cenografia de Baião Santos, que também interpreta ao lado de Fernando Jesus, Fernando Lobo, Paula Velasquez e Vânia Cláudia.

Heróis do Mar: disco novo, capa invulgar

Com uma capa pouco vulgar em edições discográficas nacionais, da autoria de Fátima Rolo, foi posto já à venda o último álbum dos Heróis do Mar, que leva o título de «Macau».

«Macau» tem oito temas dos quais sobressaem «Fado» (já editado em single), «Só no Mar» e «Os Canhões da 'Belavista'».

A capa do álbum tem fotografia de Homem Cardoso e arranjo criativo de Fátima Rolo, que juntou num só espaço, à maneira europeia, um conjunto de «itens» do território quase chinês como por exemplo o Grande Prémio de Macau, a Lei da Nacionalidade, o Método Português para Uso das Escolas Chinesas, «Chinesices», o boné de Mao e o «voucher» do hotel onde os Heróis do Mar ficaram instalados.

O álbum abre com «Macau» propriamente dito, um instrumental onde umas chaves de casa são o «instrumento» fundamental. Termina com «A Torre, a Morte e o Amor».

Os Heróis do Mar são dos poucos se não o único grupo de «rock» português citado nas revistas estrangeiras da especialidade. Estrearam-se em Novembro de 1981 com o tema «Saudade, Brava Dança dos Heróis».

A sua maneira de se apresentarem (bandeiras e fatos) valeu-lhes então o epíteto de «fascistas» ou de «extrema-direita».

No estrangeiro serviram de banda de suporte à Roxy Music e também aos Animals de Enic Burdon.

Êxitos deste grupo são temas como por exemplo «Amor», «Paixão», «Só Gosto de Ti» e «Alegria».

Em Novembro de 1983, os Heróis do Mar foram considerados pela «Face» como a melhor banda de «rock» do velho continente.

Concerto Lopes-Graça no Salão Nobre do S. Carlos

Mário Vieira de Carvalho

Num dos momentos cruciais do **Largo** ouve-se um acorde piano que se repete e se transforma por processos de construção intervalar semelhantes - se o ouvido me não trai - àqueles que o compositor utiliza no início do **Canto de Amor e de Morte**. Seja como for, esse acorde, naquele registo, com aquela dinâmica e com o ataque com que o definiu Nella Maissa, evoca essa outra obra que precede exactamente de vinte anos a **Sonata nº 6**. Mera ocorrência de linguagem como qualquer outra que nos permite reconhecer imediatamente dois compassos lançados à pauta por Lopes-Graça? Não me parece. O potencial evocativo do **Canto de Amor e de Morte** que se contém naquele acorde não pode aparecer ali como por acaso. E se Lopes-Graça não o «lê» ou não o «ouve» dessa maneira, se não lhe atribui conscientemente essa função semântica, isso não quer dizer que a relação entre as duas obras tenha sido marginal ao processo de composição da Sonata no que ele certamente representou de profundo empenhamento vivencial. Mais do que uma obra de crise, o **Canto de Amor e de Morte** é uma obra de superação da crise - crise psicológica, pessoal, íntima, que uma análise sistemática das obras da década de 50 talvez revelasse ter tido também expressão no plano do confronto do artista com o material sonoro, isto é, ao próprio nível do ofício do compositor. Em quantas obras anteriores a 1961, especialmente talvez nas destinadas ao piano, não se nos deparam amiúde situações em que a música parece interrogar-se a si própria, pôr-se em causa, hesitar e refazer-se, criar «espaços de reflexão» que interrompem inesperadamente uma progressão dramática sem a deixar atingir o clímax? Não será que o compositor já vinha traindo na sua escrita muito de quanto no dealbar da década de 60 explode nesse drama íntimo, onde tudo se reequaciona dolorosamente? Aos 55 anos Lopes-Graça responde com o **Canto de Amor e de Morte**. Aos 75, vinte anos depois, na **Sonata nº6**, o compositor parece fazer uma retrospectiva e ao mesmo tempo uma prospecção. Se o Canto de Amor e de Morte significara a vitória sobre a dilaceração interior, a **Sonata nº6** parece ser a celebração da confiança desde então reconquistada no seu «métier», no sentido da sua vida e da sua intervenção. Lopes-Graça assume nela toda a sua experiência vivida, as contrariedades do passado e do presente, as suas desilusões e as suas esperanças, o que há ao mesmo tempo de crítico e de optimista na sua visão do mundo. O seu discurso desenvolve-se com uma lógica de ferro no jogo de contrastes, progressões e suspensões, na fúria percutiva por amplos aglomerados sonoros e na rarefacção que chega atingir a simples «declamação» monódica. E tudo se move, tudo se transforma, tudo resulta de tudo, como se não pudesse ser de outra maneira, como se para todas as interrogações houvesse uma resposta. «Poema musical» chama-lhe com razão Nuno Barreiros, a quem se deveram ontem, aliás, as palavras de introdução a este concerto de homenagem. Talvez se pudesse acrescentar ainda o adjectivo «autobiográfico» se o aplicássemos numa acepção lata: a de um artista que viveu intensamente, ao escrever uma tal obra, a sua própria razão de ser. Que Nella Maissa nos tenha transmitido tanto, basta para comprovar o mérito da intérprete a quem a Sonata é dedicada.

Mas o concerto de ontem, realizado no Salão Nobre do São Carlos, por iniciativa da Associação Portugal-URSS e com organização de Maria Helena de Freitas, compreendia ainda dois momentos vocais: por Elsa Saque, com Nella Maissa ao piano e por Fernando Serafim, com Filipe de Sousa a acompanhar. As interpretações das primeiras, desde a prosa poética e musical das canções sobre textos de Tagore às canções populares portuguesas (da segunda e terceira colectâneas, de 24 cada uma), passando pelos **Sonetilhos** de José Gomes Ferreira e pelas **Canções ao gosto popular** de António Botto, foram evidentemente perfeitas. Elsa Saque trabalhou com muito empenho este repertório que suponho inteiramente novo para ela e ultrapassou com pleno domínio técnico os problemas. Penso, porém, que há um percurso que terá de fazer ainda: o da interiorização dos textos. É preciso pôr tanta intencionalidade nas palavras como perfeição nas notas. E foi isso exactamente o que conseguiu Fernando Serafim, aliás familiarizado com o repertório vocal de Lopes-Graça desde há cerca de trinta anos. Alguns dos **Sonetos de Camões**, que realizou em total coesão poético-musical com Filipe de Sousa (pianista exímio, sempre admirável em música de câmara) foram dados em primeira audição e suscitariam naturalmente aqui uma recensão mais circunstanciada. Anote-se apenas a violência expressiva do último - **O dia em que nasci** - que fica como mais um testemunho do génio ímpar de Lopes-Graça na encenação musical dos poetas portugueses.

"Lovejoy", uma nova série inglesa estreia na RTP

«Lovejoy» é uma série inglesa de dez episódios de uma hora que se estreará na RTP/2 no próximo dia 4 de Janeiro.

Série de ficção, baseada no livro homónimo de Jonathan Gash, «Lovejoy» revela de forma romanceada alguns dos aspectos mais excitantes do mundo dos antiquários ingleses: falsificação, suborno, traição, em alguns casos assassinato e muitas vezes a ingenuidade de alguns compradores verdadeiramente interessados em antiguidades.

Filmado em vários locais da Inglaterra, e também em Veneza, a série narra, de forma homorística, aventuras de Lovejoy, um especialista em antiguidades que tem grande aptidão para se ver envolvido em situações bizarras e perigosas e que raramente obtem sucesso nos negócios em que se mete...

Ian McShane, Phylis Logan, Malcolm Tierney, Chris Jury e Dudley Sutton são alguns dos principais intérpretes desta divertida série, que foi produzida pela BBC.

"Morte no Douro" de António Modesto Navarro

O livro «Morte no Douro», de António Modesto Navarro, relata um caso fictício que vale como «símbolo do que poderá vir a acontecer» na Região Demarcada do Douro, «se se deixar que a actual situação se mantenha».

A afirmação foi feita pelo eng. João Cunha Serra, produtor de vinho da Região Demarcada do Douro, na apresentação deste quinto título de ficção «policial» de Modesto Navarro, há dias, na Sociedade de Língua Portuguesa.

Em «Morte no Douro» um camponês e produtor de vinho do Porto é assassinado na Região Demarcada do Douro algum tempo depois de ter protagonizado uma tentativa de associar agricultores numa cooperativa, para fazer frente às transnacionais.

«Na realidade, na Região Demarcada do Douro — observou Cunha Serra — não se chegou ao extremo de assassinar mas a verdade é que as transnacionais estão a fazer ali enormes plantações que irão tirar o lugar dos pequenos viticultores que todos nós somos.

Das duas espécies de vinho produzidos na região (vinho corrente e vinho fino ou beneficiado, habitualmente designado por vinho do Porto) a única que vale a pena produzir é a do vinho fino. «O outro — assinala — dá prejuízo, um prejuízo nítido.

Segundo Cunha Serra, vendem-se por ano 100 000 pipas e «é possível» produzir 250 000 mas não acontece assim porque «há o rateio, há regras que as transnacionais fazem funcionar a seu favor».

«As transnacionais — diz ainda Cunha Serra — aumentam a sua área de cultivo e isto para nós é a miséria ou quase».

Na sua opinião, «não foi por acaso» que, antes mesmo da integração de Portugal na CEE, as transnacionais começaram a montar na região fábricas de vinho, cientes que estavam de que o produto «teria sucesso certo na Comunidade, onde se encontram os seus maiores consumidores».

Luís Carvalho Oliveira, também produtor de vinho e outro dos intervenientes na sessão, considera haver «fortes interesses em jogo», a que «a miopia do Governo» e «a falta de capacidade para explorar a riqueza da região» têm dado cobertura.

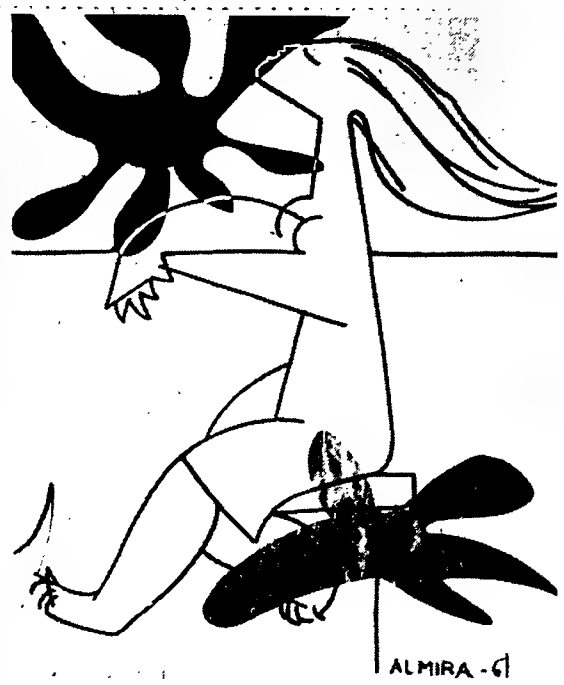
«Esta região — disse — é uma das mais ignoradas do País. Convém que se saiba o que ela poderia ser nas mãos válidas de governantes válidos».

Modesto Navarro, que interveio no final, disse que os acontecimentos relatados no livro, com a ressalva da morte do agricultor, se fundamentam na realidade e, concretamente, na tentativa, ocorrida há alguns anos, de associação de pequenos agricultores da região em cooperativa.

«A tentativa não avançou e as razões são conhecidas». E nem o crime de que no livro se fala seria o crime maior. Este é, sim, o da destruição sistemática e esbulho da riqueza da região, que têm sido perpetrados à sombra da CEE e de planos de desenvolvimento que apenas põem nas mãos de companhias sem pátria as nossas riquezas», disse Modesto Navarro.

Como autor «policial» Modesto Navarro escreveu anteriormente «Morte no Tejo», «A Morte dos Anjos», «A Morte do Artista» e «O Pântano».

CULTURAL PORTO



Um dos trabalhos de Maria Almira Medina, em exposição no Botequim D'Artes da Sociedade União Sintrense até 17 do corrente

Exposições

• No Botequim D´Artes da Sociedade União Sintrense foi ontem à noite inaugurada uma exposição de Maria Almira Medina, que está patente ao público até ao próximo dia 17.

• Na Galeria de São Bento - Rua do Machadinho, 1 - está patente uma exposição de Pintura de Francisco d´Almada e Ruth Tavela de Sousa, até dia 17, das 11 às 13 e das 14 às 20, excepto domingos e segundas de manhã e dias feriados.

• Na Galeria de Arte de Tavira, inaugura-se esta noite (21,30), a 6ª Exposição Colectiva «O Algarve e os seus Artistas». Patente até 6 de Janeiro, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

• Na Cooperativa Riocoope, no Porto, inauguração hoje de uma exposição de Pintura de Victor Gualdino. Patente até ao próximo dia 14.

• Na sala de exposições da Escola Superior de Belas Artes, até 12 do corrente, a mostra «Puntini Colorati». Desenhos de António Marques, João Salema, Marta Wengorovius e Patrícia Garrido, visitáveis nos dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 18 até 12 de Dezembro.

• No Forum do Centro Cultural Regional de Santarém, desde ontem até dia 21 do corrente, uma exposição fotográfica de Eduardo Gageiro - «Os Desaparecidos»

• Na Galeria Municipal de Artes Visuais de Setúbal - Casa de Bocage - a partir de ontem , Lourdes Sendas expõe «Anjos Demónios e Leoas Feridas». Patente até dia 28, nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30, sábados e domingos das 15 às 18. Encerra às segundas e feriados.

• Nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian, patente uma exposição de 160 fotografias da Colecção de «Graham Nash», recentemente apresentada nos Encontros de Fotografia de Coimbra.

• Na Livraria Barata - Av. de Roma, 11-A - uma exposição de autores portugueses de Banda Desenhada, até ao final do corrente mês, sob o tema «Histórias da História». Estão expostos trabalhos de José Ruy, José Garcês, Augusto Trigo e Jorge Magalhães, André e Tito, Baptista Mendes, Fernando Bento, Eugénio Silva, Vítor Mesquita, José Projecto e Machado Dias.
Contando com a presença dos autores, a exposição servirá de base para a realização de uma série de colóquios, com a finalidade de provocar uma aproximação às técnicas e temas focados pela Banda Desenhada. Esta mostra está patente, de segunda a sábado, das 9 às 23 horas.

• Na Sociedade Portuguesa de Autores - Av. Duque de Loulé, 31 - Victor Palla expõe 19 desenhos a crayon de óleo até ao dia 19, todos os dias úteis das 15 às 19,30.

•- No anexo de Almada da Alliance Française de Lisbonne, patente uma mostra de Colagens / Pintura de Francisco Bronze, até dia 15 do corrente.

• Nas galerias Alto da Barra — Av. das Descobertas em Oeiras, uma colectiva de Pintura dum grupo de novos pintores, em colaboração e com o patrocínio da Câmara Municipal de Oeiras.

• No Palácio Nacional de Sintra, até 14 do corrente todos os dias das 11 às 17 horas, patente uma exposição de Artes Plásticas, na qual participam, entre outros, Edmundo Cruz, Adriana Jones, Cândida Cunha, José Heitor, Madalena Popp, Ana Carrasqueiro e Edite Forjaz.

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

A DIFÍCIL ARTE DE AMAR
(m. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa 2

ASES INDOMÁVEIS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3

RAN — OS SENHORES DA GUERRA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.00, 21.00 e 00.15 h

Alfa Club

T. 763319

INVASÃO E.U.A.
(maiores 18 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24 h

Shopping Center de Lisboa

Amoreiras 1

RAN — OS SENHORES DA GUERRA
(maioes 12 anos)
15.00, 18.00, 21.00 e 24.00 h

Amoreiras 2

ASES INDOMÁVEIS
(m. 12 anos)
14, 16,30, 19, 21.30 e 24 h

Amoreiras 3

UARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Apolo 70

A FORÇA DO INOCENTE
(n/acons. a m. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Ávila

— T. 539930

COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Avis

— T. 547163

GATA EM FÚRIA
(Int. m. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
(maiores 16 anos)
15.00 e 21.00 h

Capitólio

— T. 372358

ESTÍMULO SEXUAL
(int. m. 18 anos)
15.15, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil

T. 530194

ARMADORES E PERIGOSOS
(m. 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Uma cena do filme «O PASSAGEIRO DA NOITE», realizado por Alan Rudolph, Genevieve Bujold e Keith Carradine e música de Teddy Pendergrass. Filme de qualidade em exibição no cinema Quarteto

Cinebloco

— T. 556824

BURLONAS SEXUAIS
(m. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45 h

Cinebolso

MAUSULÉU
(porno)
(Int. m. 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cine Camões

T. 324194

O HOMEM A QUEM EU QUERO
(n/acons. a m. 13 anos)
14.00, 16.45 e 21.30 h

Cine 222

— T. 579460

NOITES ESCALDANTES
(n/acons. a men. 18 anos)
14.00, 16,30, 19 e 21.30 h

Cine Portela

— T. 2524761

LUA DE MEL COM FANTASMAS
(m. 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.45 h

NOVA IORQUE FORA DE HORAS
(m. 16 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

ARMADOS E PERIGOSOS
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
O TUBARÃO
(n/ac. m. 18 anos)
23.45 h

Condes

— T. 322523

DUELO IMORTAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

OS MESTRES DO KUNG-FU
(m. 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

Hoje não há espectáculo

Estúdio ACS

— T. 887255

BECO SEM SAÍDA
(m. 12 anos)
Ciclo Dusty Hoffman
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estúdio 444

— T. 768078

A NOITE USA LIGAS
(m. 16 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

Fonte Nova

— T. 7145109

A LENDA DA FLORESTA
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
14.15, 17.30 e 21.00 h

UM DIA A CASA VEM ABAIXO
(m. 6 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.45 h

Forum Picoas

— T. 541037

AMERICAN POP
(maiores 12 anos)
16.00, 19.00 e 22.00 h

Gemini

— T. 734009

A DIFICIL ARTE DE AMAR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

Sala 1

OS VENTOS DO HOLOCAUSTO
(m. 16 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Sala 2

DUELO IMORTAL
(m. 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Império

— T. 555134

Não há espectáculo

Las Vegas

— T. 631162

DUELO MORTAL
(m. 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

ANA E AS SUAS IRMÃS
(m. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Londres

— T. 801313

ANA E AS SUAS IRMÃS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

RAN — OS SENHORES DA GUERRA
(m. 12 anos)
15, 18 e 21 h

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

A FIFÍCIL ARTE DE AMAR
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Nimas

— T. 574362

LOUISIANA
(m. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

A VINGANÇA DO LEOPARDO
(Int. 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olímpia

T. 325309

ORGIAS SEM LIMITES
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
Filme pornográfico
(Int. men. 18 anos)

Pathé

— 821933

GREMLINS — PEQUENO MONSTRO
(m. 12 anos)
14.00 e 21.00 h

Politeama

T. 326305

COMANDO LEOPARDO
(m. 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

O NAVIO FAROL
(m. 16 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h
CONFRONTO
(m. 16 anos)
00.45 h

INTRIGA EM FAMÍLIA
(n. acons. m. 13 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
«CLASSE»
(m. 16 anos)
00.45 h

NOVA IORQUE FORA DE HORAS (m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
OS AVENTUREIROS DO FIM DO MUNDO
(m. 16 anos) 00.45 h

Sala 3

O PASSAGEIRO DA NOITE
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30 h
OS RICOS E OS POBRES
(m. 16 anos)
00.45 h

Roma

T. 889192

BORRACHO CHOQUE... PARA MENINA CHIQUE
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Roxy

T. 548560

COMANDO LEOPARDO
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

A DIFICIL ARTE DE AMAR
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

A FÁBRICA DAS LOUCURAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

ASES INDOMÁVEIS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

7.ª Arte

— T. 730715

A COR PÚRPURA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Star

— T. 804210

NOVE SEMANAS E MEIA
(m. 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30 h

Tivoli

— T. 570595

UM VAGABUNDO NA ALTA RODA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

T. 706666

TRINITÁ-COWBOY INSOLENTE
(m. 12 anos)
14.00, 16.30 e 21.45 h

Voxmania

T. 368480

O CLUBE
(m. 12 anos)
21.00 h

Xenon

— T. 368480

ASSALTO AO PARQUE
(m. 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Zodíaco

— T. 570151

Exibição permanente de filmes indianos
(maiores 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro — «Top Gun – Ases Indomáveis», às 15.30 e 21.15 h (m. 12 anos)

AMADORA — Cinestúdio — «A Difícil Arte de Amar», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

AMADORA — Babilónia — «Momento da Verdade II», às 15.15, 18.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Os Salteadores da Selva Perdida», às 15 e 21.30 h (m. 12 anos)

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — Descanso

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Momento da Verdade — II», às 15.30, 18 e 21.30 h (m. 12 anos)

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS — Cine St.º António — «A Fúria do Heroi», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «Um Vagabundo na Alta Roda», às 18.15 e 21.15 h (maiores 6 anos)

ALGÉS — Cinema 2000 — «Os Inimigos», às 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h (n/ acons. men. 18 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «A Difícil Arte de Amar», às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

Sala 2 — «Gansos Selvagens», às 15.30 e 21.45 (m. 12 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «O Braço Forte da Lei», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Terror na Auto-Estrada», às 15.15, 18.15 e 21.15 h (m. 16 anos)

Sala 2 — «Duelo Imortal», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos)

CASCAIS — Oxford — «Voluntário à Força», às 16 e 21.30 h (m. 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Top Gun — Ases Indomáveis», às 15.30, e 21.30 h (m. 12 anos)

ALMADA — Incrível Almadense — «O Rapaz da Coca-Cola», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

ALMADA — Cinestúdio — «Nova Iorque Fora de Horas», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (m. 16 anos)

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «A Difícil Arte de Amar», às 15.45 e 21.30 h (m. 12 anos)

Sala 2 — «Voluntário à Força», às 16.15 e 21.45 h (m. 16 anos)

BARREIRO — Cinestúdio barreirense — «O Rei da Comédia», às 15 e 21.15 (m. 6 anos)

LINDA-A-VELHA — Cine-tropical — «A Cor Púrpura», às 16 e 21.30 h (m. 12 anos)

ODIVELAS — Cineodivel — «A Arca do Jogo», às 15.30 e [illegible] (m. 12 anos).

CRUZ DE PAU — Cinema Lord — «Desaparecido em Combate», às 16 e 21 h (m. 12 anos)

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE (Hoje) — ALVALADE: Lúbia, Av. da Igreja, 4-B-C (T. 891681); **AVENIDAS NOVAS - AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO: Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (T. 520592); **BAIRRO AZUL: Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (T. 571451); **BAIXA: Normal de Lisboa**, R. da Prata, 220 (T. 878342); **BENFICA - BAIRRO DE SANTA CRUZ: Lavinha** R. Eng. Paulo de Barros, 28-A (T. 708242); **CAMPO DE OURIQUE: Linaida**, R. Ferreira Borges, 30 (T. 660955); **CHELAS - JUNTO À AVENIDA DR. AGUSTO DE CASTRO - CARRIS: Sacramento**, R. Actiz Palmira Bastos, lote 42 (T. 850904); **CHILE - ALAMEDA: Nobel**, R. Actor Vale, 53 (T. 842152); **CONDE REDOnDO - SANTA MARTA: Davi**, R. Conde Redondo, 68-72 (T. 554342); **LUMIAR: Central do Lumiar**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 758063); **PAMPULHA - JANELAS VERDES: Nazário Pinto**, R. Presidente Arriaga, 39 (T. 67460); **QUINTA DA LUZ - CARNIDE: Findor**, R. Adelaide Cabete, 10-E (T. 7145271); **SANTO AMARO: Botânica**, R. da Junqueira, 38-40; **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Central de Odivelas**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 9811203); **PONTINHA: Pimentel**, Az. dos Bezouros, lote R-8 (T. 991328).

PERMANENTE (Amanhã) — ALFAMA - ESCOLAS GERAIS: Anunciada, R. do Vigário, 72-74 (T. 866360); **ALTO DE SÃO JOÃO: Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439); **ALVALADE: Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (T. 892682); **ANJOS - CHILE: Antolin**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (T. 821773); **AVENIDA DA REPÚBLICA: Cardote**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (T. 772291); **BAIXA - COLISEU: Frazão**, R. das Portas de Santo Antão, 70-72 (T. 328180); **BENEFICÊNCIA - SETE RIOS: Laranjeiras**, R. Filipe da Mata, 160-162 (T. 721035); **CEMITÉRIO DOS INGLESES: Urbano Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-5 (T. 662838); **CHELAS: Lopes Cortez**, R. Rui de Sousa, 65-A (T. 886565); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 31216); **LUMIAR: Nicolau**, C. de Carriche, lote 4, loja, Esq. (T. 7588727); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SANTO AMARO - CALVÁRIO: Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (T. 637020); **BRANDOA - AMADORA: Tavares de Matos**, R. 8, lote 308 (T. 993220); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Joleni**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

Outra Banda — ALMADA: Silva Júnior, Av. 25 de Abril, 9 (T. 2768030). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Atlântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Baptista Marques**, R. da Boa Vontade, 17-B (T. 2298572). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Higiénica**, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Alfarim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional, bloco A, loja A, Paivas (T. 2216824). Até às 22 horas; **SEIXAL: Soromenho**, P. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560). Até às 22 horas; **MONTIJO: União Mutualista**, R. Almirante Reis, 92 (T. 2310035). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Oliveira**, R. da Misericórdia, 10 (T. 22488). Permanente; **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco, 134 (T. 23211). Permanente; **Mira**, P. Jorge Afonso (T. 20427). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Branco, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). Até às 19 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Otubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **PAREDE: Mendes Junqueiro**, R. de Luanda, lote 5 (T. 2477838). Permanente; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Romeiro, Urbanização Casal de São Brás, lote 116 (T. 4949050). Permanente; **São Jorge**, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (T. 4928703). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias (T. 971023). Permanente; **QUELUZ: Serra & Pinto**, R. D. António C. Sá, 50-GE (T. 4377619). Até às 22 horas; **CAMARATE: Flores**, Av. das Forças Armadas, Vivenda Mor, Catujal (T. 2510850). Até às 19 horas; **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 9240781). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, E. de Algueirão, 123 (T. 9217814). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Araújo**, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). Até às 22 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Pendoa, 17 (T. 9231070). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Império, R. 1.º de Maio, 48-A (T. 2513234). Permanente; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Permanente.

Porto — DE DIA E TODA A NOITE — CLÉRIGOS, R. dos Clérigos, 36; **CARDONA DOS SANTOS**, R. D. Manuel II, 90; **MARTINO, SUCURSAL**, P. Marquês de Pombal, 122; **MOURA** R. do Bonfim, 582-AB; **RAMOS**, P. do Exército Libertador, 91.

Coimbra — MACHADO, R. Bernardo de Albuquerque, Celas (T. 23767); **VILAÇA**, R. Ferreira Borges, 132 (T. 22043).

TEATROS

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 57 54

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30

«**LISBOA, TEJO E TUDO**«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de César de Oliveira. Interpretação: Carlos Miguel, Margarida Carpinteiro, Henrique Viana, Natalina José, José Camacho e Alexandra Solnado, entre outros.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto Figueiredo Cruzeiro — Tel. 267 03 20

De 4.ª a sáb., às 21.30, sáb.dos e dom.gos, às 16 h

"GALILEU GALILEI", de Bertolt Brech. Encenação de Carlos Avilez. Interpretação de João Vasco, Paulo B., Ana Paula e António Marques, entre outros.

Comuna

Av. Calouste Gulbenkian — Tel. 72 60 818

De 3.ª a sáb. às 21.30, domingos às 17.00 h

"O TOURO", de Abel Neves. Enc.: de João Mota. Mus.: de Carlos Mendes. Intérp.: Abel Neves, Alfredo Brissos, Almeno Gonçalves, Cecília de Sousa, João Mota, entre outros.

Praça de Touros do Campo Pequeno

Todas as noites às 21.30, 5.ª, 6.ª e sábado às 16.00. Domingos e feridos às 15.00 e 17.30.

CIRCO CHEN

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17

De 3.ª a sábado, às 20.00 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«**ISTO É MARIA VITÓRIA**«, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Encenação de Ivone Silva. Intérpretes: Eugénio Salvador, Ivone Silva, Carlos Cunha e Marina Mota, entre outros.

Coliseu

Tel. — 36 19 97

Todos os dias da semana, às 16.00 e 21.30; domingos e feriados, às 14.30, 17.30 e 21.30; dias de Natal e Ano Novo, às 14.30, 17.30 e 21.30

CIRCO DO NATAL

Teatro Infantil de Lisboa

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**NO REINO DA FANTASIA**«. Pelo TIL.

Teatro da Graça

T. de São Vicente, 11 — Tel. 87 56 26

6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT**«, de Fassbinder. Intérpretes: Elisa Lisboa, Fernanda Alves, Isabel de Castro, Lia Gama, Maria José Pascoal e Sara Lima. Cenografia de Dalton Asseff. Pelo Grupo Teatro Hoje.

Porto — Cooperativa do Povo Portuense

R. de Camões

Todas as noites a Seiva Trupe apresenta **"TODA A NUDEZ SERÁ CASTIGADA»**, de Nelson Rodrigues. Enc.: de Angel Facio. Intérp.: António Reis, Júlio Cardoso, Alexandre Falcão, Olga Gandra, Rosa Elisabeth, Laura Perry, Josefina Ungaro, Rui Oliveira, Carlos Lacerda, entre outros.

Trindade

R. Nova da Trindade — Tel. 320000

De 3.ª a sáb. às 21.00; domingos só às 16.00

«**A MULHER DO CAMPO**» de William Wycherley. Pelo Teatro da Cornucópia. Interp.: Rui Mendes, Júlia Correia, Julia Buisel, José Manuel Mendes, Luís Lucas, Rui Furtado, Raquel Maria, Márcia Breia, Alda Rodrigues, Francisco Costa, Gilberto Gonçalves, Luís Miguel Cintra, entre outros. Música de José Mário Branco.

Teatro de «O Século»

R. do Século, 41 — Tel. 32 47 04

De 5.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**MEMÓRIAS DE UM CORPO**«, de José Figueiredo Martins. Encenação de Cunha Carvalheiro. Interpretação de José Figueiredo.

Porto — Teatro dos Modestos

R. Gonçalves Cristóvão, 190 — Tel. 20 412

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**O JOGO DO AMOR E DO ACASO**«, de Marivaux. Pelo Grupo «Os Comediantes». Encenação: João Paulo Costa. Intérpretes: Eduardo Gomes, João Cardoso, João Paulo Costa, Óscar Branco, Rosa Quiroga e Teresa Nunes.

Teatro Maizum — Casa dos Tabuenses

R. Poiais de S. Bento, 75-B, 2.º — Tel. 60 18 66

Sábados, às 16.00

«**A RUA DOS FANTASMAS**«, de Javier Vallafañe.

Teatro da Academia Almadense

R. Capitão Leitão, 64 — Tel. 275 21 75

De 5.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00 e 21.30

«**GEORGE DANDIN**«, de Moliére. Pela Companhia de Teatro de Almada, Grupo de Campolide. Encenação de Joaquim Benite. Interpretação de António Assunção, Adelaide João, Carlos Gonçalves, Alfredo Sobreira, Ema Paul, entre outros.

Circo Cardinali

P. de Espanha

Todos os dias, às 21.30; 5.ª e sábado, às 16.00; domingo e 2.ª, às 15.00 e 17.30

Circo português, 14 atracções internacionais.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«**OS POLÍCIAS**«, de Lrozeck. Encenação de Hélder Costa. Intérpretes: António Gomes, João Azevedo, José Carretas, Luís Tomar e Teresa Faria.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Todas as noites, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00

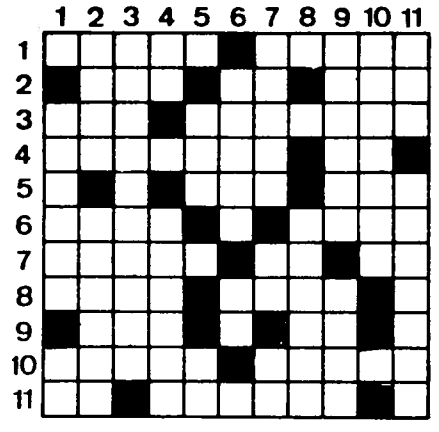
«**AQUI HÁ FANTASMAS**«, original em português de Henrique Santana. Encenação de Henrique Santana. Intérpretes: Henrique Santana, Rita Ribeiro, Henrique Santos, Carlos Quintas, Armando Cortez, Maria Helena Matos, Luís Alberto e António Feio.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 902

HORIZONTAIS:

1 Cavidade do queijo (pl). Entrada.
2 Uma das Cíclades. Sufixo que designa estado. Época.
3 Fúteis. Prolongar.
4 Estado do Sudoeste da Europa, que ocupa a maior parte da Península Ibérica. Nesse lugar.
5 Preposição e artigo (pl). Passada.
6 Informação (fig). Costumes.
7 Mete em mala. Rado (s.q). Reis.
8 Bebida do Peru. Magoar.
9 Zombar. Vi.
10 Verdadeiros. O mesmo que rodilha.
11 Arsénio (s.q). Mistura.



VERTICAIS:

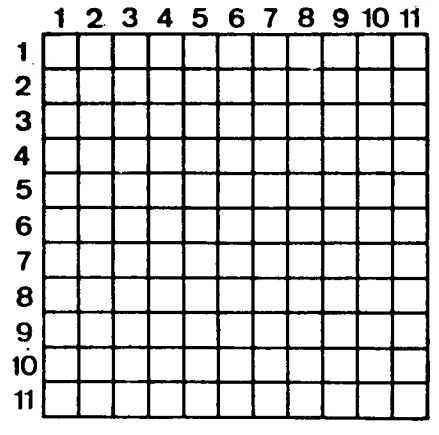
1 Viçosos (fig). Batráquio.
2 Ligas. Namoro.
3 Estalagem.
4 Ósmio (s.q). Fábrica de loiça de barro.
5 Nome de mulher. Sua majestade.
6 Órgão da vista (pl). Preposição.
7 A parte dianteira do navio (pl). Letra grega. Abreviatura de Santíssimo.
8 Povo antigo da Gália.
9 Borrifais. Capital da Letónia (URSS).
10 Desleal.
11 Rio da Suíça. Marcar.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 731

HORIZONTAIS:

1 Hidrosfera. Frouxo.
2 Abreviatura da palavra inglesa mistress (senhora). Dose. Rio do Estado da Baía.
3 Artilharia antiaérea. Artigo indefinido. Madre.
4 Antiga unidade monetária da Alemanha. Jarro (planta). Nome antigo da nota musical dó.
5 Continuar. Pessoa cruel (fig. e inv).
6 Cobalto (s.q). Vento forte.
7 Árvore venenosa da Malásia. Pronome pessoal. Viração.
8 Corta com serra. Natureza.
9 Concede. Espécie de gato-bravo (inv).
10 Corrigenda. Autores.
11 Ruim. Pessoa agigantada (pl).



VERTICAIS:

1 Acorrentais. Preposição.
2 Aguento (pop). Calhau.
3 Empregara. Assanhar.
4 Prendo. Antes de Cristo.
5 Sólida. Tamanho.
6 Sugarei o leite materno. O mais.
7 Rei da Baviera que atacado de loucura foi enclausurado no Castelo de Fustenried. Aqui.
8 Nota musical. Diploma passado por uma autoridade oficial concedendo ou confirmando a alguém certos direitos (pl).
9 Muralha. Fechas as asas para descer mais depressa.
10 Pão-deló (Minho). Preposição.
11 Pronome relativo. Penetra. Pertences.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16 901

HORIZONTAIS:

1 Pará. Be. VM.
2 Oval. Assais.
3 Bo. Cr. Eram.
4 Par. Crá.
5 Écope. Ávila.
6 Aba. Avisar.
7 Borra. OC. Ce.
8 Etal. Oira.
9 SS. Eu. Mar.
10 Piaram. bara.
11 Orçaremos.

VERTICAIS:

1 POBRE. BISPO.
2 Avô. Cão. Sir.
3 Rã. POBRE. AC.
4 Al. Apartara.
5 Cré. Aa. Ar.
6 Bar. Leme.
7 És. Cavo.
8 SERVIÇO. Bo.
9 Varais. Imãs.
10 Mia. Lacrar.
11 Sm. Arearam.

PROVÉRBIO: Pobre bispo, pobre serviço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 730

HORIZONTAIS:

1 Serralho. AM.
2 Ecoara. Pisa.
3 Tom. Rupias.
4 Osaca. Ra. Oó.
5 Nascerias.
6 Bo. Togas.
7 Sósia. Ava.
8 EC. Arar. Rir.
9 Ta! Rima. Ali.
10 Aa. Me. Ao.
11 SSS. Sãos.

VERTICAIS:

1 Setos. Seth.
2 Ecos. Boca.
3 Romanos.
4 Rã. Cá. Iaras.
5 Arrastarias.
6 Lau. Co. Am.
7 Pregaram.
8 Opiara. És.
9 Ia. Ísara.
10 Assoa. Vilão.
11 Má. Ossários.

Radio

Antena Um

15.00: Vivósábado; **18.00**: Vida e volta; **20.00**: Sábado suave; **23.30**: Títulos do jornal da meia-noite; **23.45**: No estúdio e no estádio; **00.25**: Nocturno em si; **02.00**: Madrugada na Antena 1. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

15.30: Música de autores franceses; **16.15**: Transmissão integral dos quatro «Scherzi», de Frederic Chopin; **16.55**: Transmissão directa, do Teatro São Luiz, de um concerto de música canadiana; **19.40**: Música de câmara; **20.17**: «Jogos de Crianças», op. 22, de Bizet; **20.40**: Música portuguesa; **21.10**: Solos instrumentais; **21.30**: Ângulos e reflexos; **22.30**: Música coral; **23.00**: Intercâmbio musical; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Fim-de-semana; **19.00**: Quanto o telefone toca; **20.00**: Genérico; **21.00**: Fim-de-semana; **23.00**: 24.º hora; **01.00**; Música portuguesa; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

14.00: Vivóvelho; **16.00**: Baú; **17.00**: Lança-chamas; **18.00**: Top do TNT; **19.00**: Contry music, música da América; **20.00**: Luso-clube; **21.00**: Musonautas; **22.00**: Topless; **00.00**: Um toque de classe; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Onda Média

14.00: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Sons da Europa; **20.00**: Baile mandado; **20.30**: A palavra da família; **21.00**: Boa nova; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Amanhã é domingo; **23.55**: Meditando.

Onda Média Regional- Voz do Alentejo

13.00: Meio tom; **14.00**: É o ouvinte quem manda; **15.00**: Largo da Sé; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Terra a terra; **19.30**: Especial.

Voz de Lisboa

15.00: Clube fim-de-semana; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sombra sol; **19.00**: Bri-a-brac; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Euro-canções; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Jazz; **23.55**: Meditando.

FM-Estéreo

16.00: Fábrica de música; **19.30**: Transmissão do terço; **20.00**: Partituras; **22.00**: Os amigos de Alex; **23.55**: Boa noite. Noticiários a todas as horas.

TELEVISÃO

RTP 1

14.00 - Parlamento
14.30 - A B Z
18.15 - Super Avózinha

8º Episódio: - Uma equipa de televisão desloca-se a Chisleton para realizar um filme de polícias e ladrões «Fuga com os Relógios», mas não leva nem actores, nem câmaras, nem qualquer tipo de material. A situação fica explicada quando se percebe que o produtor é muito parecido com Scunner, os membros da equipa são também muito semelhantes aos seus incompetentes e malvados sócios e as «filmagens» estão previstas para junto da loja onde são guardados relógios valiosos.

Intérpretes: Gudrun Ure, Jain Cuthbertson, Robert Austin, entre outros.

Realizador: Gerry Mill

18.45 18.45 - Super Trinta
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - 7 Folhas
20.55 - Faz de Conta
22.50 - Os Investigadores

3º Episódio: - Culver e Wingate são chamados para investigarem o desaparecimento da «Flying Kiltie», uma famosa locomotiva, no dia em que ela fazia a sua última viagem, antes de ser colocada no Museu dos Caminhos de Ferro. A «Flying Kiltie» estivera, aliás, relacionada com o roubo de dois milhões de dólares de salários, ocorridos há dez anos.

Intérpretes: - Robert Wagner, John Standing, Samantha Smith, Maia Brewton, Patrick Macnee, Anthony Valentine, entre outros.

Realizador: - Ray Austin

00.30 - Pela Noite Dentro

«Corações na Penumbra»: - Após alguns anos de ausência, Chance Wayne regressa à sua cidade natal, na Florida. Depois de várias carreiras falhadas, apresenta-se agora como motorista de Alexandra de Lago, uma vedeta de Hollywood já ameaçada pelos estigmas da velhice. Para Chance, o regresso é sobretudo a hipótese de reencontro com a namorada que nunca esqueceu, apesar de ter sido o pai dela, a principal figura política da terra, que o obrigou a partir.

Intérpretes: - Paul Newman, Geraldine Page, Shirley Knight, Ed Begley, Rip Torn.

Realizador: - Richard Brooks

RTP 2

12.32 - Outros Mundos
12.50 - Os Anos não Contam
13.35 - Meu Bicho Meu Amigo
«Peixes de Aquário»

13.50 - Os Pratos da Balança

Às 22.50, «Os Investigadores» — no 1.º Canal

14.15 - Novos Horizontes
14.40 - Quem Te Viu e Quem TV
15.30 - Trofeu
20.00 - Eurocinema
«Catarina a Grande»

21.30 - Ol Magazine de Informática
21.45 - Jazz
22.40 - Video Clube
22.50 - Trofeu

Amanhã

RTP 1

09.02 - Eucaristia Dominical
09.55 - Linhas de Pesca
10.20 - TV Rural
10.55 - Juventude e Família
12.10 - 70 x 7
12.35 - O Almoço na Mesa
13.00 - Sumário
13.10 - Milhões de Amigos
13.35 - Os Roberts
14.00 - Arco Íris
15.35 - Primeira Matinee
«Amor em Las Vegas»
17.20 - Informação Desportiva
17.25 - Amigos Disney
19.00 - Espaço
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - Histórias de Cidades
21.15 - Nas Asas das Águias
22.15 - Domingo Desportivo
23.20 - Dizem os Astros

RTP 2

12.32 - Magazine
13.00 - Caminhos
13.35 - Música na América
14.00 - Um Dia na Vida de...
14.30 - Deslizes da TV
15.00 - Trofeu
17.00 - Fantasia e Realidade
17.30 - Hill Street
18.25 - As Vagas do Tempo
18.50 - Entrada Livre
19.20 - As Fontes do Som
19.50 - Os Anos Trinta
20.45 - 6 Árias para Cesário
21.05 - O Mundo é um Palco
22.00 - Cine-Clube
«O Desconhecido do Norte Expresso»

AOS CONDUTORES

"Junto das paragens de transportes públicos, abrande e marche, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 Faz de Conta

RTP 2 Eurocinema

«Viver a Vida»

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570

PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 - 32 02 71 / 2 3 Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro: 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do "DL" na Madeira 50$00

Director A. Ruella Ramos
Director adjunto Fernando Piteira Santos

DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
06.22	4,10 m		
19.00	3,60 m	12.19	1,30 m
Dia 7			
07.19	3,90 m	00.32	1,60 m
20.02	3,50 m	13.28	1,50 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 h:

BRAGANÇA	4°
VIANA DO CASTELO	13°
VILA REAL	7°
PORTO	14°
COIMBRA	14°
CABO CARVOEIRO	13°
CASTELO BRANCO	–
PORTALEGRE	10°
LISBOA	9°
ÉVORA	9°
BEJA	7°
FARO	12°
SAGRES	14°
PONTA DELGADA	7°
FUNCHAL	17°

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sul. Períodos de chuva fraca nas regiões do Norte para o fim do dia.

Pesar e revolta acompanhou cortejo fúnebre

Taxistas paralisaram em memória de colega assassinado em Sintra

Centenas de taxistas dos concelhos de Cascais, Sintra, Oeiras e Lisboa acompanharam ao principio desta manhã, até à saída de Lisboa, o funeral de José Jorge, o taxista assassinado na passada quarta-feira em Sintra, vítima de dois disparos na cabeça, e cujo corpo foi descoberto a cerca de dez metros da estrada, no cruzamento dos Capuchos, em plena serra de Sintra.

Concentrados na Rotunda de Algés, os taxistas convocados pela Comissão Coordenadora para a Defesa e Segurança dos Motoristas de Táxis acompanharam o cortejo até à saída de Lisboa, tendo paralizado simbólicamente entre as 6 e as 7 da manhã, numa manifestação de pesar e revolta pela morte do seu colega.

Segundo declarou à agência ANOP José Baeta, da Cooperativa Rádio Táxis da Costa do Sol, os taxistas pretendem ver revogado o decreto-lei que os impede de recusar o transporte a qualquer passageiro. «A revogação desse decreto é uma das medidas necessárias para a defesa dos taxistas», sublinhou José Baeta, acrescentando que «haverá outras formas mais complicadas de resolver o problema, mas que o Governo tem de fazer qualquer coisa».

José Jorge, de 58 anos, foi o quarto motorista do concelho de Cascais a ser assassinado nos últimos anos, período durante o qual ocorreram cerca de 30 assaltos a donos ou motoristas de táxis.

Segundo tudo indica, o roubo terá sido o móbil do crime, mas apesar de José Baeta ter declarado que o acto crimionoso terá sido praticado por duas pessoas, as investigações entretanto realizados pela Polícia Judiciária não revelaram quaisquer novos dados sobre a identidade dos homicidas.

"Diário de Lisboa"

Na próxima segunda-feira, dia 8, feriado nacional, não se publica o «Diário de Lisboa» e estão encerrados todos os nossos serviços. Voltaremos ao contacto com os nossos leitores na terça-feira, dia 9.

CRUZEIRO IBIZA-PALMA
De 25 de Dezembro a 3 de Janeiro
Fazendo um espectacular «Reveillon» em Andorra
NATAL E FIM DO ANO
CONSULTE O NOSSO PROGRAMA
40 CEIAS • VIAGENS DO MAR A MONTANHA
«RÉVEILLONS DE LUXO • CEIAS • BAILES
ESPUMANTE
LUSANOVA - TOURS
RESERVAS NA SUA AGENCIA DE VIAGENS

/D/E/C/A/R/A/S/

JORGE AMADO disse haver entre o cinema e a literatura da América Latina um traço de união representado pela comum defesa dos interesses dos povos da região. Na opinião do escritor brasileiro, tanto o cinema como a literatura têm assumido uma posição de luta perante a situação política, económica e social de milhões de pessoas na América Latina. Nesse sentido, «o cinema latino-americano tem sido um excelente aliado na difusão da literatura da região», frisou. Jorge Amado preside ao júri de prémio de ficção do VIII Festival do Novo Cinema, em curso, desde quarta-feira, na capital cubana.

MARIA LAMAS, a escritora, a democrata, a promotora de iniciativas valorizadoras do papel da mulher na sociedade, faleceu há três anos, no dia 6 de dezembro de 1983. Foi, também, uma grande jornalista. Dirigiu a revista «Modas & Bordados» que soube converter em voz das mulheres de Portugal. A sua obra, «As Mulheres do meu País» é, com todo o mérito literário, uma grande reportagem. A sua obra romanesca e de literatura infantil é valiosa. E são inesquecíveis as «Confissões de Sílvia» para quem teve ocasião de as ler nas páginas do magazine «As Quatro Estações» que também dirigiu. No movimento democrático feminino, que não fe- minista, continua vago o lugar de Maria Lamas.

BOB GELDOF, o organizador do projecto «Live Aid» a favor das vítimas da fome em África, conta com a participação de uma «chuva de estrelas» no seu álbum de estreia a solo. «Deep In The Heart Of Nowhere» é o título do Lp do líder dos Boomtown Rats que vai ser posto à venda em Portugal na próxima semana. Bob Geldof justificou a gravação deste álbum por motivos financeiros já que, segundo declarou, ficou falido com a organização do projecto humanitário que juntou milhões de pessoas e de dólares - para África. Dave Stewart, Annie Lennox, Eric Clapton, Alison Moyet, Rupert Hine, Brian Sesetzer, Midge Hure, Maria Mckee e Bob Clearmountain são algumas das estrelas que ajudaram Geldof neste álbum.

MARIO MURTEIRA terá na próxima semana à venda o seu último livro, intitulado «Crónicas de Economia Política». A obra integra, para além de uma carta inédita do romancista Nuno Bragança, as crónicas publicadas pelo economista no «Diário de Lisboa» entre finais de 1975 e príncipios de 1986 e tem prefácio do dr. Fernando Piteira Santos, director-adjunto do nosso jornal. «Do programa do MFA ao programa do FMI (1975-79)», «Depois das revoluções (1980-82)», «A crise vista do Sul» e «Democratização e Desenvolvimento» são os quatro grandes temas abordados no livro do ministro dos Assuntos Sociais no I Governo Provisório e ministro para o Planeamento e Coordenação Económica no IV Governo Provisório.

GEORGE HARRISON, o ex-Beatle, acaba de ganhar uma guerra contra o município da sua cidade, que queria demolir o cinema local. George Harrison conseguiu, num instante, reunir oito mil assinaturas, entre as quais as de outras celebridades, salvando assim o cinema «Regal» em Henley-on-Thames, perto de Londres. O município local pretendia transformar o cinema em supermercado no âmbito de uma reestruturação da zona. O município voltou atrás com as suas pretensões depois de confrontado com o movimento liderado por Harrison.

ART GARFUNKEL e Amy Grant têm editado em Portugal um álbum de Natal, composto por Jimmy Webb, e que tem por título «The Animals' Christmas». Nas suas 12 canções que compõem o álbum participam, entre outros, a London Symphony Orchestra sob a direcção de Carl Davis e o Kings College School Choir dirigido por Michael Jenkins. Uma catedral de Nova Iorque foi um

Aumentos de preços

Continuação da pág. 1

Falando no final do plenário ministerial, o porta voz do Governo, Fernando Nogueira, descobriu um pouco mais a ponta do véu, mas recusou-se também a enumerar todos os bens e serviços que serão aumentados, qual o montante desses aumentos e respectiva data de aplicação. O ministro referiu no entanto que haverá três séries de agravamentos de preços, a primeira das quais vigora a partir de hoje e a última a partir de 1 de Maio. Fernando Nogueira disse que a electricidade e os transportes urbanos e suburbanos se encontram no primeiro grupo e que o «Diário da República» publicará com data de hoje e de terça feira 25 despachos normativos e portarias relativas aos aumentos.

Em resposta aos jornalistas acrescentou que os telefones e o gás de cidade não sobem ainda hoje e, quanto ao leite (que o Parlamento decidiu baixar há alguns meses) afirmou, sem especificar quando, que o pasteurizado aumentará 10% e o ultrapasteurizado 1,6%.

O comunicado governamental diz que os aumentos ficam «muito aquém do valor previsto para a taxa de inflação esperada para 1987, que é da ordem dos 8% a 9%».

O Conselho de Ministros decidiu igualmente «retirar (da Assembleia da República) a proposta de lei sobre as grandes opções de médio prazo e para 1987». O comunicado refere que «em face das posições assumidas pelos partidos da oposição (...), o Governo, sem prescindir da sua perspectiva de médio prazo como quadro de referência da sua acção e sem pôr em causa a bondade substancial da sua proposta, entende que, mediante a posição da Assembleia da República, não é útil discutir agora o documento das grandes opções do plano para 1987/90».

A oposição, recorde-se, chumbou no Parlamento o documento referente às grandes opções para 1987 e tudo indicava que iria infligir mais uma pesada derrotaao Governo.